

SEGUNDO NÚMEROS DO BOLETIM OFICIAL DOS "NOVE"

CEE põe no desemprego 880 pessoas por dia

Entre Maio de 77 e Maio de 78, o número de desempregados nos países do Mercado Comum aumentou de 321 mil pessoas, ultrapassando actualmente a cifra de 5 milhões.

Estes dados foram ontem divulgados pelo boletim oficial da CEE, «L'Aurore», que acentua ter o número de desempregados ultrapassado já o milhão em países como a Grã-Bretanha, Itália e França, milhão que está quase a ser atingido na República Federal Alemã, que conta com 913 mil desempregados.

Traduzido em números mensais e diários, os números divulgados pelo órgão oficial dos «Nove» significam que há no Mercado Comum 26.750 novos desempregados todos os meses, enquanto que diariamente 880 trabalhadores são lançados no desemprego forçado.

Esta situação, determinada pe-

la crise que desde há anos atravessa a economia ocidental, é motivo de preocupação para os membros da Comunidade, que a partir de amanhã se vão reunir em Bremen para descobrir a fórmula que permitirá «reactivar» a economia da CEE.

Na agenda dos debates, que envolvem os chefes de Estado e

do Governo de todos os nove países do Mercado Comum, é dominante a tentativa de traçar definitivamente um plano para tirar a Europa da situação de recessão económica em que se encontra.

O mesmo tema será posteriormente debatido em Bonn numa cimeira que reunirá representantes dos «grandes» ocidentais — Estados Unidos, Japão, Canadá, Alemanha Federal, França e Grã-Bretanha.

Para esta cimeira, os «Nove» procurarão levar uma plataforma comum, tarefa que não se afigura fácil dadas as posições contraditórias que os respectivos governos têm assumido, nomeadamente no que se refere às políticas a adoptar para diminuir o desemprego, em especial dos jovens.

Na agenda da reunião de Bre-

men estão incluídos outros pontos como as relações com o Japão e a cooperação política dos «Nove» no que se refere à África e ao Médio Oriente, podendo ainda ser analisadas as questões relacionadas com o alargamento da Comunidade aos três candidatos da região mediterrânea (Portugal, Espanha e Grécia) e os problemas do terrorismo internacional.

Esta cimeira dos chefes de Estado e do Governo tornou-se necessária perante a impotência manifestada pelo Conselho de Ministros da CEE para traçar a política económica comum e para fazer desenvolver a integração das economias dos nove países membros do Mercado Comum, nomeadamente nos campos económico e monetário.



O director-geral dos Serviços Prisionais (foto da esquerda) informou-nos hoje de que já está em Alcoentre a Comissão Tripartida que vai estudar o porquê das atitudes dos presos. Entretanto o «DL» vai mais longe e chama a atenção para todo o vasto problema que tem por nome «sistema prisional português»

Sistema prisional português em causa

- Comissão tripartida já está em Alcoentre
- Encontram-se a soro 21 grevistas da fome
- Ex-detidos rompem silêncio sobre prisões

«Manteremos posição até que as autoridades satisficam reivindicações», afirma a Comissão de Luta dos 182 grevistas da fome de Alcoentre, em telegrama hoje enviado para a nossa redacção. A Comissão informa que, neste oitavo dia de greve, mais de vinte dos presos estão já a soro. Entretanto, em contacto com o director-geral dos Serviços Prisionais, dr. Carlos Meira, sabemos que se encontra já em Alcoentre, desde as 10 horas da manhã, a Comissão Tripartida que vai estudar as causas da atitude dos presos.

Quanto à situação na prisão de Custóias, onde no domingo 15 por cento dos 500 detidos se recusaram a comparecer ao jantar, «está já normalizada», segundo declarações prestadas esta manhã aos órgãos de Comunicação Social pelo director do estabelecimento, dr. José Massano.

Ontem, na Faculdade de Letras de Lisboa, durante uma sessão sobre marginalidade e prisão, ex-presos de delito comum romperam o silêncio sobre o que se passa no interior das cadeias e explicaram as causas do movimento dos presos perante um auditório estudantil que revelou grande dificuldade em os ouvir.

A crise desencadeada pelos presos de Alcoentre, que pode estar à beira de uma solução se a Comissão Tripartida chegar a acordo com os grevistas, está a permitir que se «levante o véu» que encobre, aos olhos da opinião pública, o universo concentracionário e violento provocado por um sistema prisional que ainda não conheceu outra Reforma depois da de 1936.

(Págs. 10 e 11)

SINDICATO DOS ESCRITÓRIOS DE LISBOA

Juíz manda repetir eleições

O juiz do 13.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa deferiu um requerimento apresentado pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório do Distrito de Lisboa, no sentido de que fosse repetido o acto eleitoral realizado no dia 26 de Janeiro e que tinha sido denunciado por se terem verificado numerosas irregularidades.

Aliás, uma Assembleia Geral convocada por José Luís Gaspar, presidente da MAG, havia decidido, em 13 de Março, que as eleições deveriam ser anuladas e elaborados cadernos eleitorais com vista à sua repetição. Contudo, os auto-empoados elementos da lista A, da

«Carta Aberta», recusaram-se a dar cumprimento a essa decisão.

A «direcção» do sindicato, segundo apurámos esta manhã, já foi notificada da decisão judicial. Mas, de acordo com o que nos foi comunicado pelo «presidente da direcção», «o sindicato não cumpre a sentença aguardando a resolução do recurso que vai interpor».

Segundo o mesmo elemento, será divulgado dentro de alguns dias um comunicado explicando «a natureza antidemocrática da sentença e a razão do recurso», por ter sido contrariado o «princípio fundamental», a «audiência do sindicato».

A decisão do juiz autoriza o

presidente da MAG do Sindicato dos Escritórios de Lisboa (J. L. Gaspar) a convocar a Assembleia Geral Extraordinária para repetição do acto eleitoral, de acordo com o decidido no dia 13 de Março.

Na alínea b) da sentença é ordenado aos serviços do sindicato que elaborem novos cadernos eleitorais em conformidade com os Estatutos.

Por fim, na alínea c), o juiz determina que o Sindicato dos Trabalhadores de Escritório do Distrito de Lisboa pague as despesas efectuadas para efectivação da Assembleia Geral convocada por José Luís Gaspar e que se realizou, como referimos, no dia 13 de Março.



Mamede "voou" para o máximo ibérico dos 5000 metros

Pág. 17

Minas da Panasqueira: dois dias de greve

Os trabalhadores das Minas da Panasqueira anunciaram ontem à tarde uma greve de dois dias, na próxima semana, como forma de protesto contra o desprezo a que foram votadas as suas reivindicações, apresentadas há largos meses.

A greve foi marcada para os dias 12 e 13, e poderá envolver a ocupação das galerias no subsolo, aspecto que depende das decisões a tomar em plenários sectoriais, que se realizam amanhã para análise da situação.

Entretanto, a comissão inter-sindical da empresa encontra-se hoje em Lisboa para uma reu-



nião com a administração da empresa, a Beralt Tin and Wolfram Portugal, de capitais ingleses. O encontro foi sugerido pelos sindicatos, e destina-se a discutir a situação criada pelo impasse em que se encontram as negociações. Ontem à tarde os representantes dos trabalhadores foram recebidos pelo delegado do Ministério do Trabalho na Covilhã.

Amanhã, o «Diário de Lisboa» começará a publicar desenvolvimento reportagem sobre as razões do conflito, as condições de vida e de trabalho dos mineiros, a história das minas, o seu presente, as suas perspectivas.

post-scriptum



Não há controlo sobre o preço do peixe nem sobre o seu estado de conservação

A BALDA

O aumento do custo de vida (principalmente nos artigos essenciais) está a atingir uma escala que, por este caminhar, a maioria do povo trabalhador não pode acompanhar, sendo forçado a privar-se de tudo. Além dos aumentos propostos e autorizados pelo Governo, está-se verificando um ataque frontal dos açambarcadores, especuladores e mixórdios, que actuam, pode-se dizer, com certa impunidade. Pergunta-se, para que serve a Inspeção Geral das Actividades Económicas? Nota-se uma inoperância escandalosa, pois sabe-se onde estão os especuladores e continuamos a vê-los operar na sua tenebrosa actividade. Sobre o peixe é apenas vergonhoso que a fiscalização não actue, tanto quanto ao preço, como ao seu estado de conservação. Chegamos a altura em que se verifica estar vendendo peixe podre e caro. Para tudo isso não há medidas governamentais. Muitas vezes comunica-se detectando factos à vista e o meios humanos? Não acreditamos, pois com um índice de desemprego que existe não há falta de meios humanos. É certo que o aumento de efectivos iria sobrecarregar as despesas estatais, mas também as passeatas, banquetes, reactivos a fascistas, também sobrecarregam e são inúteis e vergonhosas além de serem medidas anti-Povo. Verifica-se o escândalo do bacalhau, sabe-se que neste campo a especulação e açambarcamento transcendem os limites, mas entretanto a bandalheira continua.

Sabemos do grande índice de corrupção que existe, principalmente nas entidades fiscalizadoras e temos conhecimento que os grandes corruptos de outrora que haviam sido saneados, foram novamente reintegrados, podendo assim voltar ao passado e com maior possibilidade, visto confirmar-se aquilo que se diz e que é uma realidade: está tudo à balda...

G. Teixeira
LISBOA

A PROPÓSITO DO REGRESSO DE AMÉRICO TOMÁS

Muito se tem falado nestas últimas semanas, no regresso ao nosso País de Américo Tomás, que foi Presidente da República por ter havido «batota», e da grande, nas eleições presidenciais de 1958. Pois eu nunca o considerei como tal, mas sim ao general Humberto Delgado, esse sim que foi o meu Presidente da República, eleito pela esmagadora maioria do povo português.

Tem esta minha carta o propósito de esclarecer a Comissão de Extinção da PIDE/DGS sobre o passado «sem mácula» do fascista Américo Tomás, por não terem descoberto a corrupção feita por ele e por conseguinte o terem ilibado a outros fascistas como ele.

Transcrevo portanto do «Notícias de Loures», um excerto já transcrito de «A Aurora de Lima», no qual se denuncia a corrupção de Tomás já quando era ministro da Marinha.

«Uma nação governada por homens desonestos, sem vergonha. Uma súa de gatunos, como nos diz o sr. Amador de Pinho, de Riba do Douro, afirmando ter sido o intermediário na compra dos navios «Vera Cruz» e «Santa Maria» e outros, recebeu de gratificação a importância de trinta mil contos, mas que só ficou com dez mil. O restante teve que o distribuir pelos do Governo. Só para o que foi Presidente da República, o «venerando» Américo Tomás, na altura ministro da Marinha, a sua posta foi de 10 mil contos, e ao sinistro Salazar, assim como ao conde de Abranhos, etc. os restantes dez mil.

Isto era um espelho do reino onde esses senhores viviam, e muito se virá agora a saber do governaço-governo nesses dilatados 48 anos, não falando já dos sessenta contos mensais que o também sinistro Tenreiro, através da sua Gelmar, mandava entregar à mulher do Almirante Américo Tomás. E porquê? Os armadores das pescas nacionais que o digam».

José Pereira Duarte
PORTELA DE CARNAMIDE

PODER LOCAL

Assembleia Municipal de Lisboa não reuniu por falta de "quorum"

— Milhares de barreirenses em apoio da Câmara

Por falta de «quorum», não se realizou ontem à tarde a reunião da Assembleia Municipal de Lisboa em que deveria ter sido posto à votação o primeiro orçamento suplementar deste ano. A reunião ficou adiada para amanhã devendo, então, segundo a ANOP ser submetido a aprovação «uma verba de cerca de 748 mil contos a atribuir suplementarmente».

Foi de seguir o episódio, um tanto insólito, da última reunião da A. M. de Lisboa. A mesa a aguentar à espera do dito «quorum» e o «quorum» a faltar, iam aparecendo pessoas, mas não eram as suficientes. Isto apesar de a convocatória ter sido feita em letra de forma, indicando-se muito concretamente que a sessão era no LNEC. Pareceu, a quem assistiu,

que a representação socialista, maioritária na Assembleia foi a mais gravemente faltosa. É o que, pelo menos, parece depreender-se do pedido de «aviso e mobilização dos camaradas faltosos», para que compareçam amanhã. Mas amanhã, atenção, a reunião já não é no LNEC. É no salão nobre dos Paços do Concelho, às 21 horas.

POPULAÇÃO DO BARREIRO COM A SUA CÂMARA

Milhares de barreirenses concentraram-se ontem, ao fim da tarde, no largo fronteiro à Câmara Municipal, para exigir a «publicação de uma lei de finanças locais justa e democrática, e a democratização e descentralização da vida lo-

cal», conforme termos de uma das moções aprovadas.

O presidente da Câmara do Barreiro afirmou aos habitantes que «até ao dia 30 de Junho, esta Câmara recebeu 18972 contos. Em igual período do ano passado, já tínhamos recebido 59914 contos».

Helder Madeira não teve qualquer hesitação nas palavras de crítica que dirigiu ao Governo PS-CDS no respeitante à política seguida para com as autarquias. Designadamente, o presidente da CM do Barreiro evocou «a falta de um planeamento para sabermos com que dinheiro podemos contar, levando-nos a uma dependência do Poder Central de onde nos vem mais de 80 por cento das verbas que gastamos» e fez lembrar os momentos difíceis por que passam os

pequenos industriais e comerciantes fornecedores da autarquia, impossibilitada esta, por falta de financiamento de pôr em dia as suas contas com eles.

Casas do povo: que futuro?

PORTO, 5 Está marcado para o próximo sábado, às 15 horas, na Casa do Povo de Ermesinde, um plenário de dirigentes e trabalhadores das Casas do Povo do Distrito do Porto com o objectivo de tomar posição face ao silêncio dos responsáveis governamentais sobre a reestruturação daquelas instituições.

Ministério Público já tem Lei Orgânica

Foi publicada hoje, no «Diário da República», a lei n.º 39/78 que aprova a Lei Orgânica do Ministério Público, com 230 artigos integrados em 11 capítulos.

O Ministério Público é definido como o órgão do Estado encarregado de defender a legalidade democrática, representar o Estado, exercer a acção penal e promover a realização do interesse social. O Ministério Público goza de autonomia em relação aos demais órgãos do poder central, regional e local.

Compete-lhe representar o Estado e as pessoas e entidades a quem o Estado deva protecção; velar para que a função jurisdicional se exerça em conformidade com a Constituição e as leis promover a execução das decisões dos tribunais; promover e coordenar acções de prevenção da criminalidade; dirigir a investigação criminal, ainda quando realizada por outras entidades; exercer a acção penal; fiscalizar a constitucionalidade das leis e regulamentos; intervir nos processos de falência e in-

solvência e em todos os que envolvam interesse público; fiscalizar a Polícia Judiciária.

A Procuradoria-Geral é o órgão superior do Ministério Público e compreende o procurador-geral da República, o Conselho Superior do Ministério Público, o Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República, os auditores jurídicos e a secretaria da Procuradoria-Geral da República.

Entre outras das suas competências contam-se: nomear, colocar, transferir, promover, exonerar, apreciar o mérito profissional, exercer a acção disciplinar e praticar, em geral, todos os actos de idêntica natureza respeitantes aos magistrados e agentes do Ministério Público, com excepção do procurador-

geral d República; pronunciar-se sobre a legalidade dos contratos, em que o Estado esteja interessado, quando o seu parecer for exigido por lei ou solicitado pelo Governo.

Compõem o Conselho Superior do Ministério Público o procurador-geral da República, os procuradores-gerais-adjuntos nos distritos judiciais, um procurador-geral-adjunto eleito de entre os procuradores-gerais-adjuntos, dois procuradores da República eleitos de entre e pelos procuradores da República, um delegado do procurador da República por cada distrito judicial eleito de entre os magistrados da respectiva categoria e três personalidades de reconhecido mérito designadas pelo ministro da Justiça.



Dois feridos no incêndio do Banco de Portugal

PORTO, 5 — Devido a um curto-circuito registou-se, cerca das 19 horas de ontem, um violento incêndio num dos compartimentos da dependência do Banco de Portugal nesta cidade, o qual só não atingiu maiores proporções devido a rápida e eficiente intervenção de várias corporações de bombeiros locais.

De acordo com um porta-voz dos bombeiros, o curto-circuito teria surgido quando uma empregada, Lurdes Nunes Gou-

veia, de 33 anos, casada, residente no Bonfim, ligou o encerrador a uma ficha depois de ter estado a limpar o gabinete de estudos e viabilização com agarras.

Do sinistro resultaram queimaduras com certa gravidade em Lurdes Gouveia, que teve de ficar internada no Hospital de Santo António, e no funcionário Adriano José Peifa, de 42 anos, o qual recolheria a casa após ser tratado a ferimentos nas mãos.

Alitours

Sinónimo de férias inesquecíveis

Em qualquer dos nossos programas o seu dinheiro vale mais

BUONGIORNO ITALIA 8 dias tudo incluído visitando Roma, Milão, Verona, Veneza, Florença, etc.

CAIO ROMA Uma semana livre em Roma ao sabor da sua imaginação

CIRCUITO DE ITÁLIA Seleção das mais encantadoras cidades italianas

ENCANTOS DE ITÁLIA Uma semana para conhecer os pontos mais célebres de Itália

FLASH DE ROMA a cidade às suas ordens com uma visita a Pompeia e Nápoles

GRANDES FÉRIAS ITALIANAS 9 dias de viagem à descoberta de belezas inigualáveis

VIVA ITÁLIA Numa semana tudo incluído Roma, Florença, Nápoles, Pompeia, Capri, etc.

Intermezzo

à sua passagem por Roma

Alitalia

Faremos ver todo o mundo

consulte Alitalia Av. da Liberdade, 225 - LISBOA
Tel. 536.145/6 ou o seu agente de viagens
NOME MORADA
Querem enviar-me programa

DE-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

ponto a ponto



Iniciou-se hoje finalmente a descarga do navio «Alchemist Emden», encalhado em 15 de Fevereiro último a Norte da Ericeira. A operação está a cargo de várias empresas especializadas e durará uma semana. Dado o carácter extremamente perigoso desta operação, o adjunto do chefe do Estado-Maior da Armada apelou à população para que não se aproxime do local e facilite a circulação dos autotanques que transportarão aqueles perigosos produtos na estrada Ericeira-Sintra-Lisboa.



A Câmara Municipal de Portimão vai dar o nome de Bento de Jesus Caraça a uma rua daquela cidade, que até à data se denominava Rua do Ultramar Português. A decisão foi tomada numa recente reunião daquela câmara que convida a população a associar-se à cerimónia, marcada para o próximo sábado, às 13 horas. Usarão da palavra o presidente e o vice-presidente da assembleia municipal, respectivamente Aguedo Serrano e Luís Catarino.

O general Pedro Cardoso, chefe do Estado-Maior do Exército parte amanhã para o Funchal, para uma visita de dois dias às instalações militares do arquipélago. Segundo informação do EME à ANOP, a visita do general Pedro Cardoso «insere-se na actividade que o CEME tem vindo a desenvolver no sentido de proporcionar um estreito contacto com os comandos das regiões e zonas militares e pessoal que neles serve, permitindo deste modo um perfeito conhecimento dos problemas existentes nos diversos domínios».



O ministro do Trabalho, Maldonado Gonelha, que hoje inicia uma visita à República Federal da Alemanha, a convite da Fundação Friedrich Ebert, terá conversações com o seu homólogo alemão e contactará com individualidades do SPD alemão e membros do Governo daquele país.



O ministro da Habitação e Obras Públicas, que ontem esteve reunido no Algarve com os presidentes de todos os municípios algarvios, para análise dos programas de investimentos em curso, revelou que o Algarve vai ser dotado com uma direcção regional do Ministério da Habitação e Obras Públicas, a instalar em Faro e na qual os diversos serviços funcionarão em coordenação com as direcções gerais respectivas, mas numa base de descentralização. Ali passarão a ser tomadas parte das decisões do sector.

A REVOLUÇÃO KANTIANA

JEAN LACROIX

É particularmente interessante a obra colectiva (1) que acaba de ser consagrada à revolução kantiana. Nela alguns especialistas analisam cinco filósofos essenciais: Yvon Bevel apresenta o livro e fala da direita hegeliana; Herman Jean Vleeschauwer de Kant; Marcel Régner de Hegel; Alexis Philonenko de Fichte e Xavier Tillet de Schelling. Mas não há dúvida que o objectivo fundamental consiste em estudar a «revolução» realizada por Kant e o seu impacto nos pós-kantianos. A filosofia moderna data de Descartes. Mas é a Kant que devemos o início da filosofia contemporânea. Trata-se portanto menos de resumir doutrinas do que de mostrar a revolução que desencadearam.

Foi Hume quem fez sair Kant do seu «sonho dogmático». Mas a sua fonte de inspiração principal foi Rousseau. Kant disse e repetiu que Newton lhe tinha revelado o mundo exterior, a ciência, e Rousseau, esse Newton da interioridade moral, o mundo interior, ético. A revolução kantiana consistiu numa atitude crítica muito especial que se exprime no seu criticismo: para compreender o conhecimento humano é preciso não o encarar como um dado, sendo, antes do mais, necessário analisar a faculdade de conhecimento no homem. Esta análise demonstra que o objecto a conhecer não é directamente dado pela intuição, não é apenas constituído pelo entendimento, sendo antes o resultado de ambos. Para que seja possível conhecer são necessárias duas condições: as intuições sensíveis

que nos põem em contacto directo com o mundo ordenado com o mundo, por um lado, e os conceitos fundamentais concebidos a priori, as categorias, que constroem o conhecimento unificando e organizando as intuições. É por isso que podemos conhecer os «fenómenos» mas ignoramos as coisas tal como são, as coisas em si, que Kant designa por númenos.

E certo que também existem representações não científicas do mundo. Além do entendimento há a razão a que Kant chama transcendental. Esta não constrói conceitos propriamente ditos mas ideias que não podem aplicar-se a nenhuma intuição e não podem conduzir a um verdadeiro conhecimento. A nossa razão tem tendência a levar às últimas consequências a unidade das representações. Fê-lo através de três ideias: na ordem da experiência interna o sujeito absoluto, a ideia do eu, que não pode ser predicado de nenhuma outra coisa; na ordem externa, o mundo; a totalidade absoluta dessas ideias, a sua unificação, é Deus. Tais ideias não têm conteúdo no domínio científico. Mas possuem-no no domínio moral que Kant designa por prático. Quem lhes dá um conteúdo são as coisas em si, os númenos que o entendimento teórico não pode conhecer, a razão moral, a que Kant chama prática. O julgamento moral é próprio do homem. A sua forma é o dever que aparece para todos como um «imperativo categórico», que a consciência é sempre capaz de reconhecer, como tão bem o demonstrou Rousseau. A lei moral é a própria razão prática.

É assim que o homem pertence a dois mundos: o mundo do entendimento, da ciência, mundo sensível e heterómeno e o mundo da razão prática, da ética, mundo inteligível e autónomo.

O mundo sensível e o mundo inteligível são soberanos nos seus domínios respectivos. O erro fundamental de Hume consistiu em ter marcado «confins» à razão quando ela apenas tem «limites». Além dos confins não é possível ver nada. É certo que, também não se pode conhecer para lá dos «limites» porque se está limitado. Mas pode-se olhar mais além, ter vistas e ideias. O maior erro consiste em só conceber a ciência. Contrariamente ao que é vulgar pensar, Kant não destruiu a metafísica. Mostrou apenas e muito justamente que ela não é uma ciência. O seu papel fundamental consiste em fundar uma fé racional na moral. O homem não é puro entendimento mas espírito. Tive de reduzir o domínio do saber para dar um lugar à fé», escreveu Kant.

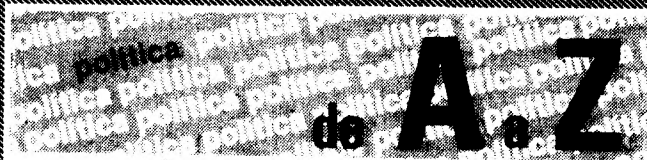
A HISTÓRIA, LABORATÓRIO DO FILÓSOFO

Os sucessores de Kant procuraram simultaneamente partir da sua crítica e ultrapassá-la. Hegel tentou apreender cada época no seu conceito: a história humana tem um sentido e progride para um lado objectivo. É o espírito que se realiza em liberdade. Mas em 1784 Kant via já na história o

desenvolvimento das capacidades do homem. Sob esse aspecto anunciava Hegel. A dialéctica hegeliana não é um método concebido para conhecer o real, mas uma verdadeira leitura desse real, do seu movimento intrínseco. A filosofia é a história, a história pensada, compreendida. A coruja de Minerva só levanta voo depois do Sol se pôr. Prefiro dizer que o filósofo se levanta tarde, mas que como homem se ergue cedo para participar na história humana. Poder-se-ia interpretar num sentido hegeliano a fórmula de Brunschwig: a história é o laboratório do filósofo. O verdadeiro método dialéctico identifica-se com o seu conteúdo: o seu movimento é a realização do conceito. Nesse sentido a verdadeira perspectiva hegeliana é o «esforço do conceito» ou, por outras palavras, a coragem da verdade, a confiança de que o homem pode atingir o sentido do que é e pensar através de um discurso coerente. «O finito é a supressão dele próprio, inclui em si a sua própria negação, o infinito» (Hegel).

Fichte foi um filósofo que se mostrou capaz de evoluir por diversas vezes, talvez porque defrontou frequentemente dificuldades, designadamente durante a discussão sobre o ateísmo. Contudo, manteve-se sempre fiel ao seu esforço para levar a termo a «revolução copernicana» de Kant, sobretudo no que se refere ao aspecto moral, porque se tornou filósofo lendo

Continua na pág. 4



O PERIGO DO FASCISMO EXISTE

Afirmou-o, numa entrevista dada em Amesterdão, ao correspondente do semanário «Voz do Povo», o conselheiro da Revolução Vasco Lourenço. E não se referia a um perigo abstracto, a uma ameaça teórica, a uma simples hipótese. Vasco Lourenço disse «O perigo do regresso do fascismo existe. As forças reacçãoárias estão a levantar cabeça. Estão muito mais activas do que há dois anos».

E o conselheiro da Revolução Vasco Lourenço aludiu, também, ao facto do Conselho da Revolução ter aconselhado a Assembleia da República a legislar no sentido de proibir tais organizações e jornais. Não basta, todavia, proibir organizações e jornais, se forem consentidas «manifestações» porque realizadas ao abrigo das disposições legais e se aqueles a quem cabe defender a «ordem democrática» de algum modo se solidarizarem com a violência fascista; não basta todavia, proibir organizações e jornais, se os tribunais, inclusivamente, os tribunais militares, elogiarem as qualidades profissionais dos «pides» e libertarem «bombistas»; não basta, todavia, proibir organizações e jornais, se um serviço que funciona sob a autoridade do Conselho da Revolução reinstalar em funções contumazes servidores do «fascismo»; não basta, todavia, proibir organizações e jornais, quando militares se solidarizam com «bombistas» ou participam, publicamente, em actos em que se ameaça com sentenças penais por traição os intervenientes na política de descolonização.

Não basta reconhecer que: «As forças reacçãoárias estão a levantar cabeça». Torna-se necessário combater, com as armas que temos na mão e em primeiro lugar com a arma chamada «Constituição da República», essa recuperação de posições, esse levantar de voz. Não se pretende impor aos adversários o silêncio ou o ostracismo cívico. Mas parece necessário, e mesmo urgente, que a audácia fascista não tire partido da passividade antifascista. No próprio seio das Forças Armadas nota-se essa passividade antifascista, verificam-se concessões, combinações, manobras táticas, que não são de molde a consolidar a Democracia e a promover a democratização das Forças Armadas.

As forças e os homens que estiveram comprometidos com o anterior regime, estão mais activos: nem todas, nem todos, serão imediatamente qualificáveis de «fascistas». São, porém, aliados potenciais do «fascismo» na medida em que a Democracia revela debilidades e hesitações; na medida em que os «revolucionários de Abril» passam a segundo plano, na medida em que os «democratas de 26 de Abril» conquistam posições; na medida em que o Poder, porque transige, se diminui.

E não se confunda «transigência» com «generosidade»; nem se confunda «cedência» e «recuo» com «recta justiça».

DA SALA DE UMA IGREJA PARA A SALA DE UM TRIBUNAL

O encontro, em que tomaram parte os representantes de nove organizações portuguesas de «desalojados das

ex-colónias» e de duas «congêneres estrangeiras, a Federação Europeia dos Grupos do Ultramar e a Federação Europeia dos Expulsos do Leste», realizou-se nas salas da Igreja de São João de Brito, em Lisboa, e durou três dias. Foi uma iniciativa da «Associação Projecto 1» e um dos participantes foi o autor de um livro que pretende constituir um libelo contra a Descolonização, Luís Aguiar.

Uma das conclusões aprovadas é do seguinte teor:

«Os responsáveis pela «chamada descolonização» devem ser objecto de julgamento pelos tribunais, com base no Artº 141 do Código Penal português».

Esta «conclusão» gravíssima, e inconstitucional, resulta de um encontro que, ao longo de três dias de discussão apaixonada, teve lugar numa igreja de Lisboa. Não se pode tomar conhecimento do facto sem tristeza, sem apreensão. Não é este o único sintoma de uma atitude da Igreja, ou de parte da Igreja, que não se nos afigura contribuir para a paz e para a justiça na sociedade portuguesa.

A Igreja não pode confundir-se, ou acolher, manifestações que encaminham para a violência, que pregam a vingança, que atizam ódios. O «clima» do encontro e o apoio às teses de Luís Aguiar, sobrejamente divulgadas já, representa um incentivo lamentável a uma política de oposição não a um Governo, mas à «ordem constitucional» e à Revolução de Abril. E é um mau serviço de certa Igreja portuguesa à Igreja nos países da África Independente e aos católicos naturais da África ou em África residentes.

O PARTIDO DOS «DESALOJADOS»

Outra conclusão do encontro das nove organizações portuguesas de «desalojados do Ultramar» merece registo:

«No respeito pelas regras do jogo, democrático, deverão os desalojados e os espoliados nacionais usar o voto como arma política, pois que o seu conjunto representa cerca de 20 por cento do eleitorado português».

O «partido dos desalojados», com cerca de 20 por cento do eleitorado, seria de facto, uma importante força política, se, «no respeito pelas regras do jogo democrático», fizesse do voto uma «arma». Mas os «desalojados» não são «uma camada da população», «uma classe», um «território ideológico», um «sector político». São homens e mulheres, no seu maior número, sem qualquer responsabilidade nos acontecimentos e nas motivações profundas da revolta africana, que se viram compelidos a regressar à Pátria ou à terra onde seus pais nasceram e que eles mal conhecem. São compatriotas com dificuldade de adaptação e a quem é preciso prestar além de assistência material, um acolhimento moral e proporcionar um enquadramento cívico.

Os «desalojados», os «retornados», os irmãos que regressaram e muitos dos quais se sentem desesperados ou incompreendidos não podem ser a massa de manobra dos ambiciosos, nem constituir um campo de recrutamento para os reacçãoários. Eles são diferentes um dos outros, quanto a experiência pessoal, às perspectivas, à posição política, aos interesses profissionais e económicos.

Só a falta de uma política governamental aberta e generosa, exigente mas atenta, os pode conduzir a convergências com os agitadores «fascistas» e os demagogos «colonialistas». Porque a «evocação colonialista» é demagogia. Porque a situação de «desalojado» não caracteriza esses homens senão na medida em que os não sabemos integrar na Nação, no Trabalho, na Vida Cívica.

COMUNICADO
DA COOPERATIVA DE TEATRO COLECTIVO
"OS FAZ-TUDO"

Para os devidos efeitos se informa que JOSÉ MANUEL PACHÉCO JORGE BARREIROS, foi expulso da Cooperativa de Teatro Colectivo «OS FAZ-TUDO», não se responsabilizando a mesma por quaisquer actos que o referido indivíduo pratique em nome desta Cooperativa.

Lisboa, 29 de Junho de 1978
A Cooperativa de Teatro Colectivo «OS FAZ-TUDO»
P.ª Direcção
(Assinatura ilegível)
Segue reconhecimento

SINDICATO
DOS PROFESSORES
da Grande Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL
DE DELEGADOS
CONVOCATÓRIA

Convoca-se uma Assembleia Geral de Delegados, a realizar no próximo dia 7 de Julho (6.ª feira), às 21.30 h, no Sindicato dos Trabalhadores na Imprensa (Largo da Trindade) com a seguinte O.T.:

- 1 — Informações
- 2 — Preparação do Plenário Geral de Professores.

A Direcção

SINDICATO
DO COMÉRCIO DE LISBOA

4.ª feira, 5 Julho às 21 h
Teatro Ádoque

(Largo Martim Moniz — Metro «Socorro»)

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do n.º 1 alínea b) do art.34.º dos Estatutos e para os efeitos previstos na alínea e) do art. 32.º, convoco a Assembleia Geral para reunir extraordinariamente no próximo dia 5 de Julho, de 1978, 4.ª-feira, pelas 21 horas, no Teatro Ádoque (Largo Martim Moniz) com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. Deliberação sobre
a aquisição de novas instalações
para sede do Sindicato

Ponto 2. Informações sobre
a actividade sindical

1. Tendo-se ultimado as diligências no sentido de procurar solução para o problema das instalações do Sindicato, e respeitando a recomendação da Assembleia Geral de 2 de Fevereiro, torna-se agora necessário tomar a deliberação definitiva.
2. No Ponto 2 da Ordem de Trabalhos, será discutido, entre outros assuntos o ponto da situação da Campanha de Dinamização Sindical que há cerca de um mês tem sido realizada.
3. De acordo com o art. 36.º dos Estatutos, a Assembleia Geral terá lugar à hora marcada com qualquer número de presenças.
4. Os sócios deverão munir-se do seu cartão de sócio ou de outro documento de identificação para o ingresso na sala.

Lisboa, 21 de Junho de 1978

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
JOSÉ MANUEL BARROS

POR "DIREITISMO"

PS expulsou militante e membro da AM do Porto

PORTO, 5 — Um membro da Assembleia Municipal do Porto, eleito por uma lista apresentada pelo PS e militante deste partido, acaba de ser expulso, segundo comunicado divulgado pelo respectivo secre-

tariado da Federação Distrital, na sequência de diversas tomadas de posição do mesmo militante, a última das quais, como noticiámos, motivou uma moção contra ele na AM, aprovada por unanimidade. Tra-

ta-se de Sérgio Mourão, que exerce a profissão de jornalista em «O Primeiro de Janeiro» e que foi um dos promotores da manifestação de direita ocorrida em Novembro último junto do QG da RMN,

durante a qual o nome do Presidente da República, general Ramalho Eanes, foi assobiado e o então brigadeiro Pires Velloso, falando aos manifestantes, disse estar «perante o verdadeiro povo português».

A nota do secretariado do PS refere a recente polémica em torno do nome de Sérgio Mourão na AM do Porto e acrescenta que o mesmo «foi recentemente expulso em consequência de um processo disciplinar instaurado com base num comportamento político que o Congresso Distrital julgou incorrecto». Diz-se, ainda, que «o comportamento político do referido senhor justifica que, desde já, lhe seja retirada toda a confiança política, pelo que todos os seus actos como membro da Assembleia Municipal não poderão comprometer o Partido Socialista».

Desta medida, tida há muito como provável em diversos meios, recorreu o visado para a comissão nacional do PS.

MILITANTES DA UDP EM TRIBUNAL

Testemunhas dizem que a PSP
fez disparos de "G-3"

As duas testemunhas que ontem foram ouvidas no Tribunal de Polícia, onde estão a ser julgados os militantes da UDP acusados pela PSP de «difamação», confirmaram ambas que «agentes da PSP teriam disparado sobre contramanifestantes». Pedro Joaquim Sérgio Teixeira, estudante, a primeira testemunha a depor, afirmou que tinha visto um grupo de manifestantes fascistas subir a Rua do Loreto até ao Largo do Calhariz, com três ou quatro polícias à frente, um dos quais empunhava uma «G-3» com que disparou várias rajadas, atingindo Falcato Simões, que se encontrava agachado sob o arco da Rua da Rosa.

Declarou ainda que outro guarda fizera fogo no sentido da Rua da Atalaia.

Manuel Alexandre Sequeira, operário, afirmou ao tribunal que assistira a confrontações entre «manifestantes nazis» e contramanifestantes e que viu «um dos guardas da PSP que protegia os manifestantes abrir fogo com disparos frequentes, ainda que não seguidos».

A defesa dispensou a audição das três restantes testemunhas, considerando terminada a audiência deste processo. Hoje de manhã prosseguiu o julgamento de quatro estudantes universitários acusados também de distribuir panfletos considerados injuriosos contra a PSP.

Prevê-se que as sentenças sejam proferidas na próxima semana, após serem ouvidos dirigentes da UDP.

Entretanto, o dr. Afonso Baptista de Carvalho, um dos advogados dos réus, afirmou ter tido conhecimento de que a PSP não havia mandado instaurar qualquer processo a quaisquer dos guardas que tomaram parte nas operações do Largo de Camões, no dia 10 de Junho. Revelou também que a PSP oficiara já ao Tribunal informando sobre quem comandou as referidas operações. Por outro lado o relatório integral da autópsia feita à vítima José Jorge de Moraes fora remetido pelo Instituto de Medicina Legal, bem como o exame da bala extraída feito

pelo Laboratório de Polícia Científica, segundo a qual a bala «era muito provavelmente de calibre 7.62», munição utilizada pelas «G-3».

O dr. Afonso Baptista de Carvalho declarou também que o pai do estudante José Jorge Moraes deverá entregar no princípio da próxima semana,

directamente ao procurador da República ou ao director da Polícia Judiciária, queixa contra o Ministério da Administração Interna, Governo Civil de Lisboa, comandante-geral da PSP, comandante da PSP de Lisboa e agente ou agentes que, com a sua acção, terão causado a morte do filho.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

"O DIÁRIO" EM TRIBUNAL

Defesa invoca liberdade
de Imprensa e Constituição

«Os redactores de «O Diário» não pretenderam ofender como pessoa o dr. Hugo Barata, apenas se limitaram com a liberdade democrática a criticar o comportamento daquele senhor, doutor juiz».

Referindo-se ainda aos artigos publicados nas colunas daquele órgão de Comunicação Social sobre a figura do juiz Hugo Barata, o dr. Luso Soares salientaria que os textos foram escritos «unicamente com intuitos de crítica, crítica essa que a liberdade de Imprensa e a Constituição da República consagram».

Entretanto, num outro processo movido contra «O Diário» e contra onze elementos que outrora pertenceram à Comissão Central dos Trabalhadores da Petrolal por parte de um antigo administrador saneado da Petrosul e que está simultaneamente a decorrer no 8.º Juízo Correccional da Boa-Hora, o presidente, dr. Nascimento Costa, após ouvir

o patrono dos réus, dr. Pedro de Lima, decidiu dispensar todos os réus «a fim de não os prejudicar profissionalmente» de comparecerem nas sessões futuras (sem prejuízo de poderem ser convocados sempre que necessário) e tendo em conta «que serão representados pelos seus patronos».

Este último processo refere-se ao facto de o antigo ad-

ministrador da Petrosul se ter sentido «melindrado» com uma notícia extraída de um comunicado da CCT da Petrolal, em que se afirmava ter ele recebido 650 contos, a título de indemnização do Ministério da Indústria e Tecnologia.

O julgamento dos dois processos prossegue na próxima segunda-feira, dia 10, pelas 14 horas.

RTP eleita para a Administração
da União Europeia da Radiodifusão

A RTP foi eleita para a administração da União Europeia de Radiodifusão pelo período que decorre de 1979 a 1982, durante uma sessão de trabalho que teve lugar em Atenas, com a presença dos principais responsáveis por redes de Televisão e Rádio de numerosos países.

Por Portugal, que obteve 59 dos 60 votos estiveram presentes, o presidente da RTP, Soares Louro, que fará parte do Conselho de Administração da UER e o presidente da RDP, major Figueiredo.

Coube à delegação portuguesa a iniciativa de apresentar a proposta da candidatura do

novo presidente da UER, o francês Jean Autin.

PRIORIDADE
PARA A LEI DA TV

Numa reunião ontem efectuada, o Conselho de Informação para a RTP aprovou uma moção a solicitar que o Governo requeira «prioridade e urgência» para a discussão do projecto de lei da Televisão na próxima sessão legislativa.

Foi ainda aprovada a constituição de um grupo de trabalho para o estudo dos direitos de antena, resposta e rectificação.

A REVOLUÇÃO KANTIANA

Continuação da pág. 3

a «Crítica da Razão Prática». Acreditou, essencialmente, que o princípio da razão é a liberdade moral: a razão só pode ser teórica na medida em que é prática. Podemos pois considerar que Fichte rejeitou a noção de coisa em si. A filosofia é comprometimento e comprometimento da totalidade do homem. A essência do eu é a liberdade e por isso Fichte admitiu ser essa a mais admirável contribuição da Revolução Francesa (que o próprio Kant tinha saudado). A liberdade é projecto que organiza o tempo criando o futuro, no qual o eu procura realizar-se através da acção, elevando a sua existência até ao ser. A razão só pode ser teóri-

ca porque é prática e que a substância do saber é a liberdade. Porém, mais tarde, Fichte irá conceder maior importância à religião, modificar a sua concepção de tempo e mostrar a sua relação com a eternidade. Já no fim da vida renegou parcialmente a sua obra. Nos apelos que fez à nação alemã combateu a Revolução Francesa defendendo uma espécie de maquiavelismo interno e internacional.

Finalmente, Tilliette, que consagrou já dois excelentes volumes a Schelling, mostra em que sentido, tanto pelo seu pensamento como pela sua obra, ele foi o filósofo do devir. Dele se dizia que era o «pregoeiro público do eu». A sua primeira obra tinha o título «Do

Eu». Aplicou muito cedo o idealismo de Kant e Fichte às ciências e concebeu durante a sua maturidade uma filosofia da natureza em que o mundo se torna a representação da história do espírito. A sua dupla filosofia da natureza e do eu conduz à ideia de que a natureza do espírito humano é a chave explicativa da natureza tomada no seu sentido estrito. É preciso que a natureza seja espírito visível, espírito da natureza invisível. É este paralelismo entre a natureza e a inteligência que provoca a distinção das suas filosofias autónomas e complementares. «O filósofo da natureza trata da natureza tal como a filosofia transcendental trata do eu». Mas, em última análise, a filo-

sófia da natureza está na dependência da filosofia transcendental. «No eu a filosofia encontrou a sua unidade e a sua totalidade». Tais concepções conduziram Schelling, nos últimos anos da sua existência, a uma filosofia da religião em que procurou penetrar no significado dos mitos, explicar o sentido do imaginário e desenvolver uma filosofia da mitologia que podia servir de prólogo à do cristianismo e da Revelação.

(1) «A Revolução Kantiana», por Yvon Belaval, Herman Jean de Vleeschauer, Marcel Régnier, Alexi Philonenko, Xavier Tilliette — Gallimard, col. Idées.

Pitum vai para Moçambique

O arquitecto Francisco Pires Keil do Amaral Jr., que «A visita da Cornélia» popularizou em todo o País com o nome de Pitum, deve partir brevemente para Moçambique, onde o espera um contrato como cooperante.

Pitum, que tem «atelier» em Lisboa, já passara algum tempo fora da capital como arquitecto: exactamente na Madeira, experiência que aproveitou para publicar um álbum de «cartoons» sobre as trizezas e alegrias do Arquipélago.

Nesta sua ida para Moçambique é acompanhado pela mulher, a pintora Maria Lira Keil do Amaral, e pelos sete filhos do casal.

A Autocoope e o cooperativismo

A propósito da recente passagem do Dia Mundial da Cooperaçã, a Autocoope, cooperativa de táxis de Lisboa, em comunicado hoje distribuído, congratula-se com as declarações que Mário Soares então proferiu e formula o desejo de que a essas palavras passe a corresponder uma real actuação do Governo.

A Autocoope lembra depois as palavras de Soares, segundo o qual «o Governo está profundamente empenhado em ajudar a promover o movimento cooperativista em Portugal» e «o cooperativismo tem um importante papel no futuro de Portugal, papel que a Constituição consagra no seu artigo 84.º».

A terminar, a Autocoope salienta no entanto «que centenas de cooperativas vêem o futuro coberto de nuvens sombrias, devido à política que os últimos governos têm posto em prática e sobretudo devido a ainda não haver legislação que ponha em prática o que a Constituição da República no seu artigo 84.º consagra».

Coimbra premeia montras da rosa

COIMBRA, 5 Foram atribuídos os prémios do concurso de montras que, integrado nas Festas da Cidade e da Rainha Santa, contou com a participação de mais de vinte estabelecimentos comerciais de Coimbra.

Constituíam os prémios uma placa dourada e 10 000\$00, uma placa prateada e 7 500\$00 e uma placa de cobre e 5 000\$00.

Este concurso, que tinha por tema central — a rosa —, foi uma iniciativa dos Serviços Municipais de Turismo e visava, além de «bem mostrar ao público os artigos para venda», lembrar as Festas da Cidade.

Regulamentadas as normas de inscrição marítima

Para regulamentar as normas de inscrição marítima saiu no «Diário da República» de ontem o despacho normativo n.º 150/78 relativo ao Decreto n.º 45 969, de 15/10/64.

Neste despacho define-se o tipo de habilitações em cursos de formação profissional necessários às diferentes categorias de inscrição marítima. Estipula-se no entanto que sejam provisoriamente dispensadas essas exigências para a inscrição marítima nas categorias de pescador e moço pescador.

Também os filhos de pescadores com menos de 16 anos que pretendam exercer a actividade piscatória podem obter directamente a inscrição marítima desde que se mantenham nessa actividade.

Governo vai definir crimes contra bandeira e hino nacional

A I Série do «Diário da República» de hoje insere as Leis n.ºs 36, 37 e 38/78, provenientes da Assembleia da República, autorizando o Governo a legislar em matérias de processo penal e direito penal a regular a entrada e saída de estrangeiros do território nacional.

As autorizações legislativas esgotam-se no 91.º dia posterior à data da sua entrada em vigor.

Do articulado da Lei n.º 38/78 (autorização em matéria de direito penal) ressalta a possibilidade de o Governo le-

gislar quanto à definição dos crimes de hasteamento, isolado ou conjuntamente com a bandeira nacional, de outra bandeira ou insígnias, troféus, armas ou emblemas que constituem símbolo «contrário à unidade e individualidade da soberania de Portugal», e bem assim do seu uso e exibição ostensiva, estabelecendo as respectivas penas. Mais fica o Governo autorizado a definir o crime de ofensa ou falta de respeito devida à bandeira nacional ou ao hino nacional, estabelecendo também a respectiva pena.

Ministro belga da Saúde vem a Lisboa

O secretário-geral do Ministério da Saúde Pública e da Família da Bélgica, prof. Halter, chega amanhã a Lisboa para uma visita oficial de três dias.

O prof. Halter terá conversações com o ministro dos Assuntos Sociais e com o secretário de Estado da Saúde respectivamente António Arnaut Mário Mendes, e proferirá uma conferência sobre a «Evolução e Perspectivas Futuras dos Sistemas de Saúde na Bélgica e na Comunidade Europeia».

O prof. Halter participará ainda num colóquio sobre o Serviço Nacional de Saúde, cujas bases serão discutidas pelo Governo no próximo dia 12.

Bancos da RFA emprestam 9,6 milhões de contos

Um consórcio bancário alemão-ocidental vai conceder ao Banco de Portugal um empréstimo de 420 milhões de marcos (cerca de 9,6 milhões de contos), garantido pelo Governo de Bona.

Este empréstimo concretiza a prestação da RFA para apoio à balança de pagamentos portuguesa, resolvida numa reunião em Paris em Junho do ano passado.

O empréstimo tem a duração de 10 anos e vence taxa de juro fixa 6,4 por cento, devendo o seu reembolso ser feito, nos termos contratuais, em 14 prestações mensais.

O respectivo contrato de concessão foi assinado em Dusseldorf por Joaquim Mestre, administrador do Banco de Portugal e por dois delegados do Governo de Bona, representando os Ministérios das Finanças e dos Negócios Estrangeiros.

Javalis e trutas em extinção

VILA REAL, 5 Estão em vias de extinguir-se as trutas e os javalis que até há pouco abundavam no concelho de Ribeira de Pena e constituem ainda hoje uma riqueza da região, revelou o presidente da Câmara daquela localidade, João Alves Pereira.

DE NOVO EM PORTUGAL

Levi's



Novamente entre nós,
"jeans" LEVI'S

As mais exigidas,
as mais procuradas
de todas as "jeans".

O "denim".

O corte.

O botão.

Os bolsos e,
sobretudo,

a etiqueta.

Características de autenticidade que só
LEVI STRAUSS & C^o pode oferecer.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

F. S. RIBEIRO, LDA.

Largo Carlos Selvagem, lote 1322 — Lisboa — Telef. 740984

Organizada em Braga Festa da Alegria

BRAGA, 5 — Vai realizar-se em Braga, organizada pelo Partido Comunista Português, «a Festa da Alegria» que contará, no próximo domingo, com a presença de Álvaro Cunhal.

O secretário geral do PCP deverá fazer, durante a sua estadia em Braga, uma intervenção sobre a actual situação política portuguesa.

Entretanto, o governador civil do distrito receberá o grupo parlamentar do PCP, cujos de-

putados também visitam Braga para estarem presentes na «Festa da Alegria».

O anúncio da festa, feito pelo PCP de Braga, provocou já reacções da comissão política concelhia do Partido Social Democrata que afirma que as «centenas de contos gastos, com este cenário de alegria», apenas pretendem «esconder a alegria que as egntes do Minho têm a um partido totalitário».

UDP esclarece questão da "frente eleitoral"

As reacções do MES e da UEDS, negando acordos ou contactos, relativamente a uma alegada proposta da UDP para a formação de um bloco eleitoral composto pelas três forças políticas, motivaram daquela última organização um comunicado onde se afirma que «as notícias vindas a lume sob a adiantada fase de uma frente eleitoral UEDS, MES e UDP, não correspondem pois à verdade, nem nada de semelhante

foi afirmado pela UDP».

Comentando «uma série de realizações antifascistas e populares» e que se «começa a afirmar uma corrente unitária antifascista», a UDP dia que apenas propôs à UEDS, PCP (R) e MES e a outras forças antifascistas e a «militantes e simpatizantes e eleitores do PS e PCP» a intensificação dessas acções para «derrotar a direita e abrir uma alternativa democrática».

Português preso em Espanha

MADRID, 5 — Um português, suspeito de ter assassinado um guarda municipal na noite de domingo para 2.ª-feira, na capital espanhola, foi ontem detido, soube-se aqui junto da Polícia.

Ambrósio Mendes Tavares, de 26 anos, nasceu em Cabo

Verde e não possui domicílio fixo. Quando foi preso a sua roupa estava manchada de sangue. Ambrósio Mendes, que, ao que parece, não está de posse de todas as suas faculdades mentais, foi admitido, entretanto, no hospital psiquiátrico da prisão madrileña de Carabanchel.

EX-MINISTRO VISITA EUA

"Grande desacordo" afastou Barreto de Mário Soares

NEW BEDFORD, 5 (ANOP)

O antigo ministro da Agricultura, António Barreto, que se encontra de visita aos Estados Unidos, afirmou que «ainda hoje não sabe qual é a política agrícola do novo Governo português».

Barreto disse que a política que seguirá quando esteve a frente do Ministério «Defendia o interesse nacional e necessariamente tinha que combater os interesses partidários, nomeadamente do Partido Comunista», acrescentando, quanto à política agrícola do II Governo Constitucional, que «há três ou quatro

meses que a tentava compreender, não conseguindo perceber até hoje exactamente o que é».

«Tudo o que eu sei» prosseguiu «é que as operações e os objectivos a curto e a médio prazo que estavam em curso no Ministério anterior foram todos suspensos, razão por que o Partido Comunista deixou de hostilizar».

O dirigente socialista, que há mais de um mês se encontra nos Estados Unidos a convite da Administração Carter, afirmou também que a sua saída do I Governo Constitucional se deveu ao «Grande desacordo»

do» entre a política que defendia e a do Primeiro-Ministro, Mário Soares.

Em relação ao acordo PS/CDS António Barreto afirmou que ele é «incompleto e mal feito», acrescentando que, «se a situação se agrava e se o acordo se desfaz, também não é muito bom, dado que Portugal precisa de um mínimo de estabilidade».

«Estamos a constatar em três ou quatro sectores» concluiu «as consequências do facto de esse acordo ter sido mal feito, feito à pressa e mal acabado».

Disparo de "G-3" mata soldado

PORTO 5 — Num. arrecadação do Regimento de Infantaria do Porto foi ontem atingido pela carga de uma «G-3» o soldado Fernando da Rocha Balouta, de 22 anos, de S. João de Lobrigos, Santa Marta de Penaguião.

A arma disparou-se inesperadamente quando estava nas mãos de outro soldado. Estavam apenas os dois na dependência e eram muito amigos — informou-nos esta manhã o próprio comandante da unidade.

A vítima foi conduzida ao Hospital Militar e dali para o Hospital de Santo António, onde chegou já morto.

É possível que o funeral se efectue ainda esta tarde para o cemitério da freguesia da sua naturalidade.

Descarrilamento provoca atrasos na Linha do Estoril

Devido ao descarrilamento de um comboio, ocorrido cerca das 5 horas junto à estação de Carcavelos, os utentes da Linha do Estoril voltaram esta manhã a viajar com atrasos consideráveis até às 8 e 15, altura em que a circulação seria normalizada.

De acordo com um porta-voz daquela empresa ao «DL», embora as causas do acidente ainda não se encontrem devidamente esclarecidas, tudo aponta para problemas surgidos face aos trabalhos de renovação da via presentemente em curso.

Não se tendo registado desastres pessoais, a locomotiva sinistrada seria removida do local com o auxílio de material fornecido pela CP.

PEDINDO ACORDO RAPIDO SOBRE AS LAJES

Governo dos Açores avistou-se com o vice-presidente dos EUA

A importância da base das Lajes, quer nas comunicações entre os EUA e a Europa, quer no plano estratégico-militar da NATO, foram temas abordados pelo dr. Mota Amaral no encontro que anteontem teve naquela base aérea com o vice-presidente norte-americano, Walter Mondale.

Presente ainda ao encontro, que no essencial terá debatido o curso das negociações para a renovação do contrato entre Portugal e os EUA para a utilização das Lajes, o presidente da Assembleia regional dos Açores, Álvaro Monjardino.

Segundo um matutino, geral-

mente conhecedor das questões e posições relacionadas com o executivo regional, e que cita «alguns observadores», os responsáveis açorianos teriam reafirmado ao vice-presidente dos EUA o

«grande interesse da parte portuguesa em que rapidamente se verifique a assinatura do acordo, que trará uma importante contrapartida financeira para o desenvolvimento da região».

Novo cônsul dos EUA no Porto

PORTO, 5 — A colónia americana desta cidade comemorou ontem o 202.º aniversário da independência dos Estados Unidos com uma festa que teve lugar nas instalações do respectivo consulado e a que compareceram autoridades ci-

vis, militares e religiosas e o corpo diplomático acreditado no Porto.

A festa constituiu também motivo para apresentação do novo cônsul americano, H. Harrington, e despedida do seu antecessor, Vernon Penner Jr.

Ministério do Exército

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

Conselho Administrativo

Faz-se público que no Conselho Administrativo desta Direcção — Rua Rodrigo da Fonseca, N.º 180-D — se encontram abertos os Concursos Públicos seguintes:

CONCURSO PÚBLICO N.º	DESIGNAÇÃO	CAUÇÃO PROVISÓRIA	ABERTURA DE PROPOSTAS	
			DATA	HORA
6/78-Mat	AQUISIÇÃO DE SOBRESSALENTES PARA VIATURAS MERCEDES-BENZ	125 000\$00	06SET78	15H00
7/78-Mat	AQUISIÇÃO DE SOBRESSALENTES PARA VIATURAS MAGIRUS M135; M140 E M210	150 000\$00	07SET78	15H00
8/78-Mat	AQUISIÇÃO DE SOBRESSALENTES PARA VIATURAS UNIMOG 411-119/114; 404 E 413-110	200 000\$00	08SET78	15H00

Os respectivos Cadernos de Encargos podem ser consultados todos os dias úteis das 15 às 18 horas.

As propostas devem ser entregues até às 17 horas do dia anterior ao acima marcado para a abertura das mesmas.

O PRESIDENTE DO C. A.

FERNANDO JOAQUIM SILVA PONTES

Major do SAM

Pub

COMUNICADO AOS METALÚRGICOS DO DISTRITO DE SETÚBAL E À POPULAÇÃO

Ao acorrer em massa às urnas para eleger os novos dirigentes sindicais no dia 29 de Junho p.p., os trabalhadores da Indústria de Metalurgia e Metalomecânica do Distrito de Setúbal deram, mais uma vez, provas da sua participação sindical organizada, a vontade e determinação em levar por diante uma política sindical unitária, optando nítida e inequivocamente pela unidade, pela luta consequente integrada nos princípios justos do movimento sindical unitário.

Os metalúrgicos do Distrito de Setúbal souberam provar a todos quantos por diversas e obscuras vias tentam minar o movimento sindical, lançando o germe da desmobilização e da divisão que estão unidos e coesos para uma participação sindical activa e organizada em prol dos interesses mais profundos e das aspirações mais sentidas dos metalúrgicos, dos trabalhadores e do povo.

Uma vez eleitos democrática e livremente os novos dirigentes, irá realizar-se a tomada de posse, acto conclusivo da instalação dos novos corpos directivos.

A Direcção cessante apela pois a todos os metalúrgicos do distrito, a toda a população em geral a estar presente na próxima quinta-feira, dia 6 de Julho, pelas 21 horas, no salão do INATEL em Setúbal, no acto de posse dos novos dirigentes, que contará com a presença de dirigentes da CGTP-IN, da Federação Nacional dos Sindicatos Metalúrgicos, do Secretariado da União dos Sindicatos do Distrito de Setúbal e outros dirigentes sindicais.

TODOS AO SALÃO DO INATEL DIA 6 DE JULHO, QUINTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

A DIRECÇÃO

HABITAÇÃO...

pd

predial delma

PROBLEMA? JÁ NÃO É!

CONTACTE-NOS AINDA HOJE

— compra e venda de propriedades todos os géneros, todos os locais, nas melhores condições e preços
— terrenos para todos os fins.

tel. 578231

MORADORES POBRES DO PORTO ACUSAM

Há casas do SAAL prontas e por habitar

PORTO, 5 — «De cerca de 250 casas construídas pelas operações SAAL só 16 (Bairro Leal) foram já entregues», afirmou ontem em conferência de imprensa, dada na Associação dos Inquilinos do Norte de Portugal o Conselho Revolucionário de Moradores do Porto. O CRM acusou desta situação «a incapacidade dos serviços camarários para dar resposta a estas solicitações» e referiu que as casas construídas esperam ainda por arruamentos, saneamentos, água e electricidade, tornando inúteis as despesas e os esforços feitos quando é certo e sabido que milhares de moradores pobres da cidade se encontram em péssimas condições de habitação. As próprias casas construídas pelo SAAL correm o ris-

co de deterioração por incuria camarária.

O CRM do Porto denunciou ainda que «sempre foi dito às associações e comissões de moradores que a não renovação ou contratação de novas equipas técnicas para dar andamento aos processos nas diversas zonas se devia ao facto de não haver dinheiro» e acrescentou: «Apesar das elevadas carências no campo habitacional, a Câmara apresentou no ano passado um saldo positivo de 360 mil contos». Acusou ainda a Câmara pelo facto de desde Outubro de 1976 até hoje não ter iniciado a construção de uma única casa através do processo SAAL. Os serviços camarários foram ainda acusados de permitir que moradores pobres sejam afasta-

dos de casas degradadas para depois as mesmas casas serem arrendadas a outros moradores pobres, sem qualquer vistoria, com sensível aumento de renda.

O CRM do Porto informou ainda os jornalistas de que decorre o seu processo de legalização, faltando apenas a publicação dos estatutos, já aprovados, no «Diário da República». Pretende-se com essa legalização criar condições jurídicas para representação das associações e comissões de moradores integradas no CRM vai dispor de diversas equipas técnicas a fim de dar satisfação a solicitações de habitação, culturais e desportivas e aprofundar assim a intervenção das organizações de moradores a quem-

o aparelho do Estado cada vez escuta menos e que não dispõem de meios para resolverem os seus problemas.

Amaro da Costa recolheu informações sobre Timor

Amaro da Costa do CDS, recolheu importantes informações sobre o diferendo que opõe Portugal e a Indonésia na questão de Timor, segundo revelou ontem aos jornalistas, no regresso de uma viagem pelo Extremo Oriente.

Convidado, juntamente com o deputado Cunha Leal do PSD do Parlamento da República da Coreia do Sul, Amaro da Costa confessou-se admirado pelo que qualificou como progresso existente naquele país, salientando a evolução muito favorável da balança de pagamentos, cujo déficit desapareceu desde 1977. Realçou, que, a partir de 1975, a Coreia do Sul mantém um acordo com o FMI.

Amaro da Costa, que visitou também Macau, o Japão e a Tailândia assinalou ainda a importância que poderiam ter para Portugal a intensificação do comércio com os países do Extremo-Oriente, concebendo Macau como rampa e lançamento.

Quanto ao problema de Timor, Amaro da Costa não entrou em mais pormenores, sabendo-se apenas que as suas informações foram conseguidas na Tailândia.

MARINHA MERCANTE

Radicalização do conflito a partir do dia 12?

Os sindicatos interessados nas negociações do contrato colectivo de trabalho da Marinha Mercante (sector mar) encaram a possibilidade de recorrer a novas formas de luta a partir do próximo dia 12, caso o armamento e o Governo não reconsiderem entretanto as posições adoptadas em matéria salarial.

Esta manhã decorria nova reunião entre as partes em conflito, nada se tendo avançado quanto à principal questão controversa. Os sindicatos procuravam, no entanto, chegar a acordo no respeitante

a alguns pontos do clausulado, presentemente em debate.

As formas de luta a adoptar serão decididas após consultas aos trabalhadores do sector. No que respeita às direcções sindicais parece não haver até agora um consenso quanto à greve insistentemente proposta pelo Sindicato dos Marinheiros, que teria o apoio das tripulações dos navios graneleiros e dos petroleiros da Soponata.

Os salários a rever datam de 1975. Enquanto os sindicatos propõem um aumento da ordem dos 20 por cento, aliás

insuficiente para cobrir a perda do poder de compra verificada desde aquela data, o armamento (que segue a orientação do Governo, por se tratar em grande parte de companhias nacionalizadas) não está disposto a ultrapassar os 11 por cento.

Também o contrato para o sector de terra da marinha do comércio depara com idênticas dificuldades, prevendo-se que a radicalização do conflito venha a abrangê-lo.

De momento, continua a «greve» às horas extraordinárias no sector de mar.

REFORMA AGRÁRIA

COMPANHIA DAS LEZÍRIAS

Trabalhadores em luta contra despedimento

Os trabalhadores da Companhia das Lezírias estão na disposição de continuar a sua luta para reconduzir ao trabalho o dirigente sindical Abílio de Oliveira Gonçalves, despedido arbitrariamente pela Comissão Administrativa daquela empresa. Consideram os trabalhadores, e o seu sindicato que Abílio de Oliveira foi despedido por motivos ideológicos e por isso não abdicam de recorrer às formas de luta possíveis que ponham termo a essa injustiça.

Num comunicado do Sindicato dos Operários Agrícolas de Santarém afirma-se que não se trata de uma luta contra a economia nacional, mas contra os despedimentos e o desemprego, defendidos na Constituição da República Portuguesa, que define as obrigações do Estado quanto ao direito ao trabalho.

Na sequência de um plenário, os trabalhadores decidiram paralisar na parte da tarde do passado dia 29 e na concentração que se seguiu, deliberaram enviar um telegrama à Comissão Administrativa a solicitar uma entrevista, o que foi recusado. Fizeram ainda diligências no sentido de obterem uma audiência com o secretário de Estado da Estruturação Agrária, das quais ainda não tiveram resposta.

O documento dos trabalha-

dores contestam ainda as afirmações da Comissão Administrativa, contida no ofício n.º 1350, na qual «se lastima que o caso em apreço fosse causa de conflito social, que seria uma contribuição evidente para agravar a situação desta empresa nacionalizada e consequentemente abrir caminho aos que combatem as nacionalizações». A Comissão Administrativa tenta, assim, passar de ré a queixosa, atirando para cima das costas dos trabalhadores as responsabilidades de uma situação em que as culpas lhe cabem inteiramente.

No comunicado do Sindicato pergunta-se: «Quem agrava a si-

tuação da Companhia das Lezírias?» E enumera-se uma série de casos que comprovam a gestão ruinosa praticada pela referida Comissão Administrativa nomeadamente a compra de máquinas que não são apropriadas ao trabalho, as culturas feitas fora da época normal (feijão, batata, tomate, girassol), as ervilhas do Mouchão d'Eça, que estão em mais de um terço estragadas no chão, enquanto se ameaçam os trabalhadores com buscas aos seus farréis para verificar se levam ervilhas; os alhos do «Torrão» onde a erva atingiu uma altura superior a uma pessoa; o tabaco do «Catapreio» cuja plantação tardia foi acom-

panhada de regas, o que levou ao desaparecimento de grande parte das plantas.

Apesar de a administração ter negado emprestar transportes para os trabalhadores de Samora Correia, participarem na concentração esta não se deixou de fazer — e com significativa presença de trabalhadores.

Entretanto o Sindicato dos Operários Agrícolas de Santarém continua a exigir a reabertura das negociações que conduzam Abílio de Oliveira ao trabalho. E propõem-se também a lutar para terem trabalho assegurado durante todo o ano, mediante a introdução de culturas «que tanta falta fazem ao País».

CAP prepara "esturro" no domingo em Benedita

Dirigentes da CAP reúnem-se, esta tarde, em sessão extraordinária a fim de decidirem qual a atitude a tomar, no caso do Governo proibir a manifestação anunciada para o próximo domingo, em Benedita, cerca de Rio Maior.

Entretanto alguns órgãos de informação, afectos a partidos de direita especulam sobre a eventual demissão de José Manuel Casqueiro e as repercussões que essa atitude poderia ter junto dos agricultores aventando possíveis «formas de

protesto anárquicas e mesmo explosivas». Pretende a referida organização, porta-voz dos agrários, fazer pressão sobre o Governo no sentido de levar este a ceder às suas reivindicações em matérias de política agrícola.

A iniciativa da CAP corresponde, portanto, a uma manobra destabilizadora com objectivos bem definidos nos quais se enquadra a substituição dos responsáveis do MAP por homens do CDS. A contestação contra o ministro Luís Saias e

o secretário de Estado António Campos que tem vindo a ser feita pela CAP culmina, agora, com a manifestação de Benedita que inclui corte de comunicações rodoviárias na estrada nacional Porto-Lisboa.

Para já a nomeação, por despacho do ministro do Comércio e Turismo, de Tomás Correia, presidente da CAP, para o cargo de presidente da Junta Nacional dos Vinhos parece ser o indício de que as ameaças terroristas estão a surtir efeito.

um andar nosso onde dá prazer viver

QUELUZ (ocidental), PAREDE, BENFICA.

Em zonas residenciais onde é cómodo e fácil viver um dia a dia perto de tudo, você dispõe de andares de 2 a 5 assoalhadas concebidos com muito espaço.

Se preferir pode comprar um andar para alugar e receber um bom rendimento.

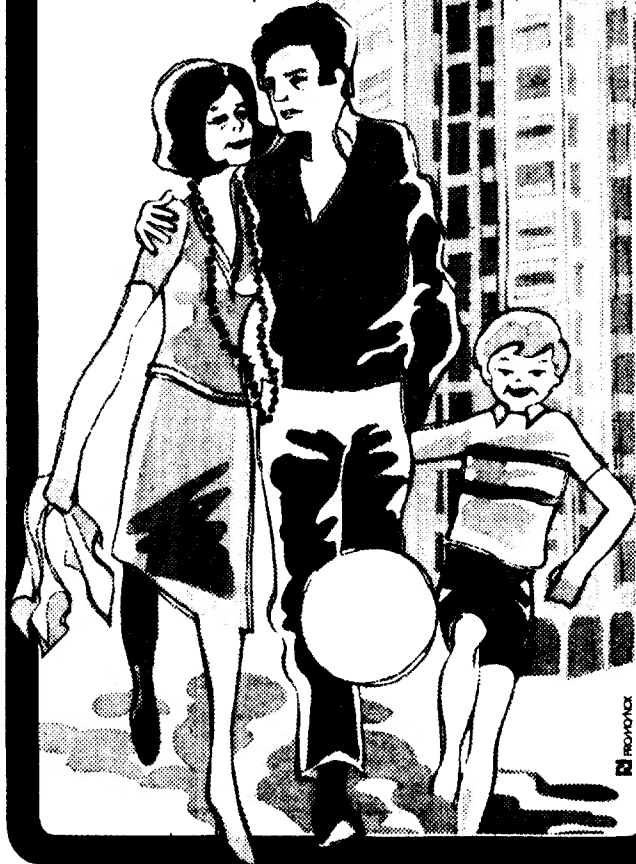
Construções

António Guerreiro, Lda.

Para viver e conviver

Av. José Elias Garcia, 226 — QUELUZ. Telefone 85.25.38

Informe-se para combinarmos uma solução pessoal, de acordo com os seus planos.



4 vezes por semana

Sotavento

O seu rápido Lisboa - Algarve - Lisboa

1ª classe / Ar condicionado / Snack-Bar

14 50	Barreiro	23 20
18 12	Albufeira	19 57
18 42	Faro	19 25



Caminhos de Ferro
Portugueses

comuna teatro de pesquisa

EXERCÍCIOS PARA UM MONSTRO
FARSA DO ADVOGADO PÁTHELIN

Pelo Teatro de Acção Cultural de Almada
Amanhã Estreia Dez únicos espectáculos dias:
6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15 às
21.30 horas Dias 9 e 16 às 18.30 horas

ROBERT DORFMANN e BERTRAND JAVAL
Apresentam

YVES MONTAND
SIMONE SIGNORET

um filme de

COSTA-GAVRAS

a confissão

(l'aveu)

A EXTRAORDINÁRIA ODISSEIA
VIVIDA POR UM HOMEM INOCENTE!



com GABRIELE FERZETTI e
MICHEL VITOLD da obra de LISE e ARTUR
LONDON Arg. de JORGE SEMPRUN
colorido

Pela 1.ª vez versão integral
Int. men. 13 anos. Hoje às 21.15 e 23.30 h



NO ESTORIL

Pavilhão dos Congressos

(Casino Velho)

a Companhia do

Teatro Experimental de Cascais

De 3.ª a 6.ª às 21.45 h — Sábado 2 sessões: 21.30 e 23.30 h
Domingo: matinée às 17 horas
em

As Profecias do Bandarra

de Almeida Garrett

Com:

JOÃO VASCO — MARIA ALBERGARIA — ANTÓNIO
MARQUES — LUÍSA SALGUEIRO — CARLOS MARTINS —
VICENTE BATALHA — ALEXANDRE MELO
E

DIADÁGUA

interpretando música original de
LUÍS PEDRO FONSECA

Realização plástica
MARIA HELENA REIS

Encenação
CARLOS AVILEZ

Subsídios: SEC. Fundação Gulbenkian. Turismo Costa do
Sol.

Segunda-feira: Descanso

ÀDÓQUE

MARTIM MONIZ — TELEF. 87 44 76
A FESTA CONTINUA COM

ROUPA VELHA

BAILARICO E SARDINHA ASSADA
SEXTA E SÁBADO, ÀS 21.30 HORAS

HERANÇA DO "IMPÉRIO TENREIRO"

SRN pára no dia 7 pelo pagamento de salários

Os trabalhadores da Sociedade de Reparações de Navios, dependente da SNAB e da SNAPA, ameaçam fazer greve no dia 7, como forma de luta pelo pagamento dos salários do mês passado e, ainda, dos retroactivos da PRT de 1977, bem como as antiguidades e outras regalias.

Os 580 trabalhadores da SRN, que no ano passado deu lucros, vêem os seus postos de trabalho ameaçados porque as duas empresas detentoras do capital não pagam os serviços que lhes têm sido prestados.

A situação resulta do caos que reina no sector das pescas, onde continua por fazer a reestruturação e o saneamento económico-financeiro. No caso da SNAB e da SNAPA, são empresas que pertenciam ao «Império Tenreiro», que legou dívidas de um milhão de contos.

De acordo com o Decreto 572/76, de 20 de Julho, no prazo de 90 dias deveriam ter sido emitidas medidas que garantissem a viabilidade das duas empresas, o que viria resolver, por tabela, os problemas da Sociedade de Reparações de Navios.

«Esta paralisação tem em vista chamar a atenção do Governo para a gravidade que a

sua inoperância quanto a medidas adequadas está provocando na empresa e na economia nacional» — segundo as Comissões de Trabalhadores e Intersindical em comunicado hoje divulgado.

Além disso, os trabalhadores da SRN batem-se pela reestruturação das empresas de pesca, por forma a garantir o emprego e a fornecer peixe ao povo português a preços com-

patíveis com as suas possibilidades».

O comunicado que referimos responsabiliza o Governo deste País pela ausência de medidas tendentes à progressiva resolução dos gravíssimos problemas que, com bastante tristeza o dizemos, poderão desembocar em situações irreversíveis e cerceadoras dos nossos postos de trabalho e do pão dos nossos filhos».

PARA AUMENTAR OS LUCROS

Despedimentos na Franki visam principais activistas

A empresa de construção civil Fundação Franki Lda., pretende despedir 45 trabalhadores alegando para tanto a necessidade de reestruturação económica da empresa. A situação foi denunciada ontem, em conferência de Imprensa convocada pela União dos Sindicatos de Lisboa e Sindicatos da Construção Civil, dos Rodoviários, dos Metalúrgicos e dos Escritórios de Lisboa, além do da Química e Moagens do Sul e Ilhas.

Considerando essa pretensão do patronato como uma ilegalidade, os representantes dos trabalhadores afirmaram que já em 1976 se tinha verificado a tentativa de despedimento de cabo-verdianos com a alegação de dificuldades económicas. A oposição da Comissão de Trabalhadores evi-

tou a sua concretização.

Em 1977, de novo o patronato tentaria efectuar despedimentos justificando-se com o Decreto-Lei 353-H/76, que prevê a inviabilidade económica como justificativa para esse procedimento.

A mais recente tentativa, a agora denunciada, veio sob a capa de despedimento colectivo, figurando na lista, como vem sendo hábito em casos semelhantes, os trabalhadores que mais actividades têm desenvolvido na defesa dos interesses de quem trabalha na empresa.

No entanto, a Secretaria de Estado do Emprego considerou que os dados fornecidos pela Franki eram insuficientes para justificarem o despedimento colectivo, marcando uma reunião para o dia 7, e adiando,

Enfermeiros do Sul aderiram à Inter

O Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul aderiu à Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses Intersindical Nacional (CGTP-IN), por decisão do plenário de trabalhadores realizado na noite passada, em Lisboa.

A decisão foi tomada por 101 votos a favor, nove contra e sete abstenções. O Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul tem cerca de 10 mil sócios efectivos três mil dos quais, aproximadamente, na região da capital.

portanto, aquela medida que deveria ter sido aplicada até ao fim do mês que terminou.

Em resposta, os trabalhadores pediram que fosse efectuada uma peritagem às contas da empresa, no sentido de serem encontradas as alegadas dificuldades económicas.

Aliás, esta justificação não faz sentido, no entender dos trabalhadores, já que a firma vem admitindo pessoal e terá de continuar a fazê-lo, com contratos a prazo.

A Franki, com capitais portugueses e belgas teve, durante o ano passado, um volume de obras igual ao de 1974. Por isso, segundo os representantes dos trabalhadores, as dificuldades financeiras, se existem, dever-se-ão a desvios de capital para uma associada desta empresa, a Sociedade Construtora Portuguesa.

POR AUMENTOS SALARIAIS

Panificação prevê greve nacional

O boicote das associações patronais à negociação dos aumentos salariais para a panificação poderá vir a originar uma greve a nível nacional no sector.

Para já, decorrerão, até ao dia 16, plenários de trabalhadores da panificação, em todo o País para discussão e aprovação de medidas no sentido de obrigarem os representantes do patronato a sentar-se à mesa das negociações.

A greve nacional apenas será adoptada em último recurso. No entanto, os dirigentes sindicais responsabilizam, desde já, o patronato pelas consequências que poderão resultar da posição que vêm assumindo.

Ainda ontem, por exemplo, a Associação dos Panificados-

res do Baixo Alentejo e do Algarve, negou-se a negociar uma nova tabela salarial proposta pelo Sindicato da Panificação daquela região.

A propósito, essa organização sindical divulgou um comunicado denunciando que o patronato «não está muito interessado ou preocupado com os problemas dos trabalhadores», que classifica de «graves».

A proposta de revisão salarial entregue em Maio pelos sindicatos da panificação reivindica 29 por cento de aumentos, considerando-os suportáveis pelo patronato que vem aumentando os seus lucros.

Por isso, o patronato terá adoptado uma estratégia visando a publicação de uma Portaria de Regulamentação de Trabalho, em vez de um CCT ne-

gociado, com as consequentes demoras e atrasos e prejuízos para os trabalhadores.

Trabalhadores judiciais preveem luta

«As formas de luta adequadas, com recurso à greve se necessário», foram propostas aos seus associados pelas direcções dos Sindicatos dos Trabalhadores Judiciais de todo o País, com o fim de levar o Ministério da Justiça a discutir com os representantes dos interessados o anteprojecto do Estatuto Profissional.

O documento em que são propostas aquelas medidas assinala que a discussão marcada para o passado dia 30, não chegou a efectivar-se em consequência da apresentação, por parte do Ministério, de «nova versão de alguns artigos», ao mesmo tempo que não reconhecia «a defesa das propostas apresentadas».

Os sindicatos acusam o Ministério de não fornecer os mapas a que se refere o anteprojecto e denunciaram a imposição de um horário de trabalho pior do que o anterior e a impossibilidade de discutirem com o Governo, «por falta de tempo do senhor ministro da Justiça».

No entanto, acrescentaram os dirigentes sindicais, os trabalhadores judiciais criaram, nos últimos quatro anos, expectativas de solução dos seus problemas.

Junho

por pagar na Nórdica de Caxinas

Os trabalhadores da Empresa de Confeções Nórdica das Caxinas, de Vila do Conde, aprovaram em plenário, por unanimidade, uma moção exigindo que lhes seja pago o mês de Junho, «de acordo com o salário mínimo nacional de 5.700 escudos» aos que recebem salário inferior e que seja feito um acordo «quanto ao pagamento dos retroactivos».

Os trabalhadores, que esperam pelo salário de Junho e pelos retroactivos, consideram que o contrato de viabilização assinado com um banco foi feito sem seu conhecimento prévio «ou sequer da CT, como refere o Dec.-Lei 124/77» e que a administração «sempre se recusou a reunir com os sindicatos e a analisar a situação com os representantes dos trabalhadores».

Foi deliberado dar conhecimento ao Governo da situação que se vive na empresa. No dia 13, haverá novo plenário «para análise da situação e de medidas a tomar».

Hotel Roma adia greve de três dias

Os trabalhadores do Hotel Roma deliberaram, ontem, em plenário, o adiamento da greve de três dias que hoje se deveria iniciar.

O adiamento tem em conta uma proposta surgida naquela reunião, de acordo com a qual o pagamento de salários deverá ser feito no final do mês corrente, nos termos do ACTV/PRT.

Se esta proposta não for aceite pela entidade patronal, as formas de luta que agora deveriam ter sido concretizadas serão retomadas ainda durante o mês corrente.

Marconi anulou greve

Os trabalhadores da Marconi decidiram, ontem à noite, em plenário, anular a greve que se encontrava marcada para amanhã, como forma de luta pela satisfação das suas reivindicações salariais.

A decisão baseou-se no facto de os representantes dos trabalhadores terem concluído que as novas propostas feitas pela administração da empresa permitem o avanço das negociações nos pontos fundamentais.

A principal reivindicação dos trabalhadores da Marconi é um aumento salarial geral de 20 por cento, o que não seria

mais do que «uma resposta firme a uma situação de injustiça, que se pretende criar, mais uma vez em relação aos trabalhadores com menores posses económicas».

Segundo uma informação divulgada pelo Sindicato dos Trabalhadores das Telecomunicações, outras questões relacionadas com o horário de trabalho e o direito de se poderem pronunciar aquando de deslocações e transferências previstas para países estrangeiros por períodos que ultrapassem o normalmente estabelecido nestas circunstâncias.

COMO SE FOSSE ROUPA SUJA

Bebé "jogado" na lavandaria da Alfredo da Costa

«Olhe que lhe levaram a sua criança embrulhada na roupa suja para a lavandaria» — gritam algumas parturientes de uma enfermaria da Maternidade Alfredo da Costa, na manhã do dia 7 de Junho.

Maria Clemência Pires Mendes, ainda a refazer-se do parto (tinham passado apenas algumas horas) olha aflita para os pés da cama onde estava a criança. O pequeno Paulo Manuel já lá não estava e tinha sido mesmo levado para a lavandaria, como se fosse roupa suja.

Aos gritos da mãe, as enfermeiras correm à lavandaria e a criança lá estava de facto. Só por mero acaso, supomos, a criança não foi «metida» na máquina de lavar a roupa.

O caso foi «abafado» e o incidente sanado. Só que o pequeno regressou a casa por poucos dias, para voltar a ser internado, desta vez no Serviço 8 de Pediatria do Hospital de Santa Maria. Resultado: tiveram de fazer-lhe uma raspagem a um joelho.

SILÊNCIO CÚMPLICE?

Foi com irritação que o director do Serviço 8 de Pediatria nos atendeu: «Como souberam?», era a sua preocupação. Quando pedimos informações, argumentou que tinha de haver autorização da administração. Pacientemente, dirigimo-nos à administração. Fomos recebidos sem surpresa (!). Tínhamos de esperar, porque estavam todos, todos, em



A mãe da criança que foi «atirada» para a lavandaria da Alfredo da Costa: «Disseram-me que ele tem de ser vigiado o resto da vida»

reunião. Só lá para a uma da tarde. Por volta da hora do almoço.

Enquanto esperávamos, decidimos regressar ao piso 8 de Pediatria. Soubemos que a mãe tinha consentido que o

miúdo fosse fotografado. Um dos elementos da Comissão Instaladora da Maternidade Alfredo da Costa e que também ali trabalha, tinha já estado, entretanto, a conversar com a mãe da criança.

Conseguimos, depois de tantas peripécias, trocar algumas palavras com Maria Clemência Pires Mendes — a mãe da criança. Mulher muito tímida, muito condicionada. Fala pouco. «O meu filho deve ter estado na lavandaria aí uns dez minutos a meia hora».

Ao telefone, fomos informados que a criança terá lá estado cerca de duas horas. Ou quem sabe! Que o problema

do joelho nada tem a ver com o «incidente», diz-nos alguém. A «roupa suja», isto é, a criança, deve ter sido atirada para dentro da lavandaria sem grandes cuidados. E possivelmente bateu com o joelho em qualquer lado.

Mas a criança vai ficar boa depois da raspagem ao joelho? — perguntamos ainda à mãe. «Bom, a médica disse-me que tinha de ser vigiado o resto da vida».

Reaparece-nos, então, o director do citado Serviço 8 de Pediatria. «Foi você que telefonou» — dirige-se à mãe. «Não, não, não fui eu» — justifica-se Maria Clemência. «Então como souberam? Foi aqui dos Serviços?».

Insiste num «tom» desagradável. Quanto tempo é que lhe disseram que ele tinha estado na lavandaria? «Aí uns dez minutos a meia hora», respondemos. O director do Serviço 8 de Pediatria afasta-se. Com ar mais descansado. Ao telefone, disseram-nos que tinham sido cerca de duas horas.

Algumas mães de crianças ali internadas presenciaram a cena indignadas. E contam outras coisas a que assistiram quando estiveram recentemente internadas em maternidades.

O acidente aconteceu. Há que assumir responsabilidades. Ou já voltámos a tentar «encobrir» factos como estes. A Comissão Instaladora da Maternidade Alfredo da Costa tem que averiguar as circunstâncias em que se deu o acidente e quem são os seus responsáveis. Aquela mãe não pode calar-se por ter ficado com um filho aleijado. É necessário uma indemnização para esta mulher a que a Maternidade Alfredo da Costa não pode fugir. A ansia e o cuidado com que se «escondem» estes factos dos órgãos de informação são demasiado perigosos. Coloca indefesos os cidadãos que são vítimas de descuidos deste género nos hospitais.

SAÚDE

Lisboa e Madrid concertam programas de Saúde Pública

Técnicos de saúde de Espanha e de Portugal, reunidos no Gabinete de Estudos do Planeamento e Saúde, em Lisboa, marcaram a data da próxima reunião conjunta para 7 a 10 de Novembro deste ano em Madrid.

Javier Viñes, director-geral da Saúde Pública e da Saúde Veterinária de Espanha, o subdirector-geral de Saúde do Ambiente, Sánchez Hernández Urias, e o subdirector-geral das Relações Internacionais, Javier de la Cueva, debateram com técnicos portugueses as bases de um alargamento de discussão e resolução de pontos considerados importantes no sector da Saúde Pública.

Assim, constaram da agenda, transitando para a da próxima reunião, os seguintes pontos: doenças transmissíveis (raiva, paludismo, tuberculose e parasitoses), higiene do ambiente (águas), política do medicamento (automedicação), organização dos Serviços de Saúde (Serviço Nacional de Saúde, Instituto dos Serviços de Saúde e cuidados primários da Saúde), assistência, formação do pessoal, emergência médica e alimentos (legislação sanitária).

Por outro lado foi acordado

que o tipo de intercâmbio a estabelecer e desenvolver se situará no campo da informação, cooperação e oferta de serviços.

CONVENÇÃO ASSINADA EM ESTRASBURGO

ESTRASBURGO, 5 — (ANOP) — Portugal ratificou ontem nesta cidade a Convenção Europeia de Assistência Social e Medicamentosa e um protocolo adicional.

Através desta convenção, que entrará em vigor em 1 de Agosto de 1978, os Estados signatários comprometem-se a conceder assistência social e medicamentosa a cidadãos dos outros países contratantes, quando não tenham recursos e vivam nesse Estado, igual à que é prestada aos seus próprios cidadãos.

Ratificaram esta convenção a Bélgica, Dinamarca, França, República Federal Alemã, Grécia, Holanda, Islândia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Malta, Noruega, Suécia, Reino Unido e Turquia.

Portugal assinou ainda uma outra convenção do Conselho da Europa sobre a adopção de crianças.

Exportação de águas minerais tem 400 mil contos à vista

A possibilidade de exportação de águas minerais portuguesas vai ser objecto de uma reunião entre o secretário de Estado do Turismo, Baltasar Gonçalves, e um grupo de empresa do Norte que se dedicam à exploração daquelas águas.

Baltasar Gonçalves deslocar-se amanhã a Chaves para estudar uma proposta de investimento de 400 mil contos naquele sector que possibilitará, no futuro, a exportação das águas portuguesas.

Segundo foi dito à ANOP, Portugal não tem podido exportar águas minerais devido ao seu recipiente de vidro, mas

resolvidos que foram problemas técnicos relacionados com o vasilhame de plástico as empresas nacionais poderão colocar no mercado estrangeiro, sobretudo em França e na República Federal da Alemanha, grandes quantidades de Águas.

Na sua viagem ao Norte, que se prolongará até ao dia 8, o secretário de Estado do Turismo reunirá ainda com os responsáveis pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês e dará posse, na Universidade do Minho (Braga), aos corpos directivos da Associação Cultural dos Amigos do mesmo parque.

DADOS DE 1977 DO INE

Cerca de 200 mil crianças nasceram em Portugal

O total de nascimentos em 1977, no continente e ilhas, foi de 181.064, dos quais 169.815 só no continente, conforme dados apurados pelos Serviços Centrais do Instituto Nacional de Estatística.

De acordo com a mesma fonte, nos distritos da zona norte o número de nascimentos no ano transacto distribuiu-se da seguinte forma: Braga, 16.187; Bragança 3.299; Porto, 31.099; Viana do Castelo 4529 e Vila

Real, 5149.

Verificase assim que nos distritos referidos o total de nascimentos foi de 60.263, o que representa cerca de um terço (33 por cento) do número apontado para todo o País e 35 por cento dos nascimentos no continente em 1977.

Os dados fornecidos não referenciam números relativos aos restantes distritos do País.

Fundação de Cardiologia promove corrida de toiros

E já amanhã, que, pelas 22 horas, se realiza na Praça de Touros do Campo Pequeno, a Primeira Corrida de Toiros promovida pela Fundação Portuguesa de Cardiologia.

Nesta primeira corrida, que certamente se vai realizar anualmente, actuarão três grandes figuras do toureiro equestre que ultimamente se tem distinguido na festa de toiros à portuguesa, Mestre Baptista, José João Zoio e João

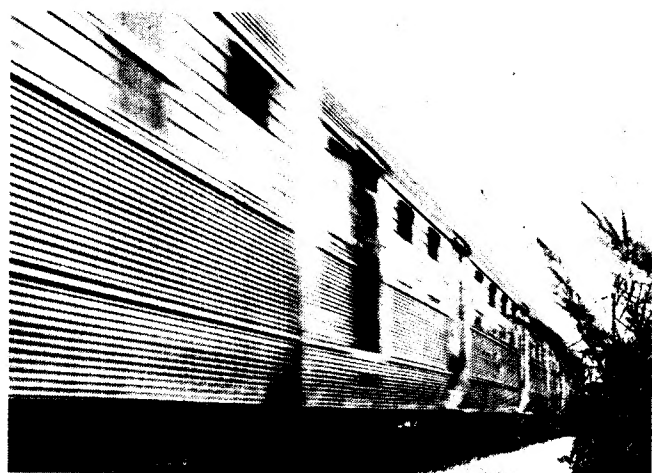
Moura, este ultimo jovem cavaleiro de Monforte que, em Espanha e Portugal, está a obter grandes exitos com o seu toureiro revolucionário na lide de touros à portuguesa.

O cartaz é completado com as actuações dos Grupos de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira e do Montijo, dirigidos por José Carlos Matos e Rogério Amaro, respectivamente.

Para as suas férias

Desde 16 de Junho

Comboios nocturnos directos com camas e porta-automóveis



LISBOA-ALGARVE-LISBOA

Partidas de Lisboa-Santa Apolónia às segundas, quartas e sextas

Partidas do Algarve às terças, quintas e domingos

Consulte os nossos Serviços sobre horários e preços

Em ALVERCA o **Diário de Lisboa** vende-se na TABACARIA LUSA Rua Joaquim Sabino Faria, 16

A viagem segura, cómoda e económica, que faculta... mais 2 dias de férias

OITAVO DIA DE GREVE DA FOME EM ALCOENTRE

Já há detidos a soro

— Proibida conferência de Imprensa da Comissão de Luta

Segundo um comunicado da comissão de presos em luta, na prisão de Alcoentre, há vinte e um detidos que estão a soro, em consequência da greve da fome que hoje entrou no seu oitavo dia.

A mesma fonte de informação dá conta de que dos 221 presos mantém a greve da fome cento e oitenta e dois, tendo um sido evacuado.

A Direcção-Geral dos Serviços Prisionais confirma a deslocação de um preso de Alcoentre para o Hospital Prisão de Caxias, por nele se terem detectado, ontem, «sintomas de hepatite», de tipo virose, e por uma questão de «prevenção». Com efeito, segundo a Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, o referido preso fora acometido de hepatite o ano passado, e pelos «seus antecedentes clínicos» e «enfraquecimento» resultante da greve da fome, procedeu-se à sua hospitalização.

A mesma Direcção não tem, de momento, conhecimento de qualquer caso de aplicação de soro, mas admite que haja

«pessoas enfraquecidas», tendo dado ordens no sentido de transferência para o Hospital Prisão de Caxias, ou qualquer outro hospital, «em caso de necessidade».

Por outro lado, segundo revelou o Director-Geral dos Serviços Prisionais, está já constituída a comissão tripartida (elementos do Ministério da Justiça, da Provedoria da Justiça e da Ordem dos Advogados) autorizada por despacho ministerial de ontem começar a fazer o inquérito às ocorrências, de acordo com uma das reivindicações da comissão de luta dos presos.

Quanto ao pedido de uma conferência de Imprensa, (a mesma comissão de luta dá conta da presença de jornalistas em Alcoentre desde as dez horas da manhã de ontem à espera de autorização para contactos e informação directa), a Direcção-Geral dos Serviços Prisionais entende que «ela não se justifica neste momento» estando a posta a permitir «quando as coisas en-

trarem na normalidade» e com a participação de «internados e funcionários».

FALA DIRECTOR DE CUSTÓIAS

PORTO, 5 O número de detidos na Cadeia de Custóias que tem faltado às refeições não é significativo, «nem isso parece relacionar-se com a greve da fome empreendida pelos presos de Alcoentre», declarou o director daquele presídio portuense.

O número de faltas às refeições tem sido o seguinte: no domingo ao jantar, 75; almoço de segunda-feira, 25; jantar do mesmo dia, 10; almoço de ontem, sete.

O número de reclusos existentes naquele estabelecimento prisional é de 500.

Ainda segundo o director de Custóias, «é provável que as faltas às refeições sejam motivadas pelos alimentos que as famílias dos reclusos lhes levam, nas visitas de fim-de-semana».

O DEBATE DOS ANARQUISTAS SOBRE MARGINALIDADE E

Palavras férteis de ex-p num anfiteatro de surdo

Hilarante, o debate de ontem à tarde, na Faculdade de Letras de Lisboa, sobre marginalidade, delinquência e prisão, no âmbito da «semana libertária»: os jovens anarquistas que o promoveram intervinham, ao fim de mais de duas horas e meia de trocas de pontos de vista, para se confessarem perplexos por terem «aturado» um grupo de reformistas da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, habituados a polvilharem diálogos deste tipo com o espírito humanitarista e apostolar que justifica o seu emprego. «Não viemos aqui para isto», explicaram os anarquistas. So não pediam a devolução do dinheiro da entrada porque esta era livre e porque, apesar de tudo, tinham sido eles próprios a organizar o espectáculo.

Dois ex-presos de delito comum sentados na mesa esforçaram-se por transmitir aos duzentos estudantes presentes um rol de casos concretos que testemunham transparentemente o modo como a prisão constitui o lugar privilegiado do poder arbitrário, onde um aparelho parapolicial exerce, metódica e impunemente, a liberdade de destruir, psicológica e fisicamente, prisioneiros. Sabidamente, a equipa dos Serviços Prisionais evitava as referências aos casos concretos e procurava tornar a discussão abstracta e geral. Os estudantes anarquistas reagiram tarde e mal: ultrapassados por uma troca de pontos de vista que apenas sublinhava a impossibilidade de diálogo entre a retórica dos assistentes sociais e o radicalismo verbal da «intelligentzia» universitária, mal conseguiram colocar uma ou outra banalidade contra o Estado e pela subversão imediata e total das instituições.

Aos reformistas, o ex-preso Juvenal Esteves ainda conseguiu responder, a dado momento da sessão:

«A nossa luta, como 'presos, é para acabar com as prisões, e não para obtermos piscinas ou 'boites' ou casas de prostituição dentro delas».

Juvenal Esteves citou a greve dos presos de Alcoentre para melhor situar o esboço de organização dos presos comuns: contou como se lhes tornara insuportável o uso da farda, como era desumanizante ser-se chamado por um número e não pelo nome. Esta condição, se é grave na tropa, em internatos e em certos hospitais, torna-se mais penosa ainda no isolamento da prisão, modelo do universo concentracionário e asilar.

«Se num hospital não há salas de convívio para convalescentes, nem bibliotecas, na prisão ainda é pior», explicava.

Mas as suas palavras eram sementes deitadas a terra estéril: os estudantes «radicais» só se queriam ouvir a si mesmos, e a equipa dos Serviços Prisionais justificava-se com a «falta de meios» e com as «insuficiências estruturais dos serviços».

«CHIBOS» E GUARDAS

Todas as perguntas e afirmações concretas dos ex-presos participantes na sessão ficaram sem resposta:

«Porque é que o director dos Serviços Prisionais proibiu o jornal «O Reflexo», dos presos de Alcoentre? Porque é que o director da cadeia de Pinheiro da Cruz proibiu o jornal «O Libertário», também feito pelos

estrita confiança pessoal? Porque é que há «chibos» que vão passar férias autorizadas à Madeira, gastando seis contos em transportes, à custa de denunciarem os seus companheiros e de os perseguirem até mesmo de armas na mão, enquanto outros presos que precisam absolutamente de uma saída precária não a obtêm ou não lhes pagam as passagens? Como se pode falar de assistência social aos presos se há casos de reclusos que já pediram óculos há oito meses; tratamentos de dentes há um ano, e ainda não foram atendidos? Porque é que, se há guardas mais compreensivos que se aproximam dos reclusos, são imediatamente hostilizados e atacados pela camarilha fascista da prisão, como é o caso de dois deles em Pinheiro da Cruz? Como é que se pode di-



presos, para só permitir a circulação do «Novo Rumor», jornal em que ele dita a lei e onde escrevem os «chibos», quer dizer, os presos da sua

zer que não há corrupção no sistema prisional, se do novo «ateliê» de Alcoentre, onde os presos deverão trabalhar, e que ainda não está instalado,

O «BAILARINO» DEU E LEVOU

Chefe da esquadra com parte de

«Fartei-me de ver filmes de cow-boys e de guerra. Mas nunca vi uma cena em que o artista apanhasse tanta porra da como eu apanhei na Esquadra das Mercês».

Trata-se de uma declaração confiada ao «DL» por Daniel Afonso (Dani) antigo internacional de futebol do Sporting. Ele conta que tudo se passou na madrugada da última sexta-feira, após sair, com um grupo de amigos, de uma «boite» do Bairro Alto. Na circunstância, o chefe da esquadra (o «Bailarino») à civil procurava

autuar o proprietário de um automóvel em transgressão.

Palavra puxa palavra, assiste-se a um número de alta pancadaria, com o «Bailarino» levando mais do que dá.

Na versão de Daniel Afonso, enquanto «aquilo» durou ele, Dani, manteve-se como espectador. Pertencia ao grupo, estiveira com eles na «boite», mas não participava nas «vias de facto». Só que, depois dos outros fugirem, o chefe da esquadra aproveitou a passagem de um guarda fardado e gritou-lhe «leva-me aquele». E o Dani foi. «Eram tantos a bater-me,

que nem os contei. Um deles deu-me um golpe de cutelo na traqueia. Queriam por força que lhes dissesse os nomes dos outros que se piraram. Um retornou calmeirão, ajudante do chefe, pareceu-me tão mau como ele. O «Bailarino» não me pareceu um homem normal, enquanto me batia espumava-se todo. Deram-me cacetada e pontapés por todos os lados, inclusive nos testículos. Penso que só aguentei porque tenho 15 anos de bola».

Consta entretanto que há pessoas interessadas em preparar um «bailarico» para o

Um «cast» fabuloso

Lee Marvin ★ Oliver Reed ★ Robert Culp ★ Elizabeth Ashley ★ Strother Martin

no mais divertido «western» do ano!



NUNCA
O OESTE
FOI TÃO
DEVASSADO!

BARAFUNDA NO FAROESTE

«The Great Scout and Cathouse Thursday.»

Sylvia MILES • Kay LENZ • Howard PLATT

Realização de DON TAYLOR • Color by TECHNICOLOR
American International Pictures, Inc.

TIVOLI

AMANHÃ ESTREIA ÀS 21,30

BERNA

NÃO ACONSELHAR A MENORES DE 13 ANOS

E PRISÃO

presos
os

já desapareceram máquinas que pesam toneladas e custam centenas de contos, enquanto os presos não podem pôr nem uma agulha no exterior sem que esse movimento seja controlado? Como se pode conceder pela sua homossexualidade um preso há 15 ou mais anos, a quem cortaram toda e qualquer possibilidade de contacto com mulheres? Como se pode criticar a mulher de um preso por cair na prostituição, se não tem emprego e o ordenado do marido na prisão é de 25 ou 30 escudos?»

95 POR CENTO

«95 por cento das vossas queixas são justas, 95 por cento dos presos, têm razão», respondia a tudo, em nome da equipa dos Serviços Prisionais, a dra. Maria Eduarda, supervisora do Serviço Social Prisional, bem conhecida dos dois ex-presos participantes. «Mas não insistam nos casos concretos, não forcem o diálogo pessoalizado»...

Mesmo quando se tinha tornado evidente para todos os presentes que o sistema prisional fomenta a divisão e os «chibos» entre os detidos, a representante dos Serviços Prisionais explicava que o «Libertador» tinha sido proibido por «fomentar o divisionismo entre os presos». Respondia-lhe uma gargalhada geral.

Mas para além da Faculdade de Letras, nas cadeias e nos Serviços Prisionais, ninguém ri com estas coisas. Como dizia a certa altura um dos raros estudantes que não produziu considerações abstractamente radicais, «o que importa aqui é que, presos e outros que podemos vir a sê-lo, encaremos quais as possibilidades de resistência ao poder arbitrário que é exercido nas prisões». O estudante referia-se à necessidade de alertar a opinião pública para os factos descritos, através da Informação, e sem dúvida que a greve da fome dos presos de Alcoentre é um momento privilegiado para o fazer.

Possa ela contribuir para o combate à ideia, errada, de que os presos de delito comum não merecem solidariedade da opinião pública porque estão a pagar uma dívida à colectividade.

O que está em causa é o modo como um sistema baseado na arbitrariedade impune os faz pagar tais débitos. A prisão, como o asilo, reflectem a sociedade que os tolera. Projctam, ampliando-os, os monstros que o nosso sono produz.

J.M.



Carlos Meira, director-general dos Serviços Prisionais

"Já não há razão para a greve da fome"

— diz Carlos Meira ao "DL"

Ao fim da manhã de hoje, o dr. Carlos Meira, director dos Serviços Prisionais, deve ter-se encontrado com o ministro da Justiça, dr. Santos Pais, a quem fez o ponto da situação na Cadeia de Alcoentre (Vale dos Judeus): 182 reclusos que entram no seu oitavo dia de greve da fome.

Entretanto, desde as 10 horas da manhã que se encontra naquele estabelecimento prisional a comissão de inquérito tripartida (Ministério da Justiça, Provedoria da Justiça e Ordem dos Advogados) exigida pelos presos.

Segundo Carlos Meira declarou ao «DL» por altura do fecho desta edição, os grevistas carecem agora de fundamento para prosseguir a greve, já que o ponto principal das suas reivindicações (a comissão tripartida) está na Cadeia apurando as razões que assistem aos reclusos.

As circunstâncias fazem supor, a todo o momento, a normalização da vida na Cadeia de Alcoentre.

Outra afirmação do director-general dos Serviços Prisionais aponta para o facto de um dos grevistas, ultimamente internado no Hospital-Prisão de Caxias com sintomas de hepatite, não

ter contraído a doença na Cadeia, admitindo-se, embora, que a greve da fome tenha agravado o seu estado. Curiosamente, este homem não se queria deixar tratar em Caxias, procurando assim prolongar a sua solidariedade para com os companheiros em greve.

Foi entretanto registado mais um caso clínico grave, o de um recluso que — segundo Carlos Meira — já estava para ser internado (doença pulmonar) muito antes de se desenhar o movimento grevista.

Obviamente, se as expectativas de normalização forem contrariadas por qualquer circunstância, a greve poderá atingir uma dimensão com consequências de todo imprevisíveis.

Pela sua parte, e abstraindo as razões de queixa invocadas pelos presos (todos de delito comum) e que estão finalmente a ser objecto da atenção da comissão tripartida o director-general dos Serviços Prisionais afirmou que a Cadeia de Alcoentre é, de entre todas as cadeias do País, a que tem melhores instalações para os reclusos, sendo a alimentação fornecida pelos serviços militares.

TRIBUNAL DE POLÍCIA

MÁRIO CASTRIM

Fogueiras de S. João

É tudo muito complicado, muito confuso. O repórter tem de fazer um grande esforço de atenção para atingir onde tudo aquilo vai ter. Seguro, o que se chama seguro, está ele de que tudo se passou num bairro popular, em noite de S. João, havia música tocada para as estrelas, havia baile, havia uma grande fogueira no meio do arraial. E talvez também houvesse aqui e ali (sem no entanto poder garantir onde mais houvesse, se ali se aqui) um copito a mais. Os santos são assim, os homens não podem ser doutro modo.

A certa altura sucedeu que um vizinho se foi pôr à janela de sua casa e a mostrar à digna assembleia reunida à volta do fogaréu, os órgãos sexuais. A vista do pendurichão causou escândalo no grupo, entre o qual se encontrava a mulher de um agente da polícia, também morador no bairro popular.

No dia seguinte pela manhã, já quando da fogueira havia apenas cinza, o citado agente — e também autor do auto de acusação — meio fardado, meio à futura quis saber do agitador de órgãos sexuais os motivos da agitação. Aqui aparece o cunhado deste. Recebeu o agente à dentada, à navalhada e até à

chicotada. Após o que se pôs na alheta, sendo capturado pouco depois. Ei-lo agora no tribunal, a responder por órgãos que não eram os seus.

Que não. Que não fora nada daquilo. De facto, ele e o agente tinham andado à galipa, mas daí até meter naífa e chicote, vai grande distância.

O diabo é que o chicote é elemento do processo. Está ali. Bom, mas ele não sabe de nada. Talvez as testemunhas ajudem. O réu, esse, rápido como uma metralhadora, prossegue impárravel. «Eles é que bateram em mim. Porque? Não sei. So sei que fui agredido. Defendi-me. Eu até estava por baixo...»

O físico, na realidade, não lhe avaliza tendências agressivas. Mas o polícia: «Já o conheço há anos. Fiquei espantado quando o vi entrar em casa, sair de lá com uma faca, atirar-se a mim como um leão. Atirou-se a mim sem mais nem menos. Foram as mulheres que lhe passaram o chicote. As mulheres andavam à porrada umas com as outras.»

Testemunhas. Que sim, o homem a mostrar os órgãos sexuais. Porquê? Chamado a depor, o vizinho diz que lhe chamaram bruxo e ele respondeu, em pijama, tocando festivamente os

órgãos: «O bruxo tenho eu aqui entre as pernas.»

Bom, o doutor juiz põe ordem na sala. Não é isso o que está em causa. Em causa está o cunhado dele, alvo da participação policial. As testemunhas não viram nada, não viram faca nem coisa parecida, viram só o polícia e o réu a brigar, o réu estava por baixo. Quanto ao chicote, ele nem lhe tocou. Quem estava com o chicote eram as mulheres. Uma testemunha confirma: «As mulheres andavam todas à batatada.» E o réu não furia não. Apenas fora a esquadra chamar a Polícia para meter o polícia na ordem.

O repórter sente grande dificuldade para juntar os cordelinhos. Sabe, de concreto, que o réu, cercado de confusão por todos os lados, apanhou 8 dias de prisão, remíveis a dinheiro. Quanto ao resto, alguém saberá mais do que a promiscuidade de certos bairros, a dureza de certas vidas, a solidão de arame farpado em tantas zonas da cidade? Depois, juntamos a isto a noite de S. João, a fogueira a explodir a noite, a música a atordoar as estrelas. E talvez um copito a mais, na explicação final do universo.

O chicote, esse, foi confiscado. E a ordem voltou ao reino.

acabe com cheiros na sanita... de uma vez para sempre!

Uma novidade em preço de promoção que dispensa desodorizantes prejudiciais à saúde e não necessita de mão-de-obra especializada para a sua montagem.

TAMPA DE SANITA de cor branca e com uma linha moderna

FILTRO DE CARVÃO

EXAUSTOR ELÉCTRICO

Aproveite a comodidade do serviço ao domicílio dos C.T.T.

Receba em sua casa

sem perda de tempo (tempo é dinheiro) e sem mais despesas o...

FLORIDIEN

exaustor eléctrico de casa de banho

adaptavel a todos os tipos de sanita

preço de promoção 1400\$00

RECORTE POR AQUI

CID
INTEREXPOR

Apartado 3107 Lisboa 3 Tel. 61 33 31

queiram enviar-me a cobrança pelos CTT exaustor(es)

nome

morada

localidade

telf



doente

chefe da Esquadra das Mercês, «embrulhando-o» em papel selado.

Pela sua parte, Dani já arranjou advogado e vai meter o homem no tribunal. Por seu turno, também o «Bailarino» vai processar o futebolista, a pretexto de este o ter agredido.

Fazendo o ponto da situação, temos agora, passados cinco dias, Daniel Afonso com o corpo transformado numa nódoa negra, e um chefe de esquadra com parte de doente. «Eu não lhe toquei», afirma Dani.



DE FÉRIAS COM O Diário de Lisboa

Aceitam-se assinaturas de férias pelo período de 10 dias, ao preço de 7\$50 por exemplar

NÃO SE ENVIAM RECIBOS À COBRANÇA

ENSINO

Católicos de Leiria querem "liberdade de ensino"

FÁTIMA, 5 Cerca de 220 pessoas, entre sacerdotes, responsáveis de organismos e movimentos diocesanos de educação e juventude, professores católicos e membros de associações de pais, participaram no santuário de Fátima num encontro sobre problemas do ensino e das escolas na Diocese de Leiria.

No decorrer dos trabalhos, a que presidiu o bispo de Leiria, D. Alberto Cosme do Amaral, os participantes procederam a uma análise da situação actual das escolas, do Estado ou da Igreja, na diocese, concluindo pela inexistência prática da liberdade de ensino, au-

sência de projectos educativos, conformismo da população e de missões de muitos responsáveis da Igreja.

Sobre as linhas de acção para o futuro os participantes no encontro acentuaram a necessidade de lutar pela liberdade de ensino para todos, em igualdade de oportunidades, e a responsabilidade da Igreja em despertar o povo de Deus para esta problemática e para o seu direito a ter a sua escola. Falou-se ainda de procurar converter as escolas da Igreja em verdadeira actividade da Igreja e promover a organização de actividades dos católicos ligados ao ensino através da criação de um Secretariado

Diocesano para a Escola Católica.

PASTORAL LITÚRGICA

Decorrerá no santuário de Fátima, de 18 a 22 de Setembro, o IV Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica.

Promovido pelo Secretariado Nacional da Liturgia, o encontro irá debater a fundamentação teológica dos ministérios na vida da Igreja, «Os ministérios na liturgia», «A música na liturgia», «Os vários ministros da música na liturgia» e «Os principais ministros na celebração».

Escola Superior em Vila Real

VILA REAL, 5 Vai ser criada em Vila Real uma Escola Superior de Educação, integrada no Ensino Superior Curto. A nova escola aglutinará a do Magistério Primário.

Além da formação de professores primários, a nova escola, que vai funcionar em edifício já em construção, proporcionará também a formação de técnicos de ensino para os graus preparatório e secundário.

Entretanto o Conselho Directivo do Liceu Camilo Castelo Branco, desta cidade pediu a demissão no decorrer de uma assembleia geral de professores.

A mesma assembleia designou uma nova mesa composta por três elementos encarregados de promover novas eleições.

AFRICA

Simonet acha "inoportuna" ruptura com o Zaire

Henri Simonet, ministro belga dos Negócios Estrangeiros, em visita oficial ao Marrocos, concedeu ontem à noite em Rabat uma conferência de imprensa na qual expôs os temas de conversações havidas com o rei Hassan II e diversas personalidades do Governo marroquino.

Respondendo a uma pergunta sobre uma eventual ruptura das relações diplomáticas entre a Bélgica e o Zaire, Simonet declarou que esta eventualidade é «inoportuna» e que «pode ter graves consequências para ambos os países». «Em qualquer dos casos tal solução não é desejável», disse o ministro belga.

Interrogado sobre as relações entre os refugiados zairenses na Bélgica é um país livre «no qual cada um é livre de se exprimir como entede» mas, acrescentou, «está no entanto no nosso direito exigir de certas organizações que beneficiam da hospitalidade belga, que, por propósitos sistematicamente agressivos em relação a um chefe de Estado estrangeiro, não contribuam para tornar ainda mais difíceis as relações entre os dois países».

Entretanto o embaixador do Zaire no Marrocos não assistiu, embora tivesse sido convidado, ao jantar oferecido na segunda-feira em Rabat em honra do ministro belga dos Negócios Estrangeiros pelo seu homólogo marroquino, Moamede Buçetta, sube-se de fonte diplomática.

O chefe da diplomacia belga que procurou saber por telefone a razão da sua recusa, foi-lhe respondido pelo próprio representante zairense que recebera instruções do seu Governo nesse sentido e que preferia abster-se enquanto não se clarificar a situação entre o Zaire e a Bélgica.

Soubese entretanto em Rabat que o convite marroquino ao ministro belga dos Negócios Estrangeiros tinha sido feito com o fim de facilitar o «apaziguamento» entre o Zaire e a Bélgica, países com quem Marrocos mantém as melhores relações.

Luís Cabral no Maputo

Luís Cabral, presidente do Conselho de Estado da República da Guiné-Bissau, partiu às primeiras horas de hoje para o Maputo para uma visita oficial de cinco dias à República Popular de Moçambique.

A visita de Luís Cabral tem simultaneamente um carácter partidário e governamental, sendo possível, no final da mesma, a divulgação de um comunicado conjunto.

A delegação da Guiné-Bissau é composta por 50 pessoas, entre as quais se contam, José Araújo, secretário executivo do Comité Executivo da Luta do PAIGC e os comissários de Estado (ministros) da Agricultura e da Educação, respectivamente, Samba Lamine Mané e Mário Cabral.

Fazem ainda parte da comitiva presidencial guineense o Coordenador geral do Conselho Nacional da Cultura, Mário de Andrade e a viúva de Amílcar Cabral, Ana Maria.

Na República Popular de Moçambique, Luís Cabral visitará as províncias do Maputo e de Sofala, de cuja capital, a cidade de Beira, partirá na segunda-feira de regresso ao seu país.

O avião das Linhas Áreas Moçambicanas (DETA), colocado à disposição de Luís Cabral pelo presidente Samora Machel, fará uma «escala técnica» de uma hora na Tanzânia, durante a qual o presidente guineense se encontrará com o seu homólogo Julius Nyerere.

Entretanto, o presidente Luís Cabral exortou o Zaire a deixar



de ser «uma base de agressão contra Angola», para que se possa criar aquilo a que chamou «um clima favorável ao estabelecimento de relações de boa vizinhança e de cooperação entre os dois países».

Luís Cabral, que recentemente se encontrou em Bissau com Agostinho Neto, disse que há da parte do dirigente angolano «uma grande abertura» com vista ao estabelecimento de relações com o Zaire, mas que este país deve deixar de permitir que se organizem forças no seu território para atacar Angola.

«A Guiné-Bissau afirmou o dirigente guineense à ANOP — deseja sinceramente que a tensão entre os dois países seja ultrapassada, de modo a que Angola possa concentrar os seus esforços nos problemas de desenvolvimento que enfrenta».

Um americano e dois zairenses presos em Angola

Guardas fronteiriços angolanos prenderam um americano e dois zairenses por entrarem ilegalmente no país, declarou ontem a agência noticiosa oficial «ANGOP».

A agência, citando o Directório de Informação e Segurança identificou o americano como Larry Hensley e os zairenses como Ngoma Mananga e Miantala Babela.

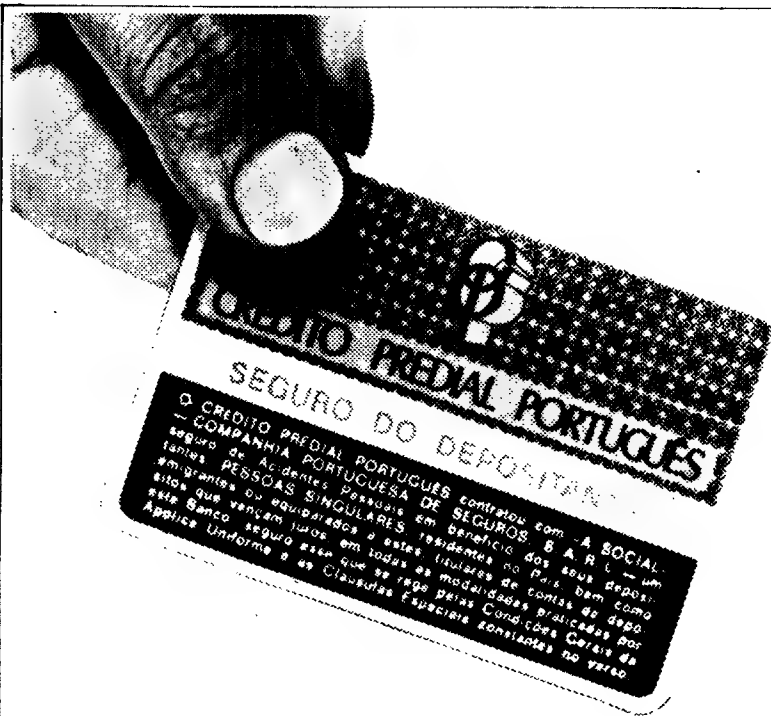
As prisões tiveram lugar no domingo passado. A Emissora Oficial de Angola acusou os três de espionagem.

Hoje, a Secretaria de Estado

norte-americana confirmou a prisão de Larry Hensley, de 29 anos, e disse que este era funcionário da Companhia Morrison-Khudson, no Zaire.

A Secretaria de Estado alega que os três detidos se encontravam a bordo de uma canoa, no rio Zaire, e que «teriam entrado inadvertidamente» em território angolano.

A porta-voz da Secretaria de Estado, Mary Ann Bader, declarou que as autoridades norte-americanas pediram já a libertação de Larry Hensley.



GRAF-DEC

Senhor Depositante

*Na vida activa de cada dia,
Vesquece por vezes a importância
de estar seguro.
Por isso fizemos um seguro para si,*

de que vai beneficiar automaticamente, bastando ser depositante do Crédito Predial Português. Ao efectuar os seus depósitos fica seguro pelo valor do saldo das suas contas, até ao limite de 1.000 contos, graças ao seguro que efectuamos para todos os nossos clientes e de que vamos enviar-lhe o seu **Cartão de Seguro de Depositante**. No Crédito Predial Português as suas contas de depósito dão-lhe agora ainda mais esta vantagem.



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

Banco Fundado em 1864

EUA

Carter admite confusão na sua política externa

Se nós próprios estamos confusos a respeito do que o presidente Carter quer, imagine como estarão os russos», diz um funcionário norte-americano a outro na legenda de uma caricatura publicada, esta semana, em jornais dos Estados Unidos.

A confusão da opinião pública norte-americana, como reflecte a caricatura em causa, foi aliás admitida pelo próprio James Carter numa entrevista à revista «Time», em que afirmou que essa confusão se repercutiu numa baixa de opiniões favoráveis à sua Administração.



Reconhecendo existir uma «imagem confusa», Carter assinalou, contudo, ser esse o preço que ele tem de pagar por submeter à opinião pública questões de política externa que, anteriormente, apenas eram debatidas a alto nível governamental.

Logo a seguir, o presidente norte-americano considerou que, ao ser submetida à apreciação da opinião pública, a política externa do país, era mais correctamente delineada e se reduziam as possibilidades de «cometer erros graves».

Citou, como comparação, o

acordo de Vladivostok, firmado pelo anterior presidente dos EUA e o presidente soviético, para sublinhar que os norte-americanos se tinham inteirado do mesmo apenas depois de ter sido concluído.

Citou ainda os tratados do Panamá, firmados pelo seu Governo, referindo que eles não teriam sido ratificados pelo Senado, sem a realização de um debate público.

Em relação à opinião que os soviéticos possam ter relativamente à Administração Carter, o presidente norte-americano afirmou que nenhum dos seus colaboradores, incluindo o seu conselheiro de Segurança, Zbigniew Brzezinski, e o secretário de Estado, Cyrus Vance, pode duvidar de que ele adoptará as «decisões finais» quando e como o julgar conveniente.

Noutro passo da sua entrevista a «Time», o chefe do Executivo norte-americano disse serem «estáveis» as relações do seu país com a União Soviética e que se alcançou já um progresso real nas conversações «SALT II». Referiu, finalmente, que se avistará com Leonid Brejnev logo que esteja assegurada a conclusão deste tratado.

AMÉRICA LATINA

Brasil: exilados podem preparar as suas malas

Os cerca de 6000 exilados brasileiros poderão voltar ao Brasil dentro de mais ou menos um mês, afirmou um porta-voz do Comité Brasileiro pela Amnistia.

Cerca de metade dos exilados, particularmente os que deixaram o país após 1968, poderão regressar imediatamente, já que apesar de perseguidos anteriormente não existe contra eles nem processo, nem condenações.

Os outros formalmente acusados de «subversão e terrorismo» pelo Governo, deverão aguardar que os acontecimentos políticos os adquiram uma outra direcção, abrindo a via para uma amnistia ampla e geral no Brasil.

Muitos dos brasileiros exilados regressariam com documentos fornecidos pelas Nações Unidas, que seriam trocados por documentos brasileiros normais à chegada ao aeroporto.

Irrecorrenente, uma delegação do Comité Brasileiro pela Amnistia percorreu diversos países europeus, para fazer o recenseamento dos exilados

daquele país.

MAIS URÂNIO

Por outro lado, o Brasil localizou no seu território 70 000 toneladas de urânio, faltando agora somente mais 20 000 toneladas para que as centrais nucleares que está construindo atinjam o autoabastecimento, informou hoje a Comissão Brasileira de Energia Nuclear.

Hervário de Carvalho, presidente da comissão, afirmou que com 90 000 toneladas de urânio o Brasil estará em condições de abastecer as suas três centrais nucleares, em construção graças a um acordo com a Alemanha Federal.

Actualmente, o Brasil necessita de urânio procedente da Europa e dos Estados Unidos, mas enfrenta dificuldades crescentes, devido à sua recusa em aceitar «salvaguardas adequadas» para controlar o uso da energia atómica no seu território.

Hervário de Carvalho revelou que o Brasil conta já com 360 técnicos atómicos, muitos dos quais estão seguindo cursos de alta especialização na RFA e nos Estados Unidos.

Colômbia: guerrilheiros ocuparam duas vilas

Um grupo guerrilheiro ocupou sem disparar um tiro a povoação de Puerto Libertador, na Colômbia, e depois de dominar a Polícia e persuadir a população a apoderou-se de remédios e alimentos.

A acção, em que participaram cerca de sessenta membros do Exército Popular de Libertação (EPL), durou quase três horas, durante as quais exortaram a população a apoiar a luta revolucionária.

Para a ocupação da localidade os guerrilheiros organizaram-se em grupos de quinze homens, e, segundo as infor-

mações obtidas em Monteria, província de Córdoba, foram detidos sete polícias no quartel militar.

Um batalhão do exército nacional foi mobilizado para a zona, a fim de tentar encontrar o grupo guerrilheiro.

Outro grupo de guerrilheiros das Forças Revolucionárias da Colômbia (FARC) ocupou no domingo passado durante duas horas a povoação de El Dos, na zona de Turbo, província de Antioquia, tendo abatido quatro pessoas, aparentemente delatores.

Porto Rico: ocupantes do consulado renderam-se

Um casal, que tentou o primeiro rapto político em Porto Rico, poderá ser condenado a dez anos de cadeia num julgamento, após a sua tentativa para libertar compatriotas falhar ontem à noite, decorridas 17 horas.

Pablo Garcia, de -6 anos, e Nydia Rivera, de 24, irromperam no consulado do Chile, na segunda-feira, armados, e sequestraram duas pessoas, uma delas o cônsul.

Contudo, ao prosseguirem negociações com o FBI, o casal reduziu as suas exigências e rendeu-se finalmente sem luta.

Um informador do FBI disse hoje que seriam incriminados nos termos de um estatuto

concedendo protecção a nacionais estrangeiros e por esse crime estavam sujeitos a uma pena máxima de dez anos de prisão e a uma multa de 10.000 dólares.

O casal exigira originalmente a libertação de Oscar Collazo, que tentou assassinar o presidente Harry Truman, em 1950, e de três outros nacionalistas porto-riquenhos culpados de dispararem contra o Congresso norte-americano, em Março de 1954, ferindo cinco congressistas.

O casal tinha ainda exigido o cancelamento das comemorações de ontem do dia da independência americana na ilha.

ASIA



Indira Ghandi: a «beneficiária»

Índia: Partido Janata à beira da divisão

O Partido Janata, que ocupa o poder na Índia, aproximou-se muito mais de uma divisão ao resolver continuar a depuração de correligionários do antigo ministro do Interior, Charan Singh.

A Comissão Parlamentar do partido exigiu ontem a demissão do ministro principal de Haryana, Devi Lal, após se recusar a desassociar-se de um comício maciço de camponeses, planeado para 17 de Julho, em apoio de Singh.

Colaboradores do ex-ministro, de 75 anos, dirigente do Partido Indiano (BLD), que se demitiu do Governo no último fim-de-semana, esperam que dois a três milhões de camponeses acorram a Nova Deli para assistir ao comício, que coincide com a inauguração da nova sessão do Parlamento.

Singh disfrutava de muito apoio nas áreas rurais à volta da capital indiana, principalmente em Haryana, e no Estado de Uttar Pradesh, a Oeste.

Três destacados jornais indianos afirmam hoje que a acção do partido contra Lal e as suas medidas para disciplinar todos os que defendem a realização do comício tornam inevitável uma cisão no seio do Governo.

The Statesman» anuncia que Singh, o antigo número dois do Governo, planeia fundar um novo partido no próximo mês.

The Indian Express» e o «Hindustan Times» afirmam que parece agora certa a divisão do partido governamental, sendo apenas uma incógnita a escala que ela terá.

URSS

Fortalecimento da agricultura aprovado no plenário do CC

O Comité Central do Partido Comunista da União Soviética terminou ontem dois dias de reuniões à porta fechada, aprovando as medidas preconizadas pelo seu secretário-geral, Leonid Brejnev, para fortalecer a agricultura soviética.

A agência noticiosa «Tass» anunciou hoje que a sessão plenária do Comité Central aprovou o extenso relatório de Brejnev sobre o estado da agricultura no país e adoptou medidas que efectivarão as suas recomendações.

O Comité Central aprovou ainda a recomendação de que a produção de cereais na URSS atinja anualmente entre 238 a 243 milhões de toneladas para o plano de 1981 a 1985. Estes números estão bastante acima das melhores colheitas até agora conseguidas.

«O plenário sublinhou que a intensificação da produção agrícola na base de uma maior mecanização, quimicização, electrificação e aproveitamento de terras continua a ser o principal objectivo da política agrícola do Partido na etapa actual» —

refere a «Tass».

O Comité Central aprovou também um aumento dos preços de procura do leite, carneiro e alguns vegetais, para tornar a sua produção mais lucrativa.

Noutro campo, o Comité Central do PCURSS elegeu primeiro secretário da Liga dos Jovens Comunistas, Boris Pastukhov, membro suplente como seu membro efectivo. Pastukhov, de 44 anos, tornou-se «leaden» do Komsomol em Maio de 1977.

Por outro lado, o Soviete Supremo da URSS iniciou esta manhã no Kremlin os trabalhos da sua sessão plenária. A Rádio Moscovo indica os pontos da ordem de trabalhos desta assembleia, designadamente a discussão dos seguintes três projectos lei: do conselho de ministros, do mecanismo de conclusão de tratados internacionais da URSS e das eleições no Soviete Supremo.

Além disso, os deputados do Soviete Supremo terão de aprovar os decretos que foram promulgados pelo Presidium.

EUROPA

Itália — e o presidente?

Continua a reinar a maior confusão no mundo político italiano, após a notícia da candidatura oficial de Ugo La Malfa, presidente do Partido Republicano, à presidência da República.

Esta candidatura, apresentada ontem, entre o oitavo e o nono escrutínio (caracterizados, uma vez mais, pela abstenção dos socialistas e dos democratas cristãos), só obteve, com efeito, o aval da direcção da DC.

Os socialistas, cujo candidato oficial, Alessandro Pertini, foi obrigado a retirar-se momentaneamente, em consequência do veto dos democratas-cristãos, deram a entender, de forma clara, que negariam os seus votos ao presidente do Partido Republicano. Os comunistas e os sociais-democratas adoptaram aliás, a mesma atitude.

Cada partido pretende, pois, manter as suas posições, quando uma candidatura possível de Ugo La Malfa tenha sido, durante muito tempo, apresentada como uma das raras possibilidades de desbloquear a actual situação, nascida do profundo diferendo que opõem socialistas e democratas-cristãos.

Hoje, os cinco secretários-gerais dos Partidos Comunista, Democrata Cristão, Socialista, Republicano e Social Democrata — base de apoio do Governo — deverão reunir-se para tentarem encontrar, segundo a expressão da DC, o «melhor candidato possível». Tudo indicava, ontem à noite, que a sua tarefa seria difícil.

A 10.ª votação (que se prevê não seja a última) está marcada, para as 10 horas locais.

Salónica: a terra continua a tremer

Um violento tremor de terra — o terceiro no espaço de um mês — abalou esta manhã a cidade de Salónica, no norte da Grécia, provocando dezasseis feridos em desmoronamentos e um morto por ataque cardíaco.

O serviço sismológico anunciou que o abalo atingira 5 graus na escala de Richter e que se tratou ainda de uma onda de choque do sismo de 6,5 de intensidade registado no passo dia 20 de Julho na mesma cidade, no qual morreram 48 pessoas e ficaram feridas cerca de 150. O seu epicentro voltou a situar-se no lago Volvi, cinquenta quilómetros a Leste de Salónica.

A Polícia declarou que o facto de a maioria dos seiscentos mil habitantes da cidade, já ter fugido ou estar a dormir ao ar livre, evitou que o número de mortos atingisse maiores proporções.

Salónica tem sido abalada por sismos de intensidade variável desde o princípio de Maio.

Itália

PARTIDAS SEMANAIS DE JUNHO A OUTUBRO

Elcircito

Visitando

ROMA-SIENA-FLORENÇA

BOLONHA-VENEZA-MILÃO

PREÇOS DESDE 15.950\$

VISITAS-REFEIÇÕES

AVIÃO-TRANSPORTES-HOTEL

Roma

VIAGEM-TRANSPORTE-VISITA

HOTEL-PEQUENO ALMOÇO

PREÇOS DESDE 10.950\$

EM COLABORAÇÃO COM ALITALIA

VIAGENS APOLO
operadores turísticos
consulte o seu agente de viagens

TEATRO ABERTO

Teatro de Rua - 27.09.89
PALAÇA DE TEJANHAS - MIRA - BAHIA

grupo 4 APRESENTA

3as, 4as, 5as e 6as FEIRAS: ÀS 21.45
SÁBADOS: 20.30 e 23 HORAS
DOMINGOS: 16 e 21 HORAS

3º MÊS

a sátira musical

O caso da MÃOZINHA MISTERIOSA

UM CASO SÉRIO DE MORRER A RIR, COM:

HENRIQUETA MAYA PAULO DE CARVALHO FERNANDO TORDO RUI MENDES
MORAIS E CASTRO LUISA BASTO PEDRO OSÓRIO HELENA ISABEL
FERNANDA COIMBRA CARLOS GONÇALVES ALVARO FÁRIA ADELAIDE FERRERA
PAULO GODINHO MANUEL MENDONÇA



ESPECTÁCULO NÃO ACONSEJA MENOS DE 13 ANOS

SUBSÍDIO da S.E.C.

TEATRO A CENTELHA

APRESENTA

Quatro dias de Viagem

Desde aqui até à terra do Homem Novo

Todas as noites às 21.30 h

a partir de 27 de Junho

no Auditório da Feira — Viseu

(Subsidiado pela Secretaria de Estado da Cultura)

DOMINGO
«MATINÉE»
ÀS 16 HORAS

TEATRO
VASCO SANTANA
Telef. 76 86 09

HOJE ÀS 21.30
ÚLTIMAS SEMANAS!

TEMA E VARIAÇÕES

ESPECTÁCULO DE LUZIA MARIA MARTINS
SOBRE TEXTOS DE RAUL BRANDÃO

PRÓXIMO ESPECTÁCULO:
O PECADO DO SAIOTE
DE KENNETH ROSS
Direcção: ANTÓNIO MONTEZ

Subsidiado pela Secretaria de Estado da Cultura
e pela Fundação Gulbenkian

**AUTOMÓVEIS
VENDEMOS**

Material novo, preço saldo: grelhas, pára-choques, painéis, «charriots», guarda-lamas, portas, transmissões, embaladeiras e todos os bocados já feitos para carroçarias apodrecidas. Vendemos quase tudo para todas as marcas. Entregamos em dias certos no local. Brevemente, servimo-nos em Lisboa, na nossa Filial, Rua de São Bento, 344-346. Para o ajudar, ligue Salvacar 2932648

Crítica de Teatro

CARLOS PORTO

"A Barraca" conta "Zé do Telhado"

«ZÉ DO TELHADO», de Helder Costa. Encenação: Augusto Boal. Música: Zeca Afonso. Cenografia e Figurinos: João Brites. Interpretação: João Maria Pinto, João Soromenho, Luís Lello, Manuel Marcelino, Margarida Carpinheiro, Maria do Céu Guerra, Mário Viegas, Orlando Costa, Paula Gedes, Santos Manuel. Grupo A Barraca. Centro Cultural Popular de S. Mamede. Junho 1978.

O novo espectáculo de A Barraca, terceiro encenado por Augusto Boal, insere-se na linha do teatro coringa de que «Tiradentes» foi o paradigma. No entanto, «Zé do Telhado» implica uma variante nessa estética que se baseia no princípio de que todos os actores fazem todos os papéis. Aqui, os actores desempenham determinadas personagens, os bandidos do Zé do Telhado e os seus cúmplices, que interpretam, parodiando-as, certas personagens, para o caso de os ricos assaltados pela quadrilha e as personagens da corte. Essa fissura aparentemente insignificante, em que se contrasta a retrato natural dos primeiros e a caricatura dos segundos, obriga o espectador a assumir uma outra perspectiva crítica na medida em que as personagens dadas em 2.º grau não podem deixar de ser vistas pela óptica das personagens que as interpretam, óptica de explorados que partem para um acto de rebelião que não chegam, no entanto, a atingir um carácter verdadeiramente revolucionário.

A bela música de Zeca Afonso, inspirada em temas populares, faz o resto: «Zé do Telhado» joga-se quase constantemente nessa zona tão rica em que crítica e prazer do espectáculo são uma e a mesma coisa.

A essa passagem da personagem à personagem e a essa ambiência musical, bem suportada por quase todos os actores e em especial por Orlando Costa (Zé do Telhado), um terceiro elemento é necessário acrescentar: o cenário de João Brites. O cenário funciona como uma autêntica caixa de surpresas. Fechado é como uma vulgar caixa de madeira de razoáveis dimensões. Abrindo-se ao longo do espectáculo, dela saem fatos e adereços, por um lado, elementos definidores da acção, por outro, e servindo ainda de espaço cénico: é sobre ele, como se fosse um praticável, que as personagens da corte fazem o teatro das suas intrigas, das suas sabujices, dos seus amores seródios (excelente a cena em que essas personagens se reconhecem pelo apalão).

Espectáculo pobre, em que os elementos de cena significantes (como a espingarda empunhada pelo juiz) ou caricaturais (como a bacia enfiada na cabeça de Mário Viegas (D. Fernando)) que lhe permite um jogo com os olhos extremamente vivo e cómico), «Zé do Telhado» existe muito mais como espectáculo, isto é, como máquina criativa de sinais cénicos e como função de divertimento do que como texto encenado. Tem a marca de um encenador que não sente necessidade de alterar os seus códigos, que prefere fazer variações a partir duma linha determinada do que criar novas linhas, o que me parece perfeitamente legítimo e correcto. E tanto mais legítimo e correcto quanto o próprio grupo parece balançar-se com grande segurança e à vontade nesse estilo de um teatro pobre de meios mas rico em imaginação e em capacidade de comunicar.

É possível que o texto de Helder Costa puxe excessivamente, com sacrifício da verdade histórica, no sentido de fazer transparecer a situação presente através da história de Zé do Telhado e do seu contexto histórico. Contudo, reconhecer-se-á que existem

certas similitudes e que o retrato caricatural da sociedade do tempo, com todas as facilidades e esquematismos que a caricatura permite, nos ajuda a reconhecer certos processos que foram desse e que são do nosso tempo.

Nem sempre o texto e nem sempre o espectáculo conseguem aguentar o mesmo ritmo: há, por vezes, quebras que prejudicam a sua globalidade. Nem por isso este «Zé do Telhado» deixa de ser uma admirável tentativa de teatro popular, português, ao alcance das nossas bolsas. E também nisto é exemplarmente anti-Teatro Nacional (versão D. Maria ou versão S. Luís). Pela mesma razão, no fundo, que leva o es-

pectáculo a denunciar os senhores que esses teatros aristocraticamente, representam.

Orlando Costa domina o seu papel e Mário Viegas dominaria o espectáculo se tal fosse possível. Dois excelentes actores, cada um a seu modo. Pena que Maria do Céu Guerra e Santos Manuel estivessem com problemas de ordem física, sobretudo vocais, que não lhes permitiram dar todo o rendimento possível. Excelente Luís Lello, como vem sendo hábito, com Paula Guedes, Manuel Marcelino e Margarida Carpinheiro, que se integrou no grupo talvez com algumas dificuldades de adaptação, ajudando a manter a homogeneidade do conjunto.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA DA METALURGIA E METALOMECANICA DO DISTRITO DE SETUBAL ELEIÇÕES

Resultados Finais

Em cumprimento do n.º 2 do Art.º 104.º dos Estatutos, proclamamos como vencedora das eleições, realizadas a 29/6/78, a Lista «A» que concorreu sob a denominação de «LISTA UNITÁRIA! LISTA DA CLASSE!».

Os resultados finais são os seguintes:

LISTA «A» — 10.620
LISTA «B» — 1.803
VOTOS BRANCOS — 197
VOTOS NULOS — 588

Barreiro, 4 de Julho de 1978

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

MINISTERIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

HOSPITAL DE SANTA MARIA

FERROS CIRÚRGICOS PARA OBSTETRICIA E GINECOLOGIA PISO 3

Concurso Público n.º 86/78

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, das 9 às 12.30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 29 de Junho de 1978

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES

a) Manuel Brioso Pina de Jesus

AUTOMÓVEIS VENDE

NAO DEIXE DE CONSULTAR A SALVACAR / Tel. 293 26 48

PEUGEOT-403 Diesel ...
MORRIS-Diesel ...
AUSTIN-Diesel ...
CARRINHA BEDFORD
Fechada utilitária ...
PEUGEOT-504-CL-Diesel ...
Renault R8 S ...
Cortina 1600 GT ...
Morris Marina ... 1974
Morris 1000 ... 1973
Mini Ima ... 1973
Renault 4 L ... 1973
Ford Capri 3000 ... 1973
Datsun 1600 SSS ... 1973
Fiat 1500 ... 1965
Fiat 600 D ... 1965

Temos muitas mais unidades em «stock» a diesel e gasolina. Facilita-se pagamento e troca. Estamos na Estrada Nacional Estoril-Sintra (junto ao Autódromo) Linho. Todos os dias até às 20 h., mesmo ao sábado.

SENHORA OFERECE-SE

Para DAMA DE COMPANHIA com pequenos serviços de costura ou para qualquer outro serviço.
Resposta ao telef. 2518708.

AUTOMÓVEIS

Novos — Usados — Velhos

Pronto Pagamento
Telef. 2932648

Em FARO o
Diário de Lisboa
vende-se no
CAFÉ BRASILEIRA



JUSTINE
de cidade

UM FILME DE:
CLAUDE PERSON
ADAPTAÇÃO DE:
HUGUETTE BOISVERT

COM ALICE ARNO · MAURO PARENTI
YVES ARCANEL · ROBERT LOMBARD
CONTÉM CENAS EVENTUALMENTE CHOCANTES

INTERDITO A MENORES 18 ANOS

HOJE ÀS 21.15
ESTREIA

ODEON

Crítica
de
Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

FICHA:

Título em Portugal: Os Dez Mandamentos.**Título original:** The Ten Commandments.**Realização:** Cecil B. De Mille (USA-1956)**Argumento:** Jesse Lasky, A. McKenzie, Jack Gariss, F. M. Frank; **Fotografia (Technicolor, vistavision):** Loyal Griggs (efeitos especiais: J.P. Fulton). (- A versão apresentada é em 70 m/m)**Cenários:** Hal Pereira, Walter Tyler, Alb Noski, Sam Comer, Ray Moyer.**Música:** Elmer Bernstein**Montagem:** Anna Bauchens**Interpretação:** Charlton Heston (Moisés), Yul Brynner (Ramsés), Anne Baxter (Nefretiti), Edward G. Robinson (Dathan), Yvonne De Carlo, etc.**Distribuição em Portugal:** Filmes Lusomundo**Cinema:** Tivoli

Classificação: Grupo B-10 anos
Duração: 219 minutos. Cecil B. De Mille é um daqueles nomes cuja associação a Hollywood e ao seu cinema é inevitável. Pioneiro do cinema, do cinema americano em particular, Cecil B. De Mille é um realizador cuja mitologia está ligada ao que de melhor e de pior se fez do outro lado do Atlântico. Curiosamente, apesar de em mais de meia centena de filmes apenas meia

A propósito
de uma reposição "bíblica"

dúzia de vezes ter abordado a grande «Reconstituição histórica», é esse género que o seu nome mais evocações provoca. Para o bem e para o mal, geralmente para o mal.

De facto é dificilmente contestável que esses filmes sofrem de um novo-riquismo que, se por vezes é consumível enquanto (involuntariamente?) kitsch (é o caso de Cleópatra, datado de 1934), na maioria dos casos dá a essas «reconstituições» o peso farfahudo de uma retórica só suportável nos limites da análise do espectáculo da História visto pelos olhos da América.

Esse é o caso de **Os Dez Mandamentos**, último filme rodado por De Mille, longo «mamute» de três horas e meia, para o qual nada do que era possível (em 1956), em termos de espectacular, foi descurado e que constitui, então, um assinalável sucesso comercial, ainda hoje em décimo sétimo lugar nos «mais rentáveis de todos os tempos» (mercados dos Estados Unidos e Canadá) com a soma de 43 milhões de dólares. Estas linhas ocorrem, de resto, a propósito da sua reposição em Lisboa neste Verão de 1978. Que considerações ele desperta no espectador-crítico, hoje?

A primeira consideração é a da sua insuportabilidade física. Um filme de três horas e meia só pode aguentar-me na sala se trouxer consigo algo mais que a empolada pacotilha que mistura a Bíblia com (deficientes) efeitos especiais e com serôdias paixões entre Nefretiti, rainha do Egipto, e Moisés. Deve, porém,

acrescentar-se que tal sentimento não é (talvez) partilhado pela grande massa de espectadores: na noite em que assistirão ao filme a sala encontrava-se quase cheia e não houve, praticamente, deserções.

Isto quer, porventura, dizer que há entre este tipo de discurso sobre a História (em que os personagens actuam, pensam e falam segundo os códigos do cidadão médio) e o público uma consonância que não deixa de ser curiosa. Veja-se como os «negócios de Estado» e o papel dos líderes históricos são apresentados em termos individuais, onde questões fulcrais estão completamente ausentes; veja-se como o papel das personalidades é dado como decisivo e o espírito da colectividade se reduz a uma espantosa volubidade, ao sabor das intrigas das personagens centrais. Veja-se, ainda, a forma ridícula como as manifestações de Deus são encenadas, onde sobra o espectacular e falta a dignidade, a grandeza interior.

A nível de actores, também, nem uma única manifestação de subtilidade, de um rigor que ultrapasse a dicotomia entre os heróis e os vilões. Talvez Edward G. Robinson tenha, esporadicamente, um tom que distancia, em ironia, a perfídia do personagem que encarna; mas nenhum dos restantes faz mais que debitar, numa solenidade poeirenta, diálogos escritos num estilo incrível.

Será então que Cecil B. De Mille não vai além desta «História» de cartão? Julgo que, a nível de cinema, pôr a questão deste modo é passar ao lado do que

importa, é situarmo-nos num espaço de intenções e desejos e não no da realidade que o seu cinema «bíblico» preenche e revela. E o que ele revela é, antes de tudo, um modo de pensar e encenar a História. Uma forma de a «refazer» em termos de espectáculo cinematográfico que tem tudo a ver com o naturalismo, o individualismo, a redução aos códigos da ideologia dominante no cinema e na sociedade americanas. Para De Mille não se tratou, nunca, de fazer um trabalho de rigor analítico, mas de erguer espectáculos com os quais o espectador médio se identificasse nos seus valores fundamentais. Que o conseguiu, eis o que as receitas dos seus filmes testemunham sem zonas para dúvidas. O Tivoli aí está a encher-se de público que nada quer saber da História, da Bíblia, de Deus, mas busca um divertimento que roce a espantação. E o cinema também é isso, para o bem e para o mal.

SÉRGIO AZEVEDO

apresenta no

TEATRO

ABC

Tel. 26 87 45

HOJE 2 SESSÕES

Às 20.30 e 22.45

AOS DOMINGOS:

«Matinées» às 16 h.

Folga às 2.ªs-feiras



A REVISTA
QUE CERTOS
DEMOCRATAS
JÁ NÃO
PRETENDEM
FAZER CALAR...



FLORBELA
Grande criação
em «Retrato»

- FLORBELA
- OCTÁVIO DE MATOS
- ANABELA
- ANTÓNIO CALVÁRIO
- VERA MÓNICA
- NINA FLORES
- VICTOR NORTE
- JOÃO LUIS
- LIA SARA

A frente de uma
grande companhia

Hoje



Termina hoje o concurso 31 de Boca

I PROGRAMA

18.25 Telejornal - 2.ª edição.

18.37 «Issi Noho»

18.40 «Filopat e Patafil»

18.50 «Corrida ao Ouro» - 2.º episódio.

19.20 Tempo de Desporto

19.45 Vamos Jogar no Totobola

20.00 Telejornal - 3.ª edição.

20.35 «O Casarão» - uma produção da Central Globo de

Televisão (133.º episódio).

21.05 O Tempo

21.10 A Escola Naval - reportagem efectuada na Escola

Naval do Alentejo, sobre a formação dos oficiais da Marinha.

21.40 31 de Boca - concurso (13.ª e última sessão).

22.50 Este Portugal que Somos - Portugal e o estrangeiro.

23.10 Telejornal - 4.ª edição.

23.20 Fecho

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

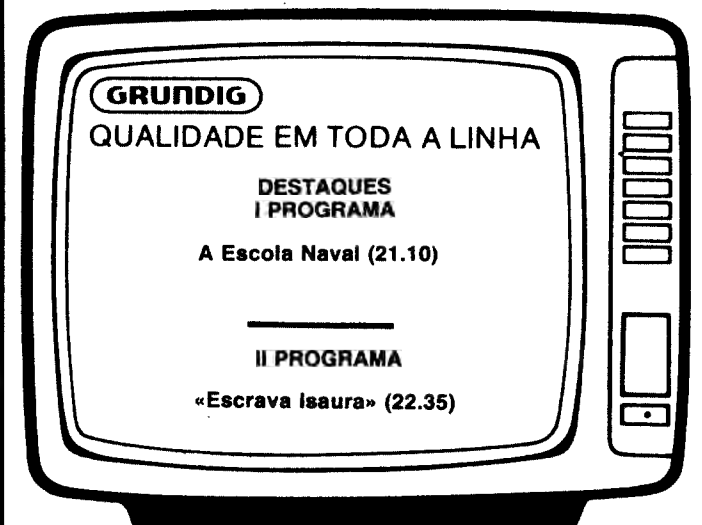
II PROGRAMA

19.00 Ano Propedêutico

22.00 Telejornal

22.35 «Escrava Isaura» - repetição do episódio n.º 95.

23.05 Fecho



Amanhã

I PROGRAMA

1.º Período - 12.10 Entrevista; 12.20 Louis Armstrong; 12.40 Escrava Isaura - episódio n.º 98; 13.15 Telejornal-1.ª edição; 2.º Período - 18.25 Telejornal-2.ª edição; 18.30 O Mundo da Música; 19.00 O Inglês a sorrir; 19.30 Telecinema; 20.00 Telejornal-3.ª edição; 20.35 O Casarão - episódio n.º 134; 21.20 Encontro em Bissau; 21.55 Reportagem do Exterior; 23.05 Telejornal-4.ª edição; 23.10 Fecho.

II PROGRAMA

19.00 Ano Propedêutico; 22.00 Telejornal; 22.35 Escrava Isaura (repetição do episódio n.º 96); 23.05 Fecho

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV

SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO

COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS - SERVIÇO PERMANENTE

Telef. 88 27 86 - 89 98 26

- Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

A BARRACA
SUBS E C

ZE do TELHADO

Rua Alexandre Herculano, 70
Telefone: 68 63 00 - (M/13)

3.ª a SÁB.: 20H30 - 22H30
DOMINGO: 16H00 - 21H30

TRINDADE INATEL

Apresenta
Hoje, às 21.30 e só até
ao dia 9 de Julho
«OS CÓMICOS»
com a peça
O EDEN CINEMA
original de
Marguerite Duras

Domingo (espectáculo único)
às 16 horas
Segunda-feira (descanso)
(Não acons. a men. 18 anos)

GTH PUB.

GRUPO TEATRO HOJE

TEATRO DA GRAÇA
Tv. S. Vicente, 11 - Tel. 875626

PORTA FECHADA (HUIS-CLOS)
de JEAN-PAUL SARTRE
ANNA PAULA • JOAQUIM ROSA • J. M. ROSADO • LIA GAMA
ENCENAÇÃO: JORGE LISTOPAD
DIARIAMENTE 21.45 ■ DOMINGO: SÓ 18.00 ■ SÁBADOS MATINEES: 16 H ■ FOLGA 2.ª-FEIRAS

INÉDITO NO ÉCRAN

O campeão de kung fu críptico!
O feiticeiro em espada dupla!
O perito em luta mongol!

AS NOVAS ARTES MARCIAIS.

MARCO POLO
Alexander Fu Sheng/Shih SZU
um filme de CHANG CHEH / Colorido

HOJE ESTREIA ÀS 21,30

EDEN

INTERDITO A MENORES DE 11 ANOS

Hoje há bola

Jogo marcado para hoje, incluindo no torneio de competição para ascensão ao grupo principal do futebol português: Académico de Viseu-Juventude de Évora (às 17 horas, no Estádio do Fontelo). Mais um degrau para se encontrar o campeão da 2.ª divisão: Barreirense-Famalicão (17, no campo D. de Manuel de Melo). Para o título da 3.ª divisão: Oliveira do Bairro-Salgueiros (18 e 30, no campo de S. Sebastião) e Sacavenense-Caldas (18 em Sacavém).

EBULIÇÃO EM FAMILIÇÃO

Depois de ter sido anulada a greve dos jogadores famalicenses (motivada pelo atraso de pagamento de prémios por vitória) o clube fica incandescente: o treinador José Carlos (que receberá 200 contos se o Famalicão for titular do 2.º escalão do futebol nacional) avança para o Boavista, com um compromisso a rubricar ainda durante o dia de hoje.

ADEUS, CHINA

Em Kunming (provincia de Yun-Nan) o Sporting efectua hoje o seu ultimo jogo do roteiro pela China. Sábado actuará em Macau. Ao fim da tarde de 2.ª feira, a comitiva verde deve posar na Portela de Sacavém.

SILVES CONTESTADO

O Conselho Superior de Justiça da Federação de Futebol, não deu razão a Silves nos seus protestos: o clube ficará (se nada acontecer a seu favor) na 3.ª divisão nacional.

LEIXÕES PAGA O QUE DEVE

O Leixões pagou ontem os ordenados em atraso aos seus jogadores. Para o efeito foi indispensável arranjar 600 contos, importância que saiu dos bolsos de alguns dos seus associados. Diversos clubes já tentavam «pescar» no (bom) mercado de Matosinhos, a coberto do não pagamento por parte do clube aos jogadores: emissários regressaram a penas desiludidos, pois alguns jogadores já se comprometeram a continuar.

BENFICA PROSSIGUE

Era inevitável: a boa temporada dos «Cracks de Lamego», culminada pela conquista do título nacional em juvenis, ia desencadear sobre o clube o interesse de outras colectividades mais poderosas financeiramente. O Benfica foi o primeiro beneficiado no trabalho lamecense: Toni (defesa central) e José João (médio), dois dos melhores elementos dos «Cracks», já firmaram contrato com o clube da Luz.

TROCAS

Mais uma fornada de nomes entram nas transferências futebolísticas. Reforço para o Olhanense: Sérgio (Portimonense) que acumulará as funções de jogador e de técnico; Salas e Ruas (Lusitano de Vila Real), Hilton e Domingos (Lusitano de Évora), Farias e José Armando (Farense).

Penafiel: Artur Santos (técnico que dirigiu ultimamente o Leixões), Barrigana (Espinho), Romão, Teixeira e Cartucho (Fafe) e Valter (Estrela de Portalegre).

Oliveira do Bairro: Rola (Beira-Mar) e Niza (U. Coimbra).

Desp. Aves: Fonseca (Riopelle).

Salgueiros: Ernesto (Tirsense).

ANDRADE EM COIMBRA

Francisco Andrade é o novo responsável pelo futebol juvenil do Académico de Coimbra.

MONTIJO APETRECHA-SE

José Moniz (que esteve ao serviço do Académico de Viseu) regressa como treinador ao Montijo, que também recrutou Vieira (CUF), Borge (Alverca) e Quim José (Desportivo dos Olivais). Entretanto, duas baixas no bloco montijense: Candeias será jogador-treinador do Almada e Rufino torna para o Bessa.

COVA DA PIEDADE FAZ MUDANÇAS

O Desportivo da Cova da Piedade dispensa: de uma assentada deixam o clube Beto, Ratinho, Alcides, Júlio II, Rogério, Rui Pinheiro e Moita II. Entram para o emblema oito futebolistas: José Fernandes e Cabrita (Almada), Santos Noites, Cardoso e Cateu (Amora), Juvenal e José Maria (Atlético) e Prado (Vasco da Gama, de Sines).

FUTEBOL INFANTIL

Realiza-se no dia 8 no Colégio S. João de Brito com início às 16 e 30, as finais do distrito de Lisboa do torneio «Amizade-Futebol Infantil», relativas aos escalões 8 a 10, 11 a 12 e 13 a 15 anos, disputam-se entre os vencedores das zonas A e B do distrito de Lisboa.

DA URSS ATÉ CÁ

O Shaktior, da 1.ª divisão da União Soviética, defrontará o Sporting de Braga no dia 10 de Agosto, em jogo que integra os festejos relativos à inauguração da luz artificial no Estádio 1.º de Maio, naquela cidade minhota. Este clube da URSS cumprirá nessa altura outros compromissos, devendo jogar ainda com o F. C. do Porto (dia 11), com a CUF (dia 15) e com o Benfica (16 ou 17).

LEEDS DESPEDE

O Leeds United, clube de grandes tradições no futebol inglês afastou o seu técnico Jimmy Armfield. O treinador, apesar de se ter gasto mais de um milhão de libras (mais de 80 milhões de escudos) na aquisição de jogadores, não conseguiu que a equipa alcançasse os resultados pretendidos pela massa associativa e pela direcção. Armfield substituiu no cargo de técnico do Leeds o também controverso Brian Clough.

Entre os candidatos para o substituir estão três ex-jogadores da equipa, todos eles bem famosos: Jackie Charlton (presentemente a treinar o Sheffield Wednesday), Billy Bremner e Johnny Giles.

LUCROS

O prémio que a Federação Internacional de Futebol (FIFA) deve atribuir à selecção argentina pela conquista do título mundial, oscila entre 1 200 000 a 1 800 000 dólares. Metade deste prémio será distribuído pelo «plante» e corpo técnico da selecção — afirmou ontem o presidente da Associação de Futebol Argentina (AFA) Alfredo Cantillo.

Os membros da FIFA, a serem distribuídos segundo a classificação final do campeonato pe-

las 16 selecções participantes, provêm das receitas do «Mundial». Depois de deduzidos os gastos representam 65 por cento dessas receitas.

De acordo com Cantillo, cada um dos 30 membros da selecção vencedora (entre jogadores, técnicos e ajudantes) receberá pelo menos 40 000 dólares, além dos 24 000 que lhes atribuiu a AFA.

Além dos prémios monetários, a Argentina obteve ainda a «bola de ouro», para o seu avançado Mário Kempes (o «goleador» do torneio) e o prémio para a equipa mais correcta sobre o terreno de jogo.

MUNDIAL

O presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA), João Havelange, é favorável ao aumento de finalistas no próximo Campeonato do Mundo, desde que tal medida não prejudique a qualidade do torneio. Entrevistado pelo «Boletim Oficial de Desportos» da Hungria, Havelange salientou que a decisão quanto ao número de equipas presentes na fase final do próximo «Mundial» pertence ao Comité Organizador Espanhol, o qual deveria, em caso de aumento, indicar pelo menos 12 cidades onde os jogos se poderiam disputar nas devidas condições. «A parte espanhola já comunicou aliás, o nome de 16 cidades mas nada disse quanto ao número de finalistas que está disposta a acolher» — acrescentou.

E possível, no entanto, que no «Mundial» de Espanha estejam presentes 18 equipas. Nesse caso — adiantou o presidente da FIFA — encara-se a hipótese de erguer um torneio de consolidação para os 6 lugares seguintes (perfazendo um total de 24), em que competiriam 12 selecções: 4 europeias, 2 africanas, 2 asiáticas, 2 norte-americanas e da América Central, 1 sul-americana e 1 da Oceânia.

Finalmente, quanto à entrada da República Popular da China para a FIFA, Havelange afirmou, ser sua convicção que ela só se efectuará daqui a dois anos. «A questão — disse — deveria ter sido resolvida há muito tempo, mas não foi possível discutir todos os pormenores em conversações que se revestiram apenas de um carácter preliminar, pelo que suponho que uma decisão favorável à entrada da China não será tomada antes de dois anos».

KEMPES RODEADO DE MILHÕES

Um homem de negócios catalão ofereceu ontem 250 milhões de pesetas ao Valência para obter deste clube a transferência para o FC de Barcelona do argentino Mário Kempes. O melhor marcador do último «mundial» que continua contratado pelo Valência.

Uma outra vedeta do «mundial», o austríaco Krankl, contactado pelo Valência, assinou recentemente pelo FC Barcelona, provocando uma viva tensão entre os dois clubes espanhóis.

FC PORTO E JORNALISTAS

Conselho de Imprensa quer saber como é

O Conselho de Imprensa «to-mou conhecimento, através de notícias publicadas na Imprensa, de que, na assembleia do FC do Porto, realizada em 30 de Junho passado, teria sido deliberado proibir a entrada de vários jornalistas nas instalações



José Carlos: inesperado adeus a Famalicão

MILÃO EM POLVOROSA

A transferência de jogadores de futebol italianos foi interrompida ontem pelos «carabineiros» que procederam a identificações e a várias buscas num hotel de Bruzato, perto de Milão.

A operação fora ordenada pela magistratura milanesa, no seguimento duma queixa do presidente da Associação Italiana dos Jogadores de Futebol, Sérgio Campana, contra a presença de intermediários nas negociações.

Em Itália, a transferência dum clube para outro assimila-se, do ponto de vista jurídico, a uma troca de patrão, e qualquer mediação é rigorosamente proibida.

MODALIDADES EM DESFILE

TÊNIS

O torneio de ténis de Wimbledon atingiu os quartos de final.

Resultados em singulares femininos: Martina Navratilova (Checoslováquia)-Marise Kruger (África do Sul), 6-2, 6-4; Virginia Wade (G. Bretanha)-Nima Jausovec (Jugoslávia), 6-0, 6-4; Evonne Cawley (Austrália)-Virginia Ruzici (Roménia) 7-5, 6-3; Chris Evert (EUA)-Billie Jean King (EUA), 6-3, 6-2.

Singulares masculinos: Jimmy Connors (EUA)-Raul Ramirez (México), 6-4, 6-4, 6-2; Tom Okker (Holanda)-Ilie Nastase (Roménia) 7-5, 6-1, 2-6, 6-3; Vitas Gerulaitis (EUA)-Brian Gottfried (EUA), 7-5, 4-6, 9-7, 6-2; Bjorn Borg (Suécia)-Sandy Mayer (New Jersey), 7-5, 6-4, 6-3.

Nas meias finais, realizar-se-ão as seguintes partidas: Vitas Gerulaitis-Jimmy Connors e Bjorn Borg-Tom Okker.

ANDEBOL

O jogo Belenenses-Sporting em andebol («Taça de Portugal») previsto para as 18 horas do próximo sábado, será transmitido pela RTP.

VOLEIBOL

Realizou-se ontem o sorteio dos jogos correspondentes às meias-finais da Taça de Portugal de Voleibol, equipas masculinas, cujo resultado foi o seguinte: Nur'Álvares (Gondomar)-Benfica, no pavilhão de Salvaterra de Magos, e FC Porto-Técnico, no pavilhão de Espinho, ambos no sábado, a partir das 21 e 30. A final realiza-se em Ponta Delgada, (Açores), no dia 15, às 22 horas locais (20 de Lisboa).

As equipas finalistas deverão manter-se naquela cidade açoriana por mais alguns dias, a fim de efectuarem vários jogos que servirão de propaganda da modalidade.

“Tour” em marcha pachorrenta

O belga Freddy Maertens ganhou a 5.ª etapa da Volta à França em Bicicleta, tendo sido o primeiro a completar os 244 quilómetros desde Caen, na Normandia, até Maze, pequena vila do Vale do Loite. Klaus-Peter Thaler, da Alemanha Federal, conserva a «camisola amarela».

Classificação da tirada: 1.º Freddy Maertens (Bélgica e Flâandria), 7.00.16 (média: 34.835 km/h); 2.º Gerben Karstens (Holanda - Raleigh); 3.º Jacques Esclassan (França - Peugeot); 4.º Yvon Bertin (França - Gitane); 5.º Jean-François Pescheux (França - Jobo); 6.º Régis Delepine (França - Peugeot); 7.º Dominique Sanders (França - Fiat); 8.º Joel Galopin (França - Lejeune); 9.º Philippe Durel (França - Jobo); 10.º Alain Patritti (França - Jobo).

(Todos estes corredores chegaram com o mesmo tempo do vencedor: 7.00.16. Classificação geral após a 5.ª etapa: 1.º Klaus-Peter Thaler (RFA - Raleigh), 25.32.05; 2.º Gerrie Knetemann (Holanda - Raleigh), a 6 s; 3.º Joseph Bruyere (Bélgica - CA), a 46 s; 4.º Jacques Bossis (França -

Gitane), a 1 m; 5.º Maurice Le Guilloux (França - Mercier), a 1m 23; 6.º René Bittinger (França - Flandria) a 1m 46; 7.º Régis Ovion (França - Peugeot), a 2m 06; 8.º Jean-Pierre Danguillaume (França-Peugeot), a 2 m 16; 9.º Paul Sherwen (GB - FIAT), a 2m 28; 10.º Hennie Kuiper (Holanda - Raleigh), a 3m 05. Joaquim Agostinho encontra-se na 52.ª posição, a 5m.05 do primeiro. José Martins está em 80.º lugar a 6m 26s de Thaler. Pesarrodona (Espanha) está em último lugar (106.º) a 33 minutos e 54 segundos do «camisola amarela».

Agostinho e Mendes atingiram a meta com o pelotão de Maertens.

“Prémio Clock”

Da organização do «3.º Grande Prémio Clock», recebemos agradecimentos pela cobertura dada no «DL» àquela prova ciclista, tarefa de que se incumbiram Neves de Sousa e Hernando Domingues, nossos camaradas da Redacção.

O campeonato europeu de voleibol, para juniores masculinos, efectua-se no nosso país, entre 3 e 12 de Agosto de 1979.

HÓQUEI EM CAMPO

Em face da desistência do País de Gales, o programa do grupo de qualificação do 3.º campeonato europeu de juniores (sub 21) de hóquei em campo, ficou reduzido a dois jogos entre Portugal e Espanha, marcados para 15 do corrente (18 e 30) e 16 (9 e 30), ambos no Estádio do Bessa (Porto).

LUTAS AMADORAS

Realiza-se no próximo dia 15, no pavilhão do Grupo Desportivo de Rana, o festival de encerramento das actividades da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, com provas nos escalões sénior e esperanças (no estilo de grego-romano) e no escalão junior (no estilo livre-olímpica).

CICLISMO

Uma selecção ciclista foi inscrita pela Federação de Ciclismo na «Volta à França do Futuro», que terá lugar em Setembro. Antes (fins de Agosto) a turma nacional do pedal actua nos «mundiais», na Alemanha.

NATAÇÃO

A nadadora Andrea Pollack, da Alemanha Democrática, estabeleceu um novo recorde mundial: dois minutos e 9,87 segundos nos 200 metros-mariposa femininos. O seu tempo foi de menos 1,37 segundos do que o seu próprio recorde anterior estabelecido em Leninegrado há três meses.

Ainda ontem, Andrea, que está a participar nos campeonatos nacionais da RDA, bateu o recorde mundial dos 100 metros-mariposa.

Até ao fim de Setembro, a secção de nataçao da Associação Académica de Coimbra organiza cursos de iniciação à nataçao desportiva, que terão lugar na piscina de Santa Clara.

BASQUETEBOL

O Varese, de Itália, uma das melhores equipas europeias de

basquetebol, encontra-se em situação tremendamente difícil, pois perdeu o seu patrocinador habitual, a «Mobilgirgi».

e tem de encontrar um outro que lhe permita manter-se entre os «grandes» da modalidade.

Uma vez que as inscrições no campeonato italiano terminam em 15 deste mês, o Varese tem escassos dias para encontrar esse patrocinador. Caso isso não seja possível, a equipa terá de «vender» o seu melhor jogador, Dino Meneghin. Crê-se que a receita resultante dessa transacção chegue por si só para cobrir as despesas do resto do grupo durante a próxima época.

No 1.º Estágio Nacional de Candidatos a Árbitros de Basquetebol (2.ª categoria), ficaram aprovados José Araújo, António Pimentel, Iracy Pinho, José Nina, Álvaro Martins, Carlos Teixeira Rodrigues, Fernando Carvalho, João Gregório, António Paulo, José Oliveira, Artur Mota, José Olímpio Franco, João Serra Duarte, João Filipe, Álvaro Silva, Carlos Abrantes e João Rolão.

NA SUA AGENDA

EDUCAÇÃO FÍSICA EM DEBATE

O secretariado do sector do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa reúne amanhã, às 9 e 30, na Rua das Gaivotas, n.º 6, com os representantes dos órgãos da Comunicação Social, a fim de ser dado conhecimento das conclusões do 3.º Encontro Nacional dos Professores de Educação Física.

GRANDIOSO SORTEIO DO LEÇA FUTEBOL CLUBE COMUNICADO

A Direcção do Leça Futebol Clube, informa todos os seus associados e simpatizantes, que o início do seu sorteio foi adiado para 27 de Setembro de 1978.

A DIRECÇÃO

BARCOS VENDEM-SE

1 de fibra de vidro motor Evinrude 60 HP 4.10 m. Outro casco de madeira 4.16 m. motor Mercury 50 HP atrelados excepcionais. Estrada Estoril-Sintra (junto ao Autódromo).

SALVACAR / Tel. 293 26 48

PRODIGIOSOS 5000 METROS

MAMEDE: "LEÃO" VOADOR BATE "RECORD" IBÉRICO

Fernando Mamede estabeleceu novo «record» nacional dos 5000 metros, com o tempo de 13 minutos, 17 segundos e 76 centésimos, no segundo dia de provas do «meeting» internacional de atletismo que se está a disputar em Estocolmo (Suécia). De assinalar que o tempo de Fernando Mamede constitui também novo «record» ibérico que, de resto, pertence a outro português, Aniceto Simões (com 13.21,93,

anterior «record» nacional).

A marca de Fernando Mamede é uma das melhores da Europa, sendo de salientar que o atleta sportinguista ficou, agora, a apenas 4 segundos e 76 centésimos do «record» da Europa, que pertence ao belga Emil Puttemans, com 13.13,0, desde 1972.

Fernando Mamede foi o europeu melhor classificado, pois à sua frente apenas ficaram o norte-americano Marty Liquori

(com 13.16,21) Rod Nixon (da Nova Zelândia) com 13.17,37.

Aniceto Simões também participou na prova, correndo na mesma série de Fernando Mamede: ficou em 13.º lugar com o tempo de 13.51,0.

O técnico nacional de atletismo, prof. Moniz Pereira, ao tomar conhecimento do resultado obtido por Fernando Mamede, afirmou que o tempo do atleta sportinguista «é simplesmente fantástico».

Este resultado», prosse-

guiu, «trouxe-me, ainda, outra grande satisfação, ao vir dar-me razão quando, desde há bastante tempo, eu dizia que o Fernando Mamede era, essencialmente, um corredor de 5000 metros, onde obtinha marcas superiores às que vinha conseguindo nos 1500 metros».

Moniz Pereira acrescentou: «Creio que a recente vitória nos 3000 metros e este tempo fantástico obtido nos 5000 metros, terão tirado todas as dúvidas a muitas pessoas que insistiam em ver Mamede como um corredor de 1500 metros».

Doente desde há algum tempo, o prof. Moniz Pereira não escondeu a emoção ao adiantar que «para melhor se avaliar a categoria deste resultado, bastará dizer que ele fica ao nível do tempo conseguido por Carlos Lopes nos 10 000 me-

tros, pois a marca deste corresponde a 13.17 nos 5000 metros».

Interrogado sobre até onde poderá chegar Fernando Mamede nos 5000 metros, o técnico nacional afirmou que «as suas potencialidades para esta prova são extraordinárias e, para já, penso que poderá disputar o 1.º lugar no campeonato da Europa ou, pelo menos, conquistar uma posição no «podium»».

Moniz Pereira acrescentou que, em sua opinião, «o próprio recordista europeu, Emil Puttemans, dificilmente conseguirá, nesta altura, uma marca igual à alcançada por Fernando Mamede».

Interrogado se Mamede poderia «atacar» o «record» europeu de Puttemans (13.13,0), Moniz Pereira mostrou-se reservado, afirmando que «é muito difícil fazer um prognóstico desse tipo, pois poderão apare-



Mamede: «simplesmente fantástico»

Argentina: atletismo em estagnação

BUENOS AIRES (Por Aram Ruben Aharonian, da Prensa Latina) Cada vez menos pistas e menos atletas. Cada vez mais afastado da realidade mundial. As poucas «estrelas» que surgem optam pelo exílio voluntário para poderem progredir. Esta é a realidade do atleta argentino.

Surgiu agora o caso de Beatriz Alloco, depois do de Tito Steiner. Alloco é a melhor velocista argentina de todos os tempos e, presentemente, a melhor atleta do país. Também ela escolheu o exílio, para poder progredir e tentar alcançar o objectivo de conseguir um lugar nos Jogos Olímpicos de Moscovo, em 1980. Bateu 27 recordes argentinos absolutos: vinte individuais e sete em estafetas, ganhou 13 títulos nacionais absolutos e foi considerada, por duas vezes, pela imprensa «a melhor desportista do ano».

«Se quero ir a Moscovo, tenho de preparar-me a partir de agora. Aqui, já não encontro motivações: quando me inscrevo num torneio local não sei se terei rivais...», afirma, lacónicamente, Beatriz.

As possibilidades de emigração eram três: México, Estados Unidos e Espanha. Optou por esta última. «Posso fixar-me lá, competir com os melhores especialistas da Europa

e contar com condições de treino e aperfeiçoamento técnico. Fixei a partida para a primeira quinzena de Junho. Não sei, contudo, como vou viver em Espanha, pois a Confederação Argentina de Atletismo não se interessou minimamente pelo meu caso», acrescenta a velocista.

O recordista sul-americano de decatlo, Tito Steiner, que acaba de passar a barreira dos oito mil pontos, agiu identicamente e partiu para os Estados Unidos, em busca de condições de treino. «O melhor é não pedir nada, porque é inútil. Já me convenci de que os dirigentes escutam e sorriem, mas não ligam nenhuma».

As estatísticas referentes ao atletismo são a prova de que a modalidade morre aos poucos. O último atleta argentino que figurou entre os 30 melhores do mundo foi Carlos Dyrzka (em 1968) com 49,8 segundos nos 400 metros barreiras. A última medalha olímpica foi conseguida por Reinaldo Gorno (em 1952) na maratona de Helsínquia. Desde que Domingo Amazon foi 3.º, nos 3000 metros obstáculos, dos jogos Panamericanos de Winnipeg (em 1967), nenhum argentino chegou ao «podium» dos Jogos.

No último Sul-Americano de Atletismo, realizado em Monte-

videu, o Brasil dominou inteiramente e reuniu 387 pontos, enquanto a Argentina se ficou pelos 205. Enquanto, em quase todo o mundo, se assistiu desde o fim da Segunda Guerra Mundial, a uma autêntica revolução em métodos de treino e em instalações, os jovens argentinos têm à sua disposição o mesmo que os seus pais ou avós: as mesmas pistas, os mesmos instrumentos de fiscalização. E, evidentemente, os mesmos recordes.

Indubitavelmente que aspirantes de «tartan» se converteram em sócios inseparáveis do progresso do atletismo. Mas, na Argentina, não existe nenhuma partilhando o país, juntamente com o Uruguai, esse «privilegio», no que respeita à América do Sul.

A anunciada demolição do «Parque Chacabuco», onde existem as únicas pistas públicas da capital, põe a grande interrogação de qual será o futuro do atletismo argentino.

Desde 1976, o regulamento da Federação Internacional estabelece que serão apenas reconhecidos como recordes as marcas que sejam cronometradas electronicamente, das distâncias até 400 metros. Mas, esta regra está muito longe de ser aplicada na Argentina, onde não existe equipamento deste tipo.

Ano após ano, surgem numerosos valores, alguns de excepcionais dotes atléticos. Passam como meteoros, desaparecem tão depressa como surgiram. A culpa tem de assacar-se, sobretudo, aos responsáveis pelo atletismo argentino que, segundo muitos deles, «mais não fazem do que colocar dificuldades aos atletas».

Sem dúvida que as fracas actuações dos atletas argentinos no estrangeiro se devem à quase inexistência de contactos internacionais. Em fins de 1977, Beatriz Alloco (praticante há sete anos) e Luis Barrionuevo (competindo à 12) tinham participado respectivamente, apenas em 12 e 15 competições internacionais.

Uma tumultuosa reunião, realizada em 1974, entre atletas e dirigentes, terminou com uma grave acusação: «A maioria dos dirigentes são ambiciosos e estão no atletismo apenas para se servirem dele como trampolim para melhores cargos».

Cada vez menos pistas. Não há pistas de «tartan». Daniel Pollo, campeão sul-americano do decatlo na categoria de juniores, treina-se diariamente junto das vias de caminheiro-de-ferro da localidade de Zapala.

Cada vez menos atletas. Dos 35 campeões juvenis em 1975 somente 25 continuam em actividade. Dois dos três melhores atletas do momento (Beatriz Alloco e Tito Steiner) emigraram ou emigraram. O terceiro seguirá eventualmente a mesma via: é Barrionuevo, campeão sul-americano do salto em altura.

Esta é a realidade triste do atletismo na Argentina.

JOGOS OLÍMPICOS DE MOSCOVO

Moedas são «negócio da China»

O embaixador da União Soviética nos Estados Unidos, Anatoly Dobrynin, apresentou em conferência de imprensa as colecções de moedas especialmente cunhadas para os Jogos Olímpicos de 1980, a realizar em Moscovo. A venda das moedas, em ouro, prata e platina, permitirá reduzir o défice do Comité Organizador das Olimpíadas, o qual eventualmente será coberto pelo Governo soviético.

O Comité Olímpico norte-americano receberá também

uma percentagem na venda das moedas, as quais serão comercializadas, nos Estados Unidos, a 4.000 dólares (180.000 escudos) por colecção completa de 39 unidades. As 28 peças em prata serão vendidas a pouco mais de 600 dólares (27.000 escudos).

As autoridades soviéticas prevêem que a venda das moedas olímpicas em todo o mundo lhes dará um lucro da ordem dos 260 milhões de dólares (11 700 000 000 escudos).

GUERRA PSICOLÓGICA?

Korchnoi ataca Karpov

O «grande mestre» Victor Korchnoi, que vai defrontar, a partir de 17 do corrente, em Baguio (Norte das Filipinas), o campeão soviético Anatoly Karpov, acusou este último de contar com o apoio de dois agentes do KGB (Polícia Política Soviética).

Numa conferência de imprensa dada em Manila, Korchnoi, um transfuca soviético, afirmou ainda temer pela sua vida caso viesse a bater Karpov no seu próximo jogo, que conta para o título mundial.

Atacou com virulência a equipa soviética e, em particular, o seu chefe, Victor Baturinsky que (declarou) deveria ser «enforcado, afogado e esqua-

tejado». Acusou também o antigo campeão do mundo, Mikhail Thal, que representa a revista de xadrez «64», de se «esconder» atrás da etiqueta de jornalista para melhor «o caluniar na imprensa».

Korchnoi acusou, por outro lado, a Federação Internacional de Xadrez de «adoptar regras favoráveis aos interesses soviéticos» como, por exemplo, a possibilidade que terá Karpov, se perder, de jogar um novo encontro. Ameaçou, também, «instalar cartazes no estrado, durante o jogo, em russo, inglês e francês» a fim de chamar a atenção dos espectadores e de Karpov para a sorte da sua família, «sequestrada» na URSS.

HOJE

Hóquei em Patins (I Divisão)
5.ª jornada da fase final. Valongo-Carvalhos, Infante de Sagres-F.C. Porto, Parede Oeiras e Benfica-Sporting, este no Pavilhão dos Desportos e os restantes nos recintos dos primeiros, todos a partir das 21 e 45.

Ténis de Mesa Campeonato de Lisboa de Infantis (Equipas) Fases finais - Série A: Alhandrense-Sporting «A», Andorinha-Casa Pia «A» Sporting «B»-Aguilva e Laranjeiro

«B»-Benfica. - Série B: Alenquer C. Católico «A», Pontinha-Caselas «B», C. Católico «B»-Belenenses e A. Amadora Fontainhas-M. União e Olivais Sul-Padaria do Povo. - Série D: Corvense-Peixinhos, Belenenses-Cruzeirense, Pendão-Laranjeiro e Kapas-Vilafranquense. - Série E: Belenenses de Queluz-Caselas «A», rio de Janeiro «A»-Paço de Arcos e Arrudense «B»-Rio de Janeiro «B». Todos nas mesas dos primeiros a partir das 21 e 15.

Garoto-exemplo

Em Junction City (Kansas), o jovem Bucky Cox, de apenas 5 anos, bateu um «record» mundial um pouco estranho para a sua idade: fez a melhor marca do Mundo na prova da maratona, na classe de 5 anos.

Correndo pela primeira vez os 42 quilómetros da maratona, Cox fez o tempo de 5 horas, 25 minutos e 9 segundos, baixando em mais de trinta minutos o anterior «record».

Cox, que foi o 64.º entre 101 atletas, afirmou no fim estar um pouco cansado: «pouco cansado: doem-me as pernas, mas de resto estou bem».

7 OPORTUNIDADES DE GANHAR UM AUTOMÓVEL



Mini 1000

O TOTOBOLA SORTEIA 7 AUTOMÓVEIS NOS CONCURSOS 42 a 48

TOTOBOLA

JOGUE 8 OU MAIS APOSTAS POR BILHETE
INFORME-SE NAS AGÊNCIAS



Cardeal Ribeiro faz 25 anos de ordenação

Completam-se hoje 25 anos sobre a data da ordenação sacerdotal do Cardeal-Patriarca de Lisboa D. António Ribeiro. Feito cardeal em 5 de Março de 1973, D. António Ribeiro foi nomeado patriarca de Lisboa em 10 de Maio de 1971, por resignação do cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, de quem era bispo auxiliar desde Junho de 1969. Natural da freguesia de S. Clemente, no concelho de Celorico de Basto, D. António Ribeiro recebeu a ordenação episcopal em 17 de Setembro de 1967, na Sé de Braga, passando a partir daquela data a auxiliar o arcebispo primaz da capital minhota.

Dia da Venezuela celebrado hoje

A embaixada da Venezuela em Lisboa comemora hoje o aniversário da declaração de independência daquele país. As comemorações do Dia Nacional da Venezuela são assinaladas com diversos actos culturais, cívicos, sociais e desportivos, terminando à noite com uma recepção ao Corpo Diplomático e autoridades oficiais, oferecida pelo embaixador da Venezuela, Luis Rodriguez. As 11 horas, no Cinema Monumental, foi projectado o documentário «Venezuela, amizade e cooperação», filmado por ocasião da visita do presidente Eanes àquele país.

Feira Industrial do Carmo em Faro

A tradicional Feira Industrial do Carmo (FIC), na continuação das feiras que há desde 265 anos a Ordem Terceira do Monte do Carmo organiza em Faro, terá lugar este ano entre 15 e 31 do corrente mês. O certame que este ano terá a colaboração do Governo Civil, municípios algarvios e Comissão Regional de Turismo, consagrará dias especiais à indústria, à criança, ao folclore e aos emigrantes. Esta feira

que se pretende regional e tem como objectivo a divulgação das actividades económicas e folclóricas da região, apresentará além dos pavilhões tradicionais, um conjunto de stands representativos das actividades económicas algarvias. Salientando o carácter religioso que esta manifestação tradicionalmente assume, terá lugar no segundo dia da feira dia 16, a procissão da padroeira, que se realiza desde 1719.

Em OLHÃO o **Diário de Lisboa** esta à venda no Quiosque da Praça Patrão Lopes

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO AS 09.00 H.	
Em Portugal Continental o céu estava limpo e o vento era fraco e havia neblina em alguns locais.	
TEMPERATURAS DO AR	
V. DO CASTELO	21°
BRAGANÇA	16°
V. REAL	19°
PORTO	18°
P. DOURADAS	14°
COIMBRA	19°
PORTALEGRE	21°
LISBOA	19°
ÉVORA	18°
SINES	18°
BEJA	19°
SAGRES	17°
FARO	21°
P. DELGADA	18°
FUNCHAL	18°
TEMPERATURAS EXTREMAS	
F. DE C. RODRIGO	
Máxima	27,5°
MONTALEGRE	
Mínima	9,5°

MARÉS DE HOJE	
PREIA-MAR	BAIXA-MAR
3.04 3,6 m 8.28 1,2 m	
15.21 3,9 m 20.57 1,2 m	
Dia 6	
3.42 3,7 m 9.04 1,2 m	
15.57 3,9 m 21.31 1,1 m	
Dia 7	
4.17 3,7 m 9.38 1,2 m	
16.31 3,9 m 22.06 1,1 m	
PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ	
Céu geralmente limpo; vento fraco soprando durante a tarde moderado de Norte na Faixa Costeira a Sul do Cabo Carvoeiro; pequena subida de temperatura.	
	
NASCER AS 6.18 OCASO AS 21.04	
	
DIA 5 DIA 13 DIA 20 DIA 26	

Roteiro Cultural

Recomendamos ontem aos nossos leitores que não deixassem de ir ao Teatro da Graça ver a «Porta fechada» («Huis-Clos»), de Sartre, que subiu ontem mesmo à cena nesse microteatro numa tradução de Fiamma Hasse Pais Brandão. Ao fazê-lo confiamos no texto e no conhecimento que temos da tradutora, do encenador e dos actores responsáveis pelo espectáculo, já que ainda o não tínhamos visto. Confirmou-se inteiramente a razão de ser do nosso conselho. A julgar pela crítica, a estreia foi um êxito. Manuela de Azevedo, na sua crítica hoje publicada no «Diário de Notícias», afirma que o elenco nos deu «um Sartre de primeira ordem» e ainda que «Listopad criou um impressionante ambiente para o público e para os actores». Infelizmente ainda não podemos citar outras críticas, mas basta-nos esta para repetirmos o nosso conselho: vá ao Teatro da Graça.

Já que estamos a falar de teatro, lembremos-lhe que estreia amanhã na Comuna um espectáculo da «Taça», constituído por duas peças, «Exercícios para um monstro» e «Farsa do advogado

Pathelia». Ambas as peças são encenadas por Rogério de Carvalho, que encenou recentemente «As três irmãs» de Tchekov. A iniciativa da estreia deve-se ao Teatro de Acção Cultural de Almada.

Técnicos da Câmara Municipal vasculharam arquivos, agiram gavetas em que possivelmente ninguém mexia há muitos anos e, se é certo que não encontraram materiais para consertar os buracos das ruas nem um plano que lhes permita acelerar as concessões de licenças, é igualmente certo que encontraram uma vasta e interessante documentação iconográfica dos séculos XVIII, XIX e XX sobre os costumes, as condições de vida, as actividades e os divertimentos da população de Lisboa. Esta exposição está patente ao público no Palácio dos Coruchêus e merece uma visita dos leitores deste Roteiro Cultural.

«The Estoril Baroque Ensemble», constituído por Anthony Pringsheim, Peter Sanders, Kelvin Vaughan, Robert Stewart e Gareth Newman dão hoje, na ARCO, um concerto em que execu-

tarão obras de Vivaldi, Plati, Boismortier e Telemann. Este concerto tem lugar às 22 horas.

Ernesto de Sousa, cineasta e crítico de arte, fala hoje às 19 horas, na Galeria Quádram. No decorrer da sessão, que se destina a apresentar o artista português José Barrias, haverá projecções e debate. José Barrias, o artista que Ernesto de Sousa vai apresentar, está radicado em Veneza.

Se ainda não foi ver a pintura da Maluda em exposição na Dinastia, a culpa não é nossa, já que temos feito um grande esforço para o convencer a ir lá. De qualquer forma informamo-lo de que a exposição termina esta semana, de forma que, se fôssemos a si, íamos o mais rapidamente possível.

Como estamos a falar de artes plásticas, voltamos a lembrar-lhe que foi ontem aberta ao público uma importante exposição de Manuel Baptista que ninguém deverá perder. A exposição tem lugar na Galeria 111.

Prosseguem as actividades da «Semana de Presença Libertária» com um colóquio que tem lugar às 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Orienta este debate Francisco Simões, que falará sobre a experiência da Escola Brava, da Madeira. Trata-se de um assunto fascinante e de uma experiência que não poderá dei-

xar de interessar a quantos seguem a evolução dos métodos pedagógicos.



Começa a celebrar-se o centenário do nascimento do prof. Francisco Gentil, fundador do Instituto de Oncologia

Já que falamos da Madeira e das suas crianças, outra notícia sobre os mesmos te-

mas; realiza-se hoje e amanhã, no Funchal, o «Primeiro Festival de Pintura Infantil», que teve por tema «A cidade velha». Deslocam-se ao Funchal para apreciar os trabalhos, a pintora Luísa Pagano e o crítico Walter Carlinho.

Eugénio Rosa fala sobre a actual situação económica portuguesa às 21 e 30 nas instalações da Comissão de Moradores do Bairro de Santa Marta, em Alges.

O centenário do prof. Francisco Gentil é celebrado hoje, às 21 e 45 h, na Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, no decorrer de uma sessão presidida pelo reitor da Universidade de Lisboa.

Com a projecção dos filmes «O filho adoptivo», de John Brunius, e «O bandido de Norrtub», de Per Lindberg, encerra hoje o Festival de Cinema Mudo Sueco que tem estado a decorrer na Fundação Gulbenkian. As projecções têm lugar às 18 horas.

Mais notícias de cinema para os amadores da chamada «Sétima Arte»: prossegue no Palácio Foz o Ciclo «Juventude, juventude» com a projecção do filme «Verão de 42», de Robert Mulligan; os noctívagos e os que não têm de trabalhar amanhã de manhã podem ir hoje a qualquer destes dois cinemas: Apolo 70 («Carwash», de M. Schultz) e City-Cine («Perfume de mulher»).

rádio

1.º Programa
18.00: Música portuguesa; 18.30: Temas de saúde; 18.45: 15 minutos com Caetano Veloso; 19.00: Um solista; 19.15: O mundo é a nossa casa - fados de Coimbra; 20.00: Jornal da noite; 20.30: Melodias; 21.00: 1.º episódio do folhetim «A Rocha», de Fernando Reis, numa adaptação de Judite Navarro; 21.20: Contraponto; 24.00: Último jornal; 00.20: Música variada; 01.00: Música na noite.

2.º Programa
17.45: Música de vanguarda; 18.15: O maestro Bruno Walter; 19.00: Ciclo George Enescu (8.º programa); 20.00: O pianista Sviatoslav Richter; 21.25: Música de bailado; 22.25: A Cantata BWV 147, de Bach; 23.00: Intercâmbio musical; 00.00: Obras de Haydn; 01.00: Fecho.

3.º Programa Nacional e Regional (294m)
18.00: Vertical; 18.20: Prevenção e saúde, pelo dr. José Matilides; 19.05: Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; 20.15: A lei em que vivemos, pelo dr. Ruy Moura Guedes; 20.30: Quando o telefone toca; 22.00: Suplemento; 22.05: Hóquei em patins, relato em cadeia dos jogos Infante de Sagres-Porto e Benfica-Sporting; 23.30: Hora luterana; 24.00: Suplemento (continuação); 00.05: Suplemento desportivo, por Jorge Schnitzer; 00.15: Dia e dia com o passado; 01.05: Tempo internacional; 01.10: Ver cinema, por Pedro Costa; 02.00: Fecho.

3.º Programa Local (197,5m)
18.00: Convite; 18.00: Compasso; 18.15: Sal e pimenta (repetição); 18.30: Idolos do cinema; 20.10: Hoje convidamos; 20.40: Serviço de agenda; 21.00: Fecho.

4.º Programa Emissão Total em Estereofonia
16.00: Gong - música popular do Brasil (repetição); 19.00: Em órbita; 20.00: Fórum, realização de Jorge Lopes; 22.00: Auditório; 22.05: A RDP divulga jazz, com a colaboração do Hot Clube de Portugal; 00.00: Prisma, realização de Fernando Quinas; 02.00: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA
18.08: Apelos; 18.15: Igreja em notícia - palavra do dia; 18.30: Transmissão do terço do Externato do Parque; 19.00: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; 20.00: Objectivo; 20.53: Apelos; 21.05: Pentagrama; 21.30: O som da noite; 22.00: Quando o telefone toca; 22.30: Temas vivos; 23.30: Textos e pretextos; 23.55: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO PROBLEMA N.º 12081

HORIZONTAIS

- 1 Guardar segredo. Tempo do verbo ser. Figura que simboliza o povo americano.
- 2 Pessoa do sexo masculino. Doméstica.
- 3 Sorte (pl). Tempo do verbo ser.
- 4 Aversão. Colocou. Reis.
- 5 Rainha de Portugal. Mulher de baixa estatura.
- 6 Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais. Senhora.
- 7 Perfume. O mesmo que três (inv.).
- 8 Sufixo que designa estado. Artigo definido.
- 9 Começar novamente.
- 10 O mesmo que ion. Aguçado.
- 11 Içais. Pronome reflexo. Osmio (s.q.).

VERTICAIS

- 1 Ciência.
- 2 Vila e concelho do distrito de Portalegre. Verdadeiro.
- 3 Deitara. Filtra.
- 4 Jarro (planta). Instrumento para atirar setas.
- 5 Freguesia do concelho de Penafiel. Conjunção.
- 6 Dão pios. Era Cristã.
- 7 Ecoa. Grandes fechos da família dos cervídeos.
- 8 Contração da preposição de com artigo ou pronome demonstrativo os. Medida de superfície.
- 9 Ruído. Limpava metais.
- 10 Tornar morno. Compaixão.
- 11 Dinheiro (pop). Doidos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8141

HORIZONTAIS

- 1 Estimam. Consentira.
- 2 Sugo o leite materno. Espectáculos.
- 3 Cidade de Espanha, provincia de Sevilha.
- 4 Costumara. Saudável.
- 5 Prefixo de privação. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. Gaste.
- 6 Prendo. Relativo à ogiva, ou em forma de ogiva.
- 7 Distrito da ex-Índia Portuguesa. Arara.
- 8 Estacionais.
- 9 Criaram ao peito.
- 10 Em a. Autores. Limpa metais.
- 11 Aproxima. Duna na Suécia.

VERTICAIS

- 1 Amónio (s.q.). Bário (s.q.). Nome de mulher.
- 2 Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Recusa. Personagem da literatura fantástica inglesa.
- 3 Estimam. Entope.
- 4 Lento. Estimam.
- 5 Pronome possessivo. Limpar com areia.
- 6 Ajuste. Prefixo de privação.
- 7 Boneca de pano. Raiha.
- 8 Ligue. Nota musical. Cura.
- 9 Tempo do verbo ir. Tareia. Mãe de Rómulo e Remo.
- 10 Reis. Acorrentais.
- 11 Terceiro estômago das aves. Ruim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12080

HORIZONTAIS

- 1 BORRACHA
- 2 Aceras Asi
- 3 Zela Miasse
- 4 Goa Lo
- 5 Air Itaca
- 6 Nadas Ode
- 7 Nave Rs Sic
- 8 Maes Tu
- 9 lo Pu Sacar
- 10 Rajas Iara
- 11 Casanas

VERTICAIS

- 1 VAZIA NAO
- 2 Ce ina Ira
- 3 Belgrave AS
- 4 Orao De Pia
- 5 Ra Ala Muar
- 6 Rim TIRA Si
- 7 Asilasses
- 8 Coa Sais
- 9 Has Aos Ca
- 10 Asso Dilara
- 11 le SECURA

Provérbio: BORRACHA VAZIA NAO TIRA SECURA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8140

HORIZONTAIS

- 1 Caos. Apossa.
- 2 Salla. Aam
- 3 Sa. Sao. An.
- 4 Tre. Pagar
- 5 Emir. Surrar.
- 6 Lesarem Aso.
- 7 Am. Ema.
- 8 Save. Baba.
- 9 Ru. In. Id.
- 10 Liar. Teatro.
- 11 Assome. Soas.

VERTICAIS

- 1 Castela. La.
- 2 Armem. Ris.
- 3 Os. Eis. Suas
- 4 Sas. Ra. Ro.
- 5 Las. Rev.
- 6 Ato. Semente.
- 7 Pa. Puma
- 8 Aar. Bras.
- 9 Sangrava. To
- 10 Sa. Aas. Bira.
- 11 Amarrotados.

Lisboa		Linha de Cascais		abCINE		CINEBOLSO		LONDRES		RESTELO	
TURNO 22 Até às 22 horas ALEGRIA — Estr. de Benfica, 180-A-B. Tel. 780511; ANTUNES ROSAS — P.ª Cidade do Luso, lote 199 T.313610; ANUNCIADA — Rua do Vigário, 74 Tel. 866360; BASTOS ANDRADE — C.ª Santo André, 107-111 Tel. 860450; BOTÂNICA — Rua Junqueira, 38-40 Tel. 638132; CARTAXO — Av. da Igreja, 21-C Tel. 897958; CASTRO — Av. Almirante Reis, 76-A Tel. 821973; CASTRO FONSECA — Rua 4 de Infantaria, 28-A Tel. 688857; CONCEIÇÃO — C.ª D. Gastão, 30-32 Tel. 381279; DALTON — Av. Mouzinho de Albuquerque, 7-A Tel. 843571; FERNANDES — R. de S. José, 187 Tel. 326476; FIGUEIRAS — Av. Marquês de Tomar, 20-22 Tel. 44995; HIGIENICA — Rua Heliodoro Salgado, 20-A Tel. 844361; IBERIA — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (à Alameda) Tel. 728277; IMPERIAL — Av. Guerra Junqueiro, 30-B Tel. 726860; LISBOA — Rua Cláudio Nunes, 73-A Tel. 703393; MIRANDA — Campo Pequeno, 36-B-C Tel. 770776; MOURA — Trav. da Memória, 55 Tel. 630944; OLIVEIRA — Rua da Prata, 240 Tel. 321415; PAVAS & PARENTE — Rua de Santo António à Estrela, 96 Tel. 665196; PATULEIA, H.ª — Alameda das Torres, 262-B Tel. 790332; RUALTO, LDA. — Rua Alto do Carvalhal, 5-A-B Tel. 651721; S. BENTO — Rua Poais de S. Bento, 73 Tel. 601673; S. JOÃO DE DEUS — Rua Pedro Ivo, 1-A-B Tel. 725140; UNIVERSAL — R. Actor Taborda, 5-7 Tel. 44158. Permanente BOTÂNICA — Rua da Junqueira, 38-40 Tel. 638132; CONCEIÇÃO — Calç. D. Gastão, 30-32 Tel. 381279; HIGIENICA — Rua Heliodoro Salgado, 20-A Tel. 844361; IMPERIAL — Av. Guerra Junqueiro, 30-B Tel. 726860; LISBOA — Rua Cláudio Nunes, 73-A Tel. 703393; PATULEIA, H.ª — Alameda das Torres, 262-B Tel. 790332; RUALTO, LDA. — Rua Alto do Carvalhal, 5-A-B Tel. 651721; S. BENTO — Rua Poais de S. Bento, 73 Tel. 601673; OLIVEIRA — Rua da Prata, 240 Tel. 321415. NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente encerram das 12 às 15 horas para almoço.		ALGÉS — Almeida Nifo — Av. Comb G. Guerra, 64 Tel. 2212070; ALCABIDE — Carvalho — Até às 21 horas; PORTO SALVO — Ferreira Bastos — Até às 21 horas; CARCAVELOS — Central — Até às 22 horas; VILAR — Até às 24 e das 0 às 9 horas; S. DOMINGOS DE RANA — Godinho da Silveira — Av. Saboia, 29-B Tel. 260085; Até às 21 horas; PAÇO DE ARCOS — Godinho — Av. Patrão Lopes, 4 T.2432039; Até às 22 horas; OEIRAS — Central — R. Conde Ferreira, 29 Tel. 2430058; Até às 24 e das 0 às 9 horas; NOVA OELAS — Leal — Até às 21 horas; PAREDE — Macau — R. Elias Garcia, 60-C Tel. 2471785; Até às 24 e das 0 às 9 horas; PAREDE — Junqueiro-Mendes — Até às 21 horas; AMOREIRA — Amoreira — Telef. 262313/267314; MONTE ESTORIL — Suíça — Cruzeiro Tel. 260087; Até às 21 horas; CASCAIS — Cascais — R. Conde Monte Real - B.ª Caixas Tel. 282407; Até às 21 horas; Misericórdia — R. Regimento 19, 4 Tel. 280141. Até às 24 e das 0 às 9 horas.		Centro Comercial de Alvalade SALA A — As 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.30 horas 007 ORDEM PARA MATAR Não acons. men. 13 anos Sala B — Não acons. men. 13 anos As 15.17, 19, 21.30 e 23.30 ANNIE HALL Com Woody Allen ALVALADE 897480 Av. de Roma As 15.15, 18.15 e 21.30 VIVA KNEIVEL Com: Evel Knievel, Gene Kelly, Lauren Hutton, Red Buttons Colondo — Não acons. men. 13 anos		Rua Actor Taborda, 27-B 12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 As doces férias de uma inocente jovem de 16 anos FELICIA Interdito a menores de 18 anos As 24 horas — Não acons. men. 13 anos UM JÁ ESTÁ... VENHA O OUTRO Com George Hilton e Edwige Fenech CINE CITY Rua Tomas Ribeiro, 34 As 14.30, 16.45, 19 e 21.30 Int. men. 13 anos O GOSTO DA AVENTURA Michel Piccoli, Sylvia Kristel e Gerard Depardieu As 24 horas, Não acons. men. 18 anos PERFUME DE MULHER Dino Risi CONDES 322523 Av. da Liberdade, 2 As 14, 16.30, 19 e 21.30h ADEUS AMIGO com Bronson-Delon Int. men. 13 anos DOIS MIL 2100055 Av. Bombeiros Voluntários Lote 113 — Algés As 15.30 e 21.30 Interdito men. 18 anos AS SERPENTES DO MAL D. JOÃO V 971794 Praça Centro Comercial — Damaia As 21.15 horas Não acons. men. 13 anos OURO DE MACKENNA EDEEN 320768 P. dos Restauradores, 21 Hoje estreia às 21.30h Interdito a menores de 13 anos MARCO POLO Hoje às 14.00, 16.30 e 19.00 horas Últimas exibições do filme AS AVENTURAS BREJEIRAS DE TOM JONES Não acons. men. 18 anos ESTUDIO 555135/5 Al. Afonso Henriques, 35 As 15.30, 18.30 e 21.30 Int. men. de 18 anos O assassino é a sua religião E tudo o que verá é a realidade! O CASO SHARON TATE ESTUDIO 444 779095 Av. Defensores de Chaves, 83 As 15.30, 18.30 e 21.30 A NOITE DE IGUANA Um filme de John Huston baseado no célebre romance de Tennessee Williams Com: Richard Burton, Ava Gardner Filme de qualidade Comis. Classif. Espectáculos Não acons. menores 13 anos EUROPA 661016 R. Almeida — Sousa, 35 As 15 e 21 h — Grupo B-10 anos Um dos mais espetaculares filmes! A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO Com Stephen Boyd, Sophia Loren, Omar Sharif e James Mason IMPERIO 555134/5 Al. Afonso Henriques, 35 Estreia às 15.15, 18.30 e 21.30 horas Int. men. de 13 anos Bekim Femi, Curd Jurdens, Rossana Schiaffino em CAGLIOSTRO um filme de Daniele Pattinari MONUMENTAL 555131 P. Duque de Saldanha As 15, 18.15 e 21.30 horas SINBAD E O OLHO DO TIGRE Não acons. men. 13 anos MUNDIAL 538743 R. Martens Ferrão, 12-A 15 e 21 horas 2.ª semana CLEOPATRA em 70 m/m Elizabeth Taylor, Richard Burton, Rex Harrison Não acons. m. 18 anos O filme começa a projectar-se logo após o início das sessões NIMAS 574362 Av. 5 de Outubro, 42-B 15, 18 e 21.15 horas NASHVILLE de Robert Altman Int. menores de 13 anos NOVOCINE 840678 Av. General Roçadas, 7 Hoje às 15.15 e 21.15 horas Na mão a espada, no coração o amor! O FILHO DE ZORRO Com Robert Widemarch e William Berger Não acons. men. 13 anos ODEON 326283/4 R. Condes, 12 a 20 Estreia às 21.15 h Int. men. 18 anos Cenas eventualmente chocantes JUSTINE De Sade As 15.15 e 18.15 (13 anos) Últimas de DUAS ALMAS — DOIS DESTINOS OLYMPIA 325309 Rua Condes, 11 a 23 Sessões contínuas a partir das 14.00 horas LOUCURA SEXUAL Com Sandra Jullien Interdito a menores de 18 anos Contem cenas event. chocantes PATHE 821933 R. Francisco Sanches, 122 As 14, 16.30, 19 e 21.30 h Sadhana, Sanjay, Balraj Sahni em O FILHO DO PECADO um filme de Devendra Goel Eastmancolor Não acons. m. 13 anos POLITEAMA 326305 R. Portas de St.ª Antão As 14.15, 16.30, 19 e 21.30 horas O VINGADOR SOU EU C. Robert Wood Não acons. men. 18 anos QUARTETO 771378 R. Flores do Lima, 16 SALA 1 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23 horas N. ac. m. 18 anos BONNIE E CLYDE SALA 2 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30 horas Int. men. 18 anos A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO Real. Gilles Carle SALA 3 — As 15, 17, 19, 21 e 23 h OH, SERAFINA! N. ac. men. 18 anos SALA 4 — As 15, 17, 19, 21 e 23 h CONTOS IMORAIS Int. men. 18 anos		Av. Torre de Belém As 21.30 horas Não acons. men. 13 anos O grande clássico da aventura! O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO Com Richard Widmark, Henry Fonda, Anthony Quinn e Dorothy Malone ROMA 887778 Av. de Roma, Lote JRB As 15.30, 18.30 e 21.30 Para todos — M/6 anos O SOBE E DESCE Com Cantinflas Um poema de hilaridade constante! ROXY 548560 Av. Almirante Reis, 20 As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 horas OS MAIS SELVAGENS DO OESTE Com: Lee Marvin e Charles Bronson Int. men. 13 anos SÃO JORGE 579144 - 579344 Av. da Liberdade, 175 As 15.15, 18.15 e 21.30 3.ª semana Spencer Tracy e Mickey Rooney O MUNDO MALUCO A Comédia louca de Stanley Kramer Grupo B — 10 anos SATÉLITE 562632 Av. Fontes Pereira de Melo, 61 15, 17, 19 e 21.30 Não acons. men. 13 anos SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO com Ulla Jacobsson e Harnet Andersson N. B. — Projectão do filme cinco minutos após o início do espectáculo STAR 804210 Av. Guerra Junqueiro, 14-C 3.ª semana As 14.30, 16.45, 19 e 21.30 Int. men. 13 anos Uma comédia deliciosa O GOSTO PELA AVENTURA Michel Piccoli, Sylvia Kristel e Gerard Depardieu TERMINAL (CINE-ESTUDIO) 371573 Estação do Rossio As 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h 12.ª semana NÃO HÁ DOIS SEM TRÊS 9ª semana Richard Dreyfuss Não acons. men. 13 anos TIVOLI 570595 Av. da Liberdade, 188 Sessões às 15.15 e 21.00 horas OS DEZ MANDAMENTOS Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter um filme de Cecil B. De Mille Technicolor — Grupo B (10 anos) VOX 880808 Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879 As 14.15, 16.30, 19 e 21.30 O SUCESSO Com Vittorio Gassman Int. men. 14 anos PALÁCIO FOZ 367031 P. Restauradores Ciclo: «Juventude Juventude», 2.ª série VERAO 42 Realização de Robert Mulligan Não acons. men. 18 anos As 15.15, 18.15 e 21.15 horas Iniciativa da Direcção Geral da Acção Cultural			

PLÁTANO EDITORA

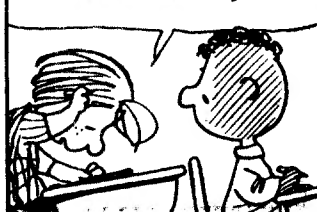
COLECCÃO CARACOL
uma colecção a preço acessível
com as histórias
dos melhores escritores portugueses para crianças



PEANUTS



ABSOLUTAMENTE VERDADEIRO! INEGAVELMENTE FALSO! INESQUECIVELMENTE VERDADEIRO!



ENCANTADORAMENTE VERDADEIRO?





RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO, 185-1
TELEFONES 854631/2/3
REDAÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS
TECHNICOS: RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES 321154/5, 320271/2/3
320229, 327781/2
SERVIÇO DE NOITE (DEPOIS DAS 21h)
PORTUGAL 321154, PUBLICIDADE 308740
MENSAGENS GRAVADAS 320229
ENCOMENDAS TELEGRÁFICAS OMRO, TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

Ataque terrorista contra UCP

"Flor do Sul"

Indivíduos, armados de caçadeiras, assaltaram a Herdade do Ramilho, integrada na UCP «Flor do Sul», em Vitória do Ameixial, no concelho de Estremoz, tendo icendiado dois tractores, depois de afas-tarem, a tiro, o guarda que lá se encontrava.

Para os trabalhadores esta acção enquadra-se num plano de intimidação que a CAP pretende levar a cabo na zona da Reforma Agrária, sobretudo nas regiões onde os agrários estão mais organizados. Aliás, este não é o primeiro ataque terrorista realizado contra a UCP «Flor do Sul», pois já, em outras ocasiões, possivelmente o mesmo bando, desencadeou actos criminosos, que visam boicotar o trabalho e impedir o desenvolvimento da produção.

A propósito, o Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Évora, num comunicado, exige do Governo medidas «contra tais criminosos e a sua punição severa e exemplar».

Aniversário da República de Cabo Verde

Realizam-se esta noite, na Voz do Operário, uma sessão comemorativa da passagem do 3.º aniversário da proclamação da independência de Cabo Verde.

Entretanto, o Primeiro-Ministro e o ministro dos Negócios Estrangeiros, enviaram ao comandante Pedro Pires, chefe do Governo cabo-verdiano uma mensagem de felicitações a propósito da efeméride.

Também o MES enviou ao embaixador daquele país, em Lisboa, uma mensagem saudando o chefe do Estado, o Governo e o povo de Cabo Verde pela efeméride e salientando a solidariedade entre o povo português e o povo daquele país africano de expressão portuguesa.

(Hoje 20 páginas)

PAÍSES SOCIALISTAS

PARTIDAS PARA A
HUNGRIA
a 30/7 e 20/8

ROMÉNIA a 13/8

POLÓNIA a 20/8

*TURISMO E VISITAS SOCIAIS
UMA SEMANA-TUDO INCLUIDO
Informações e reservas no seu
agente de viagens ou na

MUNDIRAMA

RDO CRUCIFIXO, Nº 33
LISBOA 2 - TELEX
321633 / 324296
328856 / 363294

PASSAPORTES

TRÊS MILHÕES DE CONTOS DE RECEITAS

Macau, o "inferno do jogo"

Macau, território sob administração portuguesa, continua a ser, em 1978, o «inferno do jogo». Os lucros anuais atingem os três milhões de contos.

Proliferam os «gangs» e o contraste riqueza-pobreza é mais evidente que em qualquer outra parte do Mundo. Segundo estudos recentemente efectuados, um terço da população local (300 mil pessoas, 96 por cento das quais são chinesas) vive em condições materiais muito difíceis e cerca de 10 por cento vive mesmo em absoluta miséria. Os casinos asseguram 20 por cento das receitas totais do território e continuam a ser a principal atracção turística de Macau. Cada fim-de-semana, as mil camas do Hotel de Macau são ocupadas por jogadores chineses e ocidentais de Hong Kong e o turismo normal encontra-se limitado por falta de espaço nos quatro primeiros dias da semana.

Segunda-feira é o dia da resaca do jogo: as lojas de penhores são testemunha dos acontecimentos e dos dramas do fim-de-semana. Mas há ainda outra variedade de penhores, ilegais, dispostos a ajudar o jogador sem sorte: empresta-se com um juro de 30 a 40 por cento por dia, em vez dos 10 por cento mensais dos penhores legais.

Esta última é aliás uma das actividades dos «gangs» chineses que lembram as sociedades secretas, uma das quais, há alguns dias, foi responsável por um massacre, que faz recordar a Mafia, num dos mais belos hotéis de Macau, o «Lisboa».

O jogo alimenta o quotidiano daquele pequeno território. O máximo das apostas vai subindo anualmente. Hoje é da ordem das 70 mil patacas (cerca de 600 contos) no bacará, na roleta, no caminho-de-ferro e também no «fan tan» um jogo puramente chinês onde as apostas se fazem unicamente sobre quatro números.

O «Sindicato dos Jogos» que controla os quatro grandes casinos do enclave — um dos quais está instalado num barco — é dirigido por homens de negócios como Stanley Ho e Henry Fox, e o seu lucro bruto anual cifra-se em três milhões de contos.

O «Sindicato» pagava anualmente, até 1977, menos de 100 mil contos ao Governo. O acordo existente foi revisto e hoje a soma entregue anualmente passou para 600 mil contos.

Além dos homens de negócios referidos, outros multimilionários dominam a sociedade de Macau. Um deles, o banqueiro Ho Ying é mesmo

membro do Congresso Nacional Popular da China (Assembleia Nacional chinesa), indo regularmente a Pequim para desempenhar as suas funções. Outro é Ho Ching Ping que tem o monopólio de todo o comércio com a China e é considerado como um intermediário indispensável para qualquer contacto entre Macau e o Governo chinês.

A China neste momento participa activamente em vários projectos de desenvolvimento das actividades de Macau, desde casinos a corridas de cães.

O actual governador de Macau, coronel Garcia Leandro, salientou ainda, na passada segunda-feira, perante a Imprensa, que a estabilidade do «território especial» de Macau dependia tanto da China como de Portugal.

Estes fabulosos lucros trazem consigo sempre a criação de «gangs», de ajuste de contas, de códigos particularíssimos, de violência. Ainda no passado dia 18 de Junho, era domingo, um representante do ramo de Hong Kong do bando dos «14 quilates» foi morto no oitavo andar de um hotel. Os assassinos que, ao que parece, eram também membros do mesmo bando, mas do ramo de Macau, tinham reservado 49 quartos do hotel para realizarem o atentado.

AS 4 DA MANHÃ Assalto de "G-3" num hotel de Carcavelos

Assalto à mão armada no hotel «Praia Mar» em Carcavelos. Cerca das 4 da manhã, dois jovens armados com uma «G-3» roubaram 53 contos de um hóspede que acabava de regressar ao hotel, levando ainda o dinheiro que encontraram na Portaria, exactamente 4475 escudos.

A maior vítima foi o emigrante Jaime Pereira de Resende, de 49 anos e que trabalha há 15 anos na Inglaterra, nos Serviços Alimentares do aeroporto de Londres.

Tudo se passou segundos depois de Jaime Resende ter chegado à Recepção e pedido ao porteiro que lhe fosse arrumar o carro no parque do hotel. O porteiro pôs-se ao volante, e um segundo funcionário foi abrir o portão das trazeiras que dá para o parque. O hóspede ficou sozinho no átrio.

Apareceram então os dois assaltantes, tendo um deles prontamente encostado o cano da «G-3» aos queixos do emigrante. Na circunstância, a vítima disse-lhes que «dinheiro não tenho, só se eles tiverem. Esperem por eles...» (os portei-

ros). Mas os assaltantes não quiseram esperar, e revista-ram-no: cinquenta e três contos e um passaporte. Depois, as gavetas do porteiro: 4.475 escudos e uma mala com documentos vários.

Refira-se que enquanto um dos delinquentes gritava «aqui há grana», desviando por instantes a atenção do seu companheiro da «G-3», a vítima procurou tirar a arma a este, travando-se um breve corpo-a-corpo. Só que, nestes casos a maioria também conta, e Jaime Resende acabaria por ser atingido com um objecto contundente que o deitou por terra, obrigando-o mais tarde a receber tratamento hospitalar.

A rapidez com que tudo se passou não permitiu aos assaltantes apereberem-se de outros valores que a sua vítima trazia, nomeadamente cartões de crédito e canetas de ouro.

Terminado o assalto, os funcionários do hotel saíram finalmente dos arbustos onde as pessoas por vezes se escondem em sinal de respeito pelas «G-3».

"Mini-Queima" com incidentes

PORTO, 5 — Ligeiros incidentes, falta de imaginação, mediocridade e diminuta atenção popular caracterizaram o cortejo, da «Queima das Fitas» que estudantes retrógrados de Medicina e de Letras promoveram ontem à tarde pelas ruas da «baixa» portuense, a revelia da organização associativa.

Já se previa que o cortejo pudesse motivar incidentes. Foi o que aconteceu. Em várias ruas, designadamente em Santa Catarina, Passos Manuel e 31 de Janeiro, algumas dezenas de estudantes apodaram os fitados e cartolados (alguns deles históricos) de «Galinhas» e «Palhaços». «Toma lá milho» — diziam. E não faltaram os ovos e tomates. Sobre tudo na Cordoaria, onde um numeroso grupo de estudantes se serviu também de sacas de plástico com tinta para dar as suas «boas-vindas» aos ressuscitadores da «praxe».



No cortejo

Farça» acabada em 1971. Registe-se, que o cortejo era encabeçado por elementos da segurança do MIRM.

mas que só no final foi anunciada.

A situação é, assim, extremamente confusa. Como podem ser feitas eleições para o citado Conselho de delegados se a maioria dos alunos está de férias e mais de 90 por cento dos professores demitidos? Entretanto e apesar do ministro afirmar na circular de rescisão que a denuncia do contrato era «sem prejuízo da possível recondução do cargo», perguntam alguns professores, qual o critério do MEC ou que não se pretende que volte a leccionar no Conservatório? Muitos dos professores contratados dependem exclusivamente desta sua actividade, e vivem agora momentos de ansiedade pela decisão do ministro.

CONSERVATÓRIO DE LISBOA

Cardia rescinde 102 contratos

O corpo docente do Conservatório de Lisboa encontra-se reunido, neste momento, para apreciar da decisão do Ministro da Educação, Sottomayor Cardia, em rescindir o contrato com 102 professores daquele estabelecimento de ensino e o imediato pedido de demissão da Comissão de Reestruturação do Conservatório.

Culmina, assim, com esta atitude do MEC que atinge mais de 90 por cento dos professores do Conservatório, a degradação das condições de ensino e a definição de como deve funcionar o ensino artístico no nosso País, cuja responsabilidade foi atribuída esta manhã ao MEC por um elemento da citada Comissão de Reestruturação.

Nomeada há mais de um ano, a Comissão de Reestruturação era composta por António Reis (presidente da Comissão), e João Bernard da Costa, que representavam a escola de cinema; Carlos Porto e Augusto Boal (teatro); Elisa Worm e Ana Caldas (dança); Jorge Moyana, Melina Ribeiro e Elisa Lamas (música) e Graziela Sintra a Adriana Latino pela Escola de Educação de Professores pela Arte.

Esta Comissão trabalhou durante meses na elaboração de um relatório para entregar ao MEC. Apesar de ter pedido ao MEC o adiamento do prazo de entrega, o Ministério insistiu na entrega do citado documento, o que aconteceu em 2 de Dezembro. Foi apresentado um relatório para a reestruturação do ensino para aquela Escola que perspectiva o ensino artístico articulado entre as cinco escolas. No entanto, a Escola

de Música não concordou e apresentou o seu próprio relatório.

Como já se tivessem passado vários meses sem qualquer resposta por parte do MEC, a Comissão de Reestruturação que também exercia funções de gestão, solicitou uma audiência ao dr. Sottomayor Cardia, até porque exercia funções de gestão no Conservatório.

Entretanto, tinha sido nomeada outra Comissão, presidida pela D. Madalena Perdigão, que tem como função a reestruturação do Ensino Artístico em Portugal, o que ultrapassa claramente esta Comissão de Reestruturação do Conservatório.

Depois de várias tentativas, a Comissão de Reestruturação foi recebida pelo ministro na passada sexta-feira, dia 30, na presença da D. Madalena Perdigão.

Foi então pedida à Comissão de Reestruturação que nomeasse uma Comissão de Gestão, tendo sido apontados os nomes de Bernard da Costa, António Pedro Vasconcelos, Adriana Latino, Carlos Porto e Ribeiro da Silva. No decorrer da discussão, o ministro Cardia aventou outra hipótese: a nomeação de um gestor do MEC para o Conservatório que seria ajudado por um Conselho de Delegados da Escola (um professor e um aluno de cada escola). E já no final, o ministro anunciou que ia mandar cartas de rescisão de contrato a 102 professores. No entanto, a circular tem data de 29 o que significa que esta decisão do ministro é anterior à reunião,

Sá Machado e Paulo Jorge encontraram-se na Portela

Os ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e de Angola tiveram esta manhã um encontro de cerca de meia hora no Aeroporto de Lisboa, durante a escala que Paulo Jorge efec-

tuou a caminho de Kartum, onde vai assistir à Conferência da OUA, visitando depois alguns países socialistas.

No Aeroporto da Portela, além do ministro, Sá Machado, esti-

veram a cumprimentar o ministro angolano funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros e pessoal da Embaixada da República Popular de Angola em Portugal.

CR reúne esta tarde no Restelo

O Conselho da Revolução reúne esta tarde no edifício do Estado-Maior-General das Forças Armadas, sob a presidência do general Ramalho Eanes.

A agenda circunscreve-se à habitual análise da situação

política e militar na qual certamente estarão incluídas as novas tentativas de desestabilização e ataque àquele órgão e personalidades militares, agora a propósito da não promoção do coronel Pires Veloso.

Mais um carro que foi à vida

Mais um carro que, desejoso de correr mundo, mete rodas ao caminho e deixa o dono de braços cruzados. Aconteceu ontem, entre as 13 e as 16 horas, da porta do Posto de Previdência de Santo Amaro de Oeiras: um «Morris Mini GT 1275», branquinho, com a matrícula CG-55-51

foi à vida sem avisar a proprietária, funcionária daquele organismo.

Pelos telefones 2433045 ou 2439525 (Filomena Neves) agradece-se qualquer indicação do paradeiro do carrinho. É um instrumento de trabalho e faz muita falta.

APARTAMENTOS NO ALGARVE EM JULHO

ARMAÇÃO DE PÊRA

1 quarto duplo + sala + cozinha + casa

banho - máximo 4 pessoas

PRAIA DA OURA

2 quartos + sala + cozinha + casa de

banho - máximo 6 pessoas

Por dia e apartamento — 1200\$00

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

VISA

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

LISBOA - R. Rodrigues Sampaio, 43

574512-574620-574659

PORTO - R. José Falcão 82 - Tel. 310533

FARO - R. Conselheiro Bivar 58 - Tel. 22908

LOULÉ - Pr. República, 24 - Tel. 62375

TEM BOM GOSTO?

Visite a nossa exposição de mobiliário de vários estilos, jogos de mapas, lustres, candeeiros, biblots, quadros a óleo e grande variedade de peças decorativas

Galeria Actual Móveis e Decorações

AVENIDA DA REPÚBLICA, 12 (JUNTO SALDANHA)